

## A POLITICA ENCOBRE TUDO

JOAO DE SCANTIMBURGO

Enquanto a politica absorve todas as atenções, e o Congresso se preocupa, exclusivamente, com as candidaturas, os conchavos, as alianças, os apoios, a crise economica se agrava, e não pouco. Não soluçamos, senão em decisões formais, as nossas dividas; perdemos o controle do Comitê Internacional do Café; um "leader" cafeista colombiano, o sr. Manuel Mejia, manobra com tanta felicidade, que empolga a "leadership" da comercialização do nosso principal produto, do êxito do nosso comercio exterior, e faz da Colombia, pais de vanguarda nos negocios do café. Em materia de ineptia estamos sozinhos. Ineptia que chega a ser criminosa, tanto compromete a economia brasileira, e, portanto, a sorte do nosso povo.

Se a economia é a ciencia e a arte de se prover as necessidades do povo, cabe a politica, desenvolvê-la, de acordo com as necessidades nacionais. Aqui se dá o contrario, exatamente o contrario. Não vemos o poder publico tomar providencias e adotar medidas, uniformes, permanentes e univocas, destinadas a assegurar a nossa prosperidade economica. Assinham-se esforços isolados, dignos de merito, mas ineficazes, deslocados do conjunto, de uma politica organica. Esse caso do café é tipico.

Perdemos a situação de "leaders", tendo, ainda, a maior produção mundial, enquanto países sem importância, no quadro da cafeicultura, nos tomam a dianteira, e nos deixam, enxabidos, com o magro consolo de que é democratico o rodizio, quando a democracia nada tem que ver, no caso, com a defesa do comercio de um produto, que é, ainda, o sustentaculo economico do comercio exterior de uma nação de sessenta milhões de habitantes.

Mas a politica não permite que se vejam as sombras que nos vão preparando esses alcáçupes da negligencia, da incompetencia, de governos sem eficiencia, de representações despreparadas para o cumprimento dos mais elementares deveres politicos, de uma burocracia empenhada, apenas, em aumento de vencimentos, e de órgãos financeiros que vivem de abstrações e agem com prevenções e preconceitos pessoais, como tem sido assinalado no Ministerio da Fazenda e no Banco do Brasil.

A politica encobre tudo. E' como a noite, enquanto não desenvolvemos as fontes de produção, para sobrevivermos como nação, quando o ciclo do café, que está no ocaso, chegar ao fim. As crises politicas e as crises economicas são, umas e outras, causa e efeito. Mas as crises economicas têm preparado, na historia, muitas revoluções. O Congresso, porem, e as representações estaduais e municipais, assim não pensam. Estão preocupados com as candidaturas, com o jogo mediocre e provinciano da politica.

## DECIDIU A REUNIÃO DO P.S.P.

# ADEMAR CANDIDATO

MAIS DE TREZENTOS DIRETORIOS MUNICIPAIS MANIFESTARAM-SE — UMA COMISSÃO FOI NOMEADA PARA LEVAR O FATO AO CONHECIMENTO DO DIRETORIO NACIONAL DO PARTIDO

Com a presença de deputados federais, estaduais, vereadores, prefeitos municipais e dirigentes partidários estiveram em reunião conjunta, ontem, os diretorios estadual e municipal do P. S. P. Abreindo os trabalhos, o sr. Barone Mercandante, presidente em exercicio do P. S. P. e que os presidia, declarou que a reunião era ordinaria e assim, deveriam ser tratados diversos assuntos de interesse partidario.

Achava, entretanto, que o primeiro assunto a ser considerado pelos presentes, seria o pedido feito por 300 diretorios municipais ao regional para o lançamento da candidatura do sr. Ademar de Barros. Esclareceu que o diretorio regional não poderia lançar essa candidatura, mas sim indicá-la ao órgão nacional para que a submetesse a consideração dos conveniçoes que vão se reunir no próximo dia 11.

Pedia, então, a palavra, o sr. Castro Viana, que acentuou ser indispensavel um pronunciamento do diretorio, uma vez que a atitude tomada pelos dirigentes municipais tinha um sentido de verdadeira consulta à opinião publica. Seguiram-se varios ora-

dores, entre os quais os srs. Lino de Matos, Teotônio Monteiro de Barros, Bento Dias Gonzaga e William Salem, tecendo considerações naquele mesmo sentido.

### DELIBERAÇÕES

Foi então, submetido à consideração dos diretores e aprovada o seguinte comunicado:

"O Diretorio Regional do Partido Social Progressista, reunido em assembleia conjunta com os senhores presidentes dos Diretorios Municipais, prefeitos municipais, com as respectivas bancadas de vereadores, deputados estaduais, deputados federais e senadores, e atendendo as solicitações de todo o Estado, resolveu encaminhar ao diretorio nacional um veemente apelo para que seja levado à próxima convenção o nome do dr. Ademar de Barros, como candidato à presidencia da Republica, satisfazendo assim, os anseios gerais do nosso povo".

### LEIA AMANHÃ

PENSAMENTO E ARTE

— nova pagina dominical  
— "Como são tuteladas as liberdades na Bulgária" — Dom Luigi Sturzo.

— "A primeira reunião academica realizada solenemente em São Paulo" — Affonso de E. Taunay.

## CAFÉ FILHO EM SOROCABA

O programa da estada do presidente Café Filho em Sorocaba está assim organizado: 10.30 horas, chegada do avião presidencial; 11 horas, chegada a Aluminio, sede da Cia. Brasileira de Aluminio, onde será inaugurada a placa comemorativa, o hasteamento da bandeira pelo chefe do governo federal e discursos do presidente da companhia, do governador Janio Quadros e do presidente da Republica. A seguir haverá visita às instalações da industria. Às 13 horas almoço oferecido pela direção da companhia e, às 15 horas, retorno do presidente, no aeroporto de Sorocaba.



DESASTRE NA ESCOCIA — Um guindaste retira os escombros do trem no qual uma escola dominical de Fifehire realizava uma excursão. Ao sair de um túnel, o comboio descontrolou-se, chocando-se com o edificio da estação de Wormit. Por incrível que pareça, ante o estado em que ficou a composição, só houve dois mortos: o foguista e um menino ao qual se lhe permitira viajar na locomotiva. O maquinista foi atirado à distancia e ficou gravemente ferido. — (Foto United Press, via aerea).

## INCONFORMADA A PRINCIPAL PRAÇA CAFEIEIRA PROTESTOS EM SANTOS CONTRA A SUSPENSÃO DO PREÇO MINIMO DO CAFÉ

Em memorial assinado por dezenas de associados, pleiteia-se uma assembleia geral da Associação Comercial — Marcada a reunião para depois de amanhã — As razões alegadas para a reunião da Associação Comercial

SANTOS, 3 (Sucursal) — Um grupo de exportadores da praça de Santos tomou a iniciativa de enviar à Associação Comercial um memorial, que foi assinado por dezenas de associados, solicitando a convocação de uma assembleia-geral, para estudar medidas adequadas à situação criada com a suspensão das compras pelo Instituto Brasileiro de Café e com a suspensão da lei de preços-minimos.

Esse memorial, já entregue àquela Associação, está assim redigido:

As firmas associadas, abaixo assinadas, considerando:

1.º) que a suspensão das compras pelo I.B.C. foi tornada publica por comunicado expedido em 27 de abril proximo passado, sendo esse ato do governo contestado pelo inclusive telegrama dessa respeitavel Associação, assumindo attitude de protesto e de ressalva dos direitos atingidos;

2.º) que, sem que tivesse havido resposta àquela telegrama, foi aquela posição da Associação reafirmada quando da visita a Santos do presidente do I.B.C., senhor Alkedar Junqueira, ao qual foi dirigido um apelo veemente para que, antes do seu embarque para os Estados Unidos, onde iria negociar o acordo com os demais países, procurasse obter do senhor ministro da Fazenda a solução pleiteada pela praça de Santos, isto é, a reconsideração do ato que importou em desrespeito ao decreto do preço-minimo;

3.º) sem haver recebido, ainda dessa vez, uma resposta satisfatoria, e ao ser noticiado o convite feito ao presidente Geraldo Gomide de Melo Peixoto para formar, com o presidente do I.B.C., a delegação brasileira à Conferencia de Nova York, ficou estabelecido, na reunião especialmente convocada para esse fim, que a acatção daquela convite de forma alguma poderia significar uma transigencia da praça com o governo, na reivindicação dos direitos assegurados pelo decreto de 2-6-54, frisando-se, então, que ficariam com plena liberdade de ação para conseguir a reparação dos nossos direitos momentaneamente feridos, na sequência da attitude revelada no telegrama dessa veneranda entidade;

4.º) que, já tendo decorrido, pois, mais de um mês daquela medida governamental, e estando se acentuando os prejuizos que ela desde logo acarretou ao comercio local, pela queda das exportações;

5.º) que a obtenção de uma solução consentanea com a proteção dos legítimos interesses da praça de Santos não pode ser mais protelada, sob pena de serio agravamento da situação geral;

vêm, as firmas abaixo assinadas, na forma do artigo 43, letra "b", dos Estatutos, solicitar, dessa digna diretoria, a convocação de uma assembleia geral extraordinaria para discutir e aprovar as medidas apropriadas à defesa da praça de Santos, na atual conjuntura".

# AUTONOMIA DA COAP NO TABELAMENTO DA CARNE

Mais um rude golpe contra a economia popular acaba de ser desferido pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, ao liberar completamente os preços da carne. Evidentemente, a noticia vinda do Rio somente foi bem recebida pelos interessados na elevação dos preços, proporcionando a invernalistas, frigorificos, marchantes e açougueiros maiores lucros, em detrimento do consumidor. O golpe da COFAP foi

tão inesperado que até mesmo marchantes e açougueiros ficaram surpresos com a medida.

### AUTONOMIA DA COAP

Não sendo ainda conhecidos os exatos termos da portaria da COFAP, resta ainda a esperança de que o produto continue tabelado em S. Paulo, tendo em vista o regime de completa autonomia concedido à COAP paulista.

O proprio presidente do órgão controlador de nosso Estado, falando ontem à imprensa, informou que tomou conhecimento da liberação através das noticias dos jornais. Todavia, disse, o sr. Aldo Lupo que, caso o ato da COFAP o permita, o problema será convenientemente apreciado em São Paulo, a fim de que a população não venha sofrer quaisquer prejuizos.

### TABELAMENTO EM SÃO PAULO

Todavia, um tabelamento apenas para São Paulo é pouco viavel, no dizer de técnicos em abastecimento, uma vez que pouco poderia fazer a COAP paulista, tendo em vista que nosso Estado é abastecido por outras unidades da Federação. Assim, dificilmente poderia ser mantido um preço para atacadistas e varejistas, caso vi-

gore o regime de completa liberdade nas fontes abastecedoras. Dependendo da aquisição de bois em Mato Gros-

so, Goiás e Minas Gerais, a COAP esbarraria com dificuldades para manter um tabelamento em nosso Estado.



POSSE DO NOVO PREFEITO DIA 18 — Estiveram ontem em visita à Câmara Municipal os eleitos Lino de Matos e Wladimir Piza. Decidiu-se que a posse será no dia 18, em sessão especial, e a transmissão dos cargos mais tarde, na Prefeitura. Quanto ao secretariado, nada se comentou. No clichê, flagrantemente da visita dos eleitos ao sr. William Salem, ocasião em que lhe entregaram o documento em que solicitam conhecimento exato da situação da Prefeitura.

## AOS NOSSOS CLIENTES

Solicitamos o obsequio de retirarem até o dia 10 do corrente os clichês que não estão sendo publicados e se acham em nossas oficinas.

Os que ficarem, serão inutilizados.

# PONTES E ESCOLAS PARA O INTERIOR DO ESTADO

O sr. Caelano Alvarez, secretario da Viação e Obras Publicas, enviou ao governador do Estado um memorando relacionando as obras de construção e reforma de grupos escolares e collegios do Estado, bem como de varias pontes a serem construídas em numerosos municipios e cuja execução será atacada em regime de urgencia a fim de serem concluídas no menor espaço de tempo possível. Essas obras de há muito vêm reclamando urgentes providencias.

### PONTES

Os municipios que serão construídas pontes sobre os rios que os cercam são os seguintes: — Capivari, Ibitinga-Iacanga, Rio Pardo, Itariri, Guaira-Miguelopolis, Monte Aprazivel, Piraciba, Conchas-Piracicaba, Monte Azul Paulista, Birigui-Bilac, Jaguariuna (duas pontes); Valparaíso, Paulo de Faria-Palestina, Ilha Bela, Cruzeiro, Serrana, Pindamonhangaba, Birigui-Maracatu, Botucatu, Mogi-Guaçu e São Bernardo.

### ESCOLAS

Com alusão às obras de construção e reforma de grupos escolares e collegios, os municipios que serão beneficiados são os seguintes: — Dracena, São Roque, Chavantes, Rancharia, Suzano, São Bernardo do Campo, Nazaré Paulista, Bragança Paulista, Pirapora, Itariri, Miracatu, Piracununga, Piracicaba, Santa Barbara do Oeste, Buri, Itu, Avaré, Ribeirão Branco, São Miguel Arcanjo, Angatuba, Viradouro, Ribeirão Preto, Irapuá, Brodowski, São Luiz do Paraitinga, Guaratinguetá, Bauru (três grupos escolares) e Laranjal Paulista.

### AS CONSEQUENCIAS DA GREVE

# PARALISANTE CRISE ECONOMICA APODEROU-SE DA GRÃ-BRETANHA

Nenhum progresso nas negociações com os dirigentes da Associação de Maquinistas e Foguistas — Comitê Interministerial Especial para fazer face às dificuldades — (Lêr na 2.a pagina)



# PARALISANTE CRISE ECONOMICA APODEROU-SE DA GRA-BRETANHA

Nenhum progresso nas negociações com os dirigentes da Associação de Maquinistas e Foguistas — Comitê Interministerial Especial para fazer face às dificuldades

LONDRES, 3 (U. P.). — Uma paralisação econômica apoderou-se da Grã-Bretanha com o fechamento de fábricas e uma crescente desocupação como reação a greve geral ferroviária. A paralisação de setenta mil maquinistas e foguistas, que se encontra no seu sexto dia, obrigou a deter a produção de seis fábricas siderúrgicas de Gales. Outras fábricas diminuíram suas horas de trabalho por falta de matérias primas, ou porque as mercadorias não podem ser transportadas. Uma tentativa realizada pelo trabalho organizado para mediar na disputa trabalhista terminou ontem à noite em fracasso. Um representante do Congresso dos Sindicatos — que agrupa a maioria dos grevistas britânicos — declarou que "não se fez nenhum progresso" nas prolongadas negociações com os dirigentes da Associação de Maquinistas e Foguistas.

O primeiro ministro, "Sir" Anthony Eden, convocou o seu gabinete para outra sessão de emergência às 11 da manhã de hoje para tratar de encontrar uma solução para o problema.

A Comissão Britânica de Transportes, que tem a seu cargo a administração dos ferroviários nacionalizados reafirmou que "está disposta a examinar as propostas para proporcionar recompensas razoáveis por responsabilidades especiais ou capacidade no trabalho a aqueles que não a recebem", afirmou além disso que a Comissão está "disposta a examinar qualquer classe de propostas para conseguir esse propósito".

Por sua parte o ministro do Trabalho, "Sir" Walter Monckton, reiterou que sua proposta de formar uma "Junta de Conciliação" para o acordo das divergências continua em pé.

## NENHUMA SOLUÇÃO

LONDRES, 3 (APP). — O conflito ferroviário prolonga-se sem que se possa entrever uma solução para seu desfecho, e cada dia que passa agrava a situação. O governo, que criou um Comitê Interministerial Especial, para fazer face às dificuldades econômicas, está na expectativa. Fato excepcional, pela segunda vez em oito dias, "Sir" Anthony Eden tomara a palavra pelo rádio domingo às 20 horas (GMT). Ele tratou da greve e das medidas envidadas para garantir a boa marcha dos serviços essenciais da nação.

O governo deseja, antes de tudo, evitar qualquer ação que poderia dar pretexto a uma extensão da greve. Por exemplo, o recrutamento a título provisório de mecânicos de locomotivas poderia levar o Sindicato dos Ferroviários a reconsiderar sua atitude e a participar da greve. Além disso, os motoristas e cobradores de ônibus da região londrina não esperam senão um "passo falso" das autoridades para cessar, por seu turno, o trabalho. Os grevistas, cuja atitude é severamente julgada pelo grande público, estão, pois, menos isolados no mundo sindical do que o estavam no início do conflito.

Mas se "Sir" Anthony Eden e seus ministros devem evitar tudo o que os sindicatos poderiam considerar como uma provocação, eles são, de outra parte, submetidos a uma viva pressão da ala esquerda de seu partido e de certos meios de negócios que desejam um "acerto de contas" com as "Trade Unions".

A greve não pode cessar, ao que parece, senão pela atribuição de um aumento de salários.

## VALIOSA DADIVA AO CONGRESSO EUCARISTICO

BOGOTA, 3 (U. P.). — Uma senhora de Medellín ofereceu importante contribuição às festividades religiosas que se efetuam no Rio de Janeiro, em julho próximo, por motivo do Congresso Eucarístico, segundo um despacho de Medellín.

A senhora Eugenia Angel de Velaz, que foi convidada a assistir ao Congresso, ofereceu durante todas as hostias que se usaram durante as cerimônias e adornar com flores colombianas as igrejas da capital brasileira.

Entretanto, organizam-se aqui vários grupos de peregrinos que desejam assistir às imponentes festividades. Com o cardeal Crisanto Luque, arcebispo primado da Colômbia, viajaram pelo menos cinco bispos. Acredita-se que o cardeal e seus acompanhantes viajarão nas primeiras duas semanas de julho.

## BARBARA GRAHAM EXECUTADA ONTEM

Acusada de ser cúmplice de um assassinio com o fito de roubo

SAN QUENTIN, California, 3 (U. P.). — Por Glenn Stackhouse — Pouco antes do meio-dia, hora de verão do Pacífico, foi executada hoje Barbara Graham, pistoleira de um dos bandos mais perigosos de criminosos que agiu na California. Foi a terceira mulher justificada por assassinio neste Estado.

Os outros dois integrantes do bando, Jack Santo, o chefe, e Emmett Perkins, também pagaram com a vida seus crimes, três horas depois da execução de Barbara. Da mesma forma que a mulher, Santo e Perkins foram condenados à pena capital pelo assassinio da rica viúva Mable Monahan, de Burbank; mas seu delito delituoso era muito maior, pois compreendia pelo menos sete mortes em suas corridas de três anos de um extremo a outro do Estado da California. Ademais, Santo e Perkins foram declarados culpados de um dos mais espantosos crimes registrados nos anais policiais: — o assassinio do lojista Guard Young e de seus três filhos menores, consumado em 1952.

A execução de Barbara estava marcada para as 10 horas, mas uma série de adiamentos de última hora ante os esforços da defesa para salvá-la fez com que somente às 11:34 fosse ela amarrada à cadeira, dentro da câmara de gás na prisão de San Quentin. Dois minutos mais tarde foram lançados os comprimidos.

WASHINGTON RECÍVA NOVO GOLPE RUSSO

WASHINGTON, 3 (APP). — A possibilidade de que a URSS, com um novo golpe de surpresa, lance brevemente a proposta de uma conferência para a criação de um sistema de segurança europeia, do qual participem tanto os países da Europa Oriental como os da Europa Ocidental, para discutir uma fórmula de unificação da Alemanha, está sendo estudada pelo Departamento de Estado de Washington.

Tal iniciativa do Kremlin viria — segundo Washington acredita — se incluir na estratégia soviética, tendente a bloquear um efetivo rearmamento alemão e a determinar o enfraquecimento dos compromissos atlânticos por parte da Europa Ocidental.

## Selecções políticas detidas na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (APP). — Elevada-se a 700 o número de detidos políticos na Argentina, segundo as cifras citadas na Câmara dos Deputados pelo parlamentar Francisco Rabanaldi, da bancada radical, opositora.

Este havia apresentado um pedido de interdição do governo sobre a situação dos detidos políticos, mas, após animada discussão, a Câmara rejeitou esse pedido.

Em nome do bloco peronista, o deputado Oscar Albreu afirmou que entre os detidos figuram elementos anti-sociais, que não podem — disse ele — ser deixados em liberdade sem perigo para a tranquilidade do país. O orador afirmou, também, que a oposição não tem fundamento para pedir a suspensão do "estado de guerra interno", que foi proclamado após a tentativa de um golpe de Estado militar em 1951. "Revoaremos essa lei, acrescentou, quando a oposição demonstrar que respeita a Constituição".

Por último, tendo a oposição suscitado o caso dos três estudantes peronistas recentemente expulsos da Argentina, declarou o deputado Oscar Albreu, em substância, que tal medida fora determinada pelo "comportamento repreensível desses estudantes".

DEVERÃO SUSPENDER SEUS TRABALHOS

LONDRES, 3 (UP). — Quase um quarto de milhão de trabalhadores britânicos receberam hoje um aviso de que em breve deverão suspender seus trabalhos, em consequência da onda de desocupação provocada pela greve geral ferroviária.

de clareamento, que em contato com outro ácido produz o gás venenoso, e às 11:42 os médicos declararam morta a ré. Barbara deixa três filhos, o mais velho dos quais conta 8 anos e vive com seu pai, Henry Graham, que se encarregou do corpo. Os outros dois filhos são do segundo casamento da mulher executada.

ACELERADOS OS PREPARATIVOS PARA O REARMAMENTO DA ALEMANHA OCIDENTAL

APROVADA UMA SÉRIE DE PROJETOS PELA GOVERNO DE BONN ANTES DE INICIAR A CHAMADA DOS SOLDADOS QUE COMPORÃO O FUTURO EXERCITO ALEMÃO

BONN, 3 (U. P.). — O governo da Alemanha Ocidental acelerou uma série de projetos que devem ser ratificados antes que a República de Bonn possa começar a chamar às fileiras os primeiros soldados de seu exército de meio milhão de homens. Decidiu o governo nesse projeto

Adenauer, aprovou o segundo de uma série de projetos que devem ser ratificados antes que a República de Bonn possa começar a chamar às fileiras os primeiros soldados de seu exército de meio milhão de homens. Decidiu o governo nesse projeto

ASSINADO O TRATADO DE AUTONOMIA DA TUNISIA

Dispõe-se a França a sufocar a agitação nacionalista na Argélia — Teve início o transporte de uma divisão para o norte da África

Com os 20.000 soldados da divisão, a França terá na Argélia uma força de 120.000 homens, muito ativos na região do sudeste.

PARIS, 3 (U. P.). — A França assinou hoje o histórico Tratado que concede a autonomia à Tunísia, mas ao mesmo tempo, dispôs-se a sufocar com energia a agitação nacionalista no território da Argélia.

Edgard Faure, presidente do Conselho de Ministros francês, e Tanar Ben Ammar, chefe do governo tunisiano, assinaram o volumoso Tratado — 132 folhas — numa solene cerimônia celebrada no gabinete de Faure, no Hotel Matignon.

Logo após, Faure dirigiu-se ao Palácio dos Campos Elísios, residência do presidente da República, René Coty, para assistir à sessão do Conselho de Ministros em que se debateu a situação da Argélia.

Com permissão de seus aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte, o governo francês decidiu enviar uma divisão completa — 20.000 homens, — das que tem na Alemanha, a seu território do norte da África, para reforçar os 100.000 já existentes ali.

O Tratado de Autonomia deixa em mãos dos franceses as relações exteriores e a defesa do protetorado. Os tunisinos, gradualmente, se irão encarregando da administração dos assuntos internos.

Habib Bourguiba, chefe do Partido Neo-Destour (Nova Constituição), declarou, que o Tratado "é apenas o primeiro passo para a independência", e assegurou que chegará o dia em que a Tunísia tenha sua própria diplomacia e seu próprio Exército.

PARIS, 3 (U. P.). — A França começou a transportar hoje ao território da Argélia uma das divisões que tem na Alemanha.

Ao mesmo tempo se, firmaram aqui os documentos que contêm o tratado de autonomia da Tunísia.

ACORDO ATOMICO ENTRE OS EE. UU. E ISRAEL

WASHINGTON, 3 (APP). — Um acordo entre os Estados Unidos e Israel sobre a utilização da energia atômica para fins pacíficos, foi assinado hoje no Departamento de Estado.

CONFERENCIA DOS CHANCELERES DA COMUNIDADE DE CARVÃO E DO AÇO

Chegarão os países interessados a um acordo quanto aos temas das conversações realizadas em Messina

MESSINA, 3 (APP). — A conferência de ministros das Relações Exteriores da Comunidade do Carvão e do Aço chegou a um acordo sobre a base de propostas apresentadas pelos diversos países. O acordo compreende:

1 — Coordenação dos transportes.  
2 — Coordenação e desenvolvimento das fontes de energia.  
3 — Criação de uma organização comum para o desenvolvimento pacífico da energia atômica.  
4 — Necessidade de se estabelecer como objetivo a constituição de um mercado comum livre de direito de alfândega e de quotas, objetivo a realizar por etapas.  
5 — Criação de um fundo de investimento europeu, que irá entrar em estudo.  
6 — Necessidade de estudar uma harmonização progressiva da política social dos países

PRECAUÇÕES CONTRA BOMBARDEIOS ATOMICOS

BONN, 3 (Ansa). — O governo da República Federal aprovou hoje um projeto para a proteção da população alemã contra bombardeios aéreos, mesmo atômicos. Para a aplicação do plano, prevista em três anos, foi orçada a importância de 1 bilhão e 200 milhões de marcos.

MOVIMENTO PARA DIMINUIR A INFLUENCIA DOS MILITARES

BERLIM, 3 (APP). — A criação de um "grande movimento popular", que una todos os alemães pacíficos e democratas, foi proposta pelo sr. Walter Ulbricht, primeiro secretário do Comitê Central do Partido Socialista-Comunista Unificado, durante uma sessão deste comitê, realizada nos dias 1 e 2 de junho.

Esta organização seria encarregada de "fazer diminuir a influência dos militares na República Federal".

AUMENTO O CONSUMO DE PETROLEO NA AMERICA LATINA

LONDRES, 3 (U. P.). — De acordo com informações publicadas hoje pela revista "Petroleum Press Service", o consumo de produtos de petróleo, na América Latina, aumentou no ano passado em 11 por cento, atingindo um total de 34.500.000 toneladas, o que constitui o maior aumento dos últimos anos.

A publicação acrescenta que o aumento foi logrado apesar do período de dificuldades que atravessaram os países latino-americanos com a inflação, a queda dos preços de seus produtos básicos e os contínuos problemas de pagamentos.

Na Venezuela, a média de aumento foi de 12,5 por cento, no Brasil, de 17,7, no México, de 9,5, na Argentina, de 6, e no restante das nações latino-americanas, 9,7 por cento.

O consumo de petróleo por habitantes foi de 13,4 litros, no Brasil, de 280, no México, de 450,4 na Argentina, e no resto dos países, de 177,9 litros.

SAIGON. Os rebeldes da seta Binh Xuyen, antigos piratas fluviais, transformaram o café em Hanoi, o sr. Wu, comerciante chinês, transferiu-se para o sul da Indochina; e na capital E o edifício, destruído e crivado de balas, permite imaginar os sentimentos do honesto Wu... — (Foto United Press, via aérea).

MAJORAÇÃO DE SALARIOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (APP). — Uma subcomissão senatorial do Trabalho aprovou hoje, por 4 votos contra 1, um aumento que eleva de 75 centavos para um dólar, o salário mínimo horário nos Estados Unidos, a partir de Janeiro próximo.

O presidente Eisenhower recomendara que a tarifa mínima seja aumentada para 90 centavos por hora.

MISSÃO COMERCIAL DO BRASIL VISTARA EM BREVE A VENEZUELA

Cunha Bueno em Caracas faz declarações sobre café e sobre os candidatos à presidência da República

CARACAS, 3 (APP). — Uma missão comercial brasileira visitará brevemente a Venezuela com o objetivo de estudar, com funcionários oficiais e representantes dos setores econômicos particulares, as possibilidades de incrementar o intercâmbio comercial venezuelano-brasileiro.

Esta declaração foi feita esta noite ao representante da "France-Press" pelo sr. Cunha Bueno, secretário do governo do Estado de São Paulo, que ontem aqui chegou, procedente do Rio de Janeiro e de passagem para Bogotá, de onde seguirá para Madrid para ali assistir ao Congresso Ibero-Americano de Municipalidades.

Numa entrevista concedida ao representante da "France-Press" o sr. Cunha Bueno disse que a situação econômica brasileira era difícil devido aos baixos preços do café, mas não era desesperada e com tendências e perspectivas de melhorar apreciavelmente em futuro próximo, com a estabilização dos preços do café e o desenvolvimento de novas indústrias. "Basta citar — acrescentou — que, com as instalações das novas refinarias de petróleo, economizaremos cerca de cem milhões de dólares anuais".

Quanto ao ambiente político e eleitoral, declarou que os candidatos de maiores possibilidades são Kubitschek, por contar com o apoio dos grandes partidos, como o Social Democrático e Trabalhista Brasileiro, que é o do falecido presidente Vargas; Ademar de Barros, por viver e contar com grande apoio do maior centro eleitoral, que é São Paulo, que contribui com cerca de três milhões de votos, e Juarez Távora, por ser o cidadão brasileiro

APROVADOS PELA SENADO DOS EE. UU. OS CREDITOS PARA AJUDA AO EXTERIOR

Cem milhões de dólares se destinam ao desenvolvimento econômico da Ásia — Nenhum país deverá receber mais de 25% da soma votada

WASHINGTON, 3 (APP). — Foi por 59 votos contra 18 que o Senado aprovou ontem à noite os créditos para a ajuda ao estrangeiro, solicitados pelo presidente Eisenhower.

Uma emenda do senador William Knowland, líder da maioria, por seu lado pediu que a proporção dos empréstimos fosse de 50 por cento, ao passo que o senador demócrata Karl Mundt, menos 75 por cento dos 165.000.000 de dólares dos créditos reservados à ajuda econômica, assumissem a forma de empréstimos e não de doações.

A emenda do sr. Potter foi rejeitada por grande maioria, e a do sr. Knowland foi rejeitada por 53 votos contra 33.

MAIS DE CEM MILHÕES

WASHINGTON, 3 (APP). — O pedido de crédito feito pelo presidente Eisenhower para ajuda ao exterior e que foi ontem aprovado pelo Senado, prevê 1.595.000.000 de dólares para a ajuda militar direta às nações amigas, sendo mais de metade dessa soma destinada aos países da Ásia. O restante deve ser utilizado em diversos programas de assistência econômica, inclusive um fundo de 200 milhões para o desenvolvimento da "zona livre" na Ásia.

CONFERENCIARAM KRISHNA MENON E ANTHONY EDEN

LONDRES, 3 (APP). — O sr. Krishna Menon, que conferenciou, esta tarde, na residência do primeiro-ministro, com "Sir" Anthony Eden e o sr. Harold Macmillan, prosseguirá amanhã, no "Foreign Office", seus contatos, informando-se de fonte competente.

O diplomata indiano terá uma nova entrevista segunda-feira com "Sir" Anthony Eden, em "Downing Street 10".

Ele espera deixar Londres terça-feira próxima, seguindo para o Canadá.

# Complica o PTN a candidatura Moura Andrad e

O lançamento da candidatura do sr. Moura Andrade pelo diretório regional do PTN, lançamento que contou com a anuência desse senador paulista e com a interferência direta do presidente da agremiação, além de causar espécie nos meios políticos, veio criar uma situação bastante delicada naquela agremiação.

Em primeiro lugar os processos petenistas que já haviam se definido pela candidatura Juarez Távora concordaram em que o movimento de propagação do nome do ex-chefe militar da presidência da República tivesse a direção do sr. Moura Andrade, que aceitou a indicação.

Depois o PTN, apoiando, como apolo, em convenção nacional, a candidatura Juscelino Kubitschek, levou os diretores regionais do partido, em número 16, a iniciarem o trabalho de propagação e compromisso com grupos eleitorais, principalmente no norte do país. Entendem agora os integrantes daqueles diretórios que não

podem e não devem voltar atrás na atitude que assumiram como decorrência do que foi resolvido em convenção nacional, porque se isso acontecesse acabariam se despregando, de maneira acuada, perante não só seus correligionários como perante a opinião pública, o que iria dificultar os trabalhos futuros, em pleitos que se sucederem ao longo de outubro.

Prevê-se, portanto — é opinião aceita nos meios políticos — que embora o presidente nacional do PTN, enfie em suas mãos grande soma de poderes, não poderá impedir que a convenção que se pretende marcar para dentro em breve, destinada a tratar da candidatura Auro Moura Andrade, ratifique o que já foi deliberado, isto é, permaneça com o nome do sr. Juscelino Kubitschek.

Podrá, daí, resultar, inclusive, a destituição do presidente nacional do partido, sem que seus objetivos, no caso, cheguem a um resultado concreto.

# ACEITA E RECONHECIDA A INDEPENDENCIA IUGOSLAVA

Esse é o sentido que o Departamento de Estado norte-americano dá ao comunicado publicado após as negociações entre Tito e Bulganin

WASHINGTON, 3 (APP). — O Departamento de Estado está satisfeito com a aceitação pela União Soviética e reconhecida a independência da Iugoslávia, esse é o sentido que o Departamento de Estado dá ao comunicado publicado em Belgrado, ao encerrarem-se as negociações do marechal Tito com o marechal Bulganin.

Essa conclusão aparece no breve comunicado seguinte, publicado hoje pelo ministério americano das Relações Exteriores: "O Departamento de Estado está satisfeito pela aceitação aparente da independência iugoslava pela União Soviética, como o indicia o comunicado publicado em Belgrado, sobre as recentes conversações soviético-iugoslavas. O governo dos Estados Unidos deu apoio constante aos esforços corajosos e corados de sucesso da Iugoslávia pela manutenção de sua independência."

Por outro lado, o porta-voz do Departamento de Estado indicou que o embaixador da Iugoslávia em Washington transmitira ao governo americano as queixas de certos membros da delegação iugoslava junto às Nações Unidas, os quais afirmaram ser objeto de uma "espionagem por pessoas não identificadas". Depois de um inquérito aprofundado, o Departamento de Estado garantiu ao embaixador que nada justificava tais queixas, acrescentou o porta-voz.

MANIFESTAÇÃO CONTRA O GOVERNO NA ITALIA

ROMA, 3 (Ansa). — Ao findar o comício promovido hoje no centro desta capital por invalides de guerra, que reclamam aumento das suas pensões, um grupo deles tentou encenar uma manifestação antagônica perante o Palácio Viminale, sede da presidência do Conselho.

A polícia tentou em vão convencer os manifestantes a desistir de seu propósito. Em face do malogro dos esforços nesse sentido, as forças foram obrigadas a proceder à dissolução da manifestação. Entre os manifestantes, um ficou contundido.

QUADROS INEDITOS DE SUTHERLAND NA BIAL DE SÃO PAULO

LONDRES, 3 (UP). — Um grande número de obras do pintor britânico Graham Sutherland será mostrado ao público, na exposição Bial de São Paulo.

# O "CORREIO" HA CEM ANOS...

BAIXOU A CAMARA MUNICIPAL DA IMPERIAL CIDADE DE SÃO PAULO NOVAS POSTURAS SOBRE CALÇAMENTO DE RUAS, OBJETO DE EDITAL PUBLICADO PELO "CORREIO PAULISTANO". O PROJETO DE POSTURAS DETERMINAVA:

Art. 1.º — Nas ruas, cujo systema de calçamento se reformar, ou aliar, os proprietários são obrigados a calçar suas testadas, com lajes de lá, ou semelhantes de outro lugar, com a altura, largura, e mais condições designadas no plano adotado para a respectiva rua, dentro do prazo que em edital for marcado. Os contraventores pagarão a multa de vinte mil réis, e o duplo quando não esteja a obra concluída, um mês depois de findo o primeiro prazo; mandando a câmara fazer a obra à custa do proprietário.

Art. 2.º — As pessoas notoriamente pobres que não podem por falta de meios realizar a obra à sua custa, poderão requerer à câmara que mande fazer por sua conta, assignando um termo, em que se comprometa a pagar o importe com seis por cento de juro, no prazo de dez annos, em prestações de dez por cento.

Art. 3.º — Qualquer proprietario pode requerer à câmara que faça calçar a sua testada, pelo preço previamente calculado para a respectiva rua, pagando o importe no fim da obra, e o premio de oito por cento por cada a mora.

Art. 4.º — Os predios, cujas testadas forem feitas pela câmara ficam especialmente hypothecados pela importância despendida e juros até completa solução.

Art. 5.º — As pedras das calçadas actuaes ficam pertencentes à câmara na hypothese do final do art. 1.º, e dos dois artigos antecedentes.

Art. 6.º — Fica prohibido o transito de cavallos, ou carros pelos passeios, salva a entrada, e saída das habitações, a que pertencem. Os contraventores no primeiro caso ficam sujeitos a multa de quatro mil réis, e no segundo a de oito mil réis, sendo duplicadas nas reincidencias.

MAQUINAS DE FOGO

A "Estrela de Ouro", estabelecida à rua Direita, 47, annunciava que acabava de receber "um variado sortimento de machinas de fogo para 8 meses, ditos de café, estojos de viagem para homem e senhora, lá de borda, seda fraca, chapéus do ultimo gosto, ditos de chuva, chicotinhos, bengalas, charutos, cigarros hespanhoes, toucados, chapéus a pastora para meninas, etc., etc. Na mesma casa concerta-se e põe-se vidros nas machinas de fogo."

CASINHAS

A câmara municipal publicava edital comunicando achazem-se em praça, para serem alugados, os predios nos 14, 15 e 16, denominados — Casinhas, sitos na rua deste nome e que eram de propriedade da câmara. A antiga rua das Casinhas é a atual rua do Tesouro, e nos tais casinhas funcionava precario mercadinho.

W. R.

## CORREIO PAULISTANO

Venda Avulsa

CAPITAL:  
Numero do dia .. Cr\$ 1,50  
Aos domingos .. Cr\$ 2,00  
Atrasados de dias comuns .. Cr\$ 3,00  
De edições de domingos .. Cr\$ 4,00

INTERIOR:  
Diariamente .. Cr\$ 2,00

Assinaturas  
Ano .. Cr\$ 380,00  
Semestre .. Cr\$ 200,00  
Trimestre .. Cr\$ 100,00

Endereços Telefonicos  
Superintendencia .. 36-3169  
Redator chefe .. 36-3282  
Publicidade .. 36-4959  
Redação .. 36-4957  
Contabilidade .. 36-3167

Assinaturas e venda avulsa .. 36-3169

Exportes (dias 20 às 2 horas) .. 36-4957

Officinas — Impressoras (dias 2 às 8 horas) .. 36-4957

Laboratorio fotografico .. 35-1646

Aos Lettores Assinantes  
Sollicitos aos nossos assinantes nos comunicamos sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico  
Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUBSCRITORES:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 - 80 andares - telefones 42-4957 e 42-7664.  
SANTOS — Rua General Camara, 99 - salas 1 e 2 - telefone 2-9870.  
CAMPINAS — Rua General Osorio, 971 - 80 andar - sala 1.



## POLITICA NACIONAL

# Instalada a Convenção nacional do P.D.C. no Rio

Existe um pacto entre o sr. Ademar e o PTB — Como uma cortesia a Etelvino o manifesto da UDN — A campanha do gen. Juarez — O desconhecimento da candidatura do sr. Auro de Moura Andrade — Notas

RIO, 3 (Succursul) — Foi instalada hoje, às 9 horas, a Convenção Nacional do P.D.C. Os delegados apresentaram suas credenciais na sede do Partido, à rua da Quitanda, 59, 3.º andar. Haverá amanhã a sessão de estudos e, no domingo, às 20,30 horas, a sessão plenária, de encerramento, no Palácio Tiradentes, quando deverá falar o general Juarez Távora, candidato antecedido do Partido à sucessão presidencial.

## ALIANÇA ENTRE O P.S.P. E O P.T.B.

RIO, 3 (Succursul) — Assegura-se, agora, depois da entrevista que nos concedeu o sr. Ivo Vargas, que há um acordo firmado entre o P.S.P. e o P.T.B., no sentido de o primeiro apoiar o sr. Ademar de Barros à Presidência da República, enquanto os pespelistas desistiram de disputar as Prefeituras paulistas, apoiando os candidatos do P.T.B.

O acordo de São Paulo seria estendido a todos os municípios brasileiros onde se realizem, em 3 de outubro, eleições municipais. Ademar, em outros Estados, está disposto a fazer o mesmo com quaisquer partidos, assegurando, assim, a sua vitória, se continuar a atual divisão das forças políticas.

Não tendo candidato à vice-presidência, mandará votar em Juarez, para que o P.T.B. "cristianize" a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

## CORTESIA DA U.D.N.

RIO, 3 (Succursul) — O "Diário de Notícias", em seu artigo de fundo, classifica a atitude da U.D.N., reafirmando o seu apoio a candidatura do sr. Etelvino Lins, de "solerte cortesia", uma "elegante reterificação de compromisso", sem qualquer efeito sobre o eleitorado.

Aconselha, finalmente o general Távora a não se impressionar com o gesto da agremiação udenista. O matutino carioca prefere elogiar os dois pontos da nota udenista, em que defende a tese da maioria absoluta e considera inadmissível a reforma eleitoral, concluindo:

"Com essas duas decisões vai a U.D.N., através de seus representantes na Câmara e no Senado, ao encontro de instantes necessidades da vida pública brasileira".

## A CAMPANHA DE JUAREZ

RIO, 3 (Succursul) — Evidentemente até agora não apareceram as famosas "forças econômicas" que sustentariam a publicidade do general Juarez Távora. Ela tem sido feita por ele mesmo e gratuitamente, com muito churcho e arte. O candidato socialista descobriu um meio de deixar a imprensa permanentemente alerta. E como "o segredo é a alma do negócio", inclusive em política, deixa em sigilo certos aspectos estranhos do seu aparecimento como candidato: até hoje não disse quem eram os dois conselheiros do seu gesto. E todo o mundo quer saber. Principalmente o eleitorado udenista deseja uma razão mais forte para aquilo que muitos têm classificado de feiúra; não ter Juarez aceitado o lançamento do seu nome pelo PSD dissidente, UDN, PL, simultaneamente, para preferir vir sozinho contando apenas na legenda do seu passado. Porque, no final de contas, aparece o sr. Etelvino Lins como traído.

Supõe-se que o general não tenha uma boa explicação para o fato. E, escondendo-se, emburando-se, consegue arrancar de um segredo de Polichinelo grande efeito publicitário. O certo é que os reportes permanecem com o olho no general, até que lhe arranquem o "segredo dos dois nomes". E, como certamen-

## CAMARA FEDERAL

## PARLAMENTAR E JORNALISTA

Comissão para os funerais do sr. Heitor Beltrão — Reativamento do projeto que estabelece as diretrizes e bases do ensino no país — Parlamentarismo e política — Outros assuntos tratados na sessão de ontem

RIO, 3 (Succursul) — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, usaram da palavra, para breves comunicações, diversos oradores.

Logo após, o presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, anunciou que entrará em vigor, na próxima 2.ª feira, a reforma do Regimento Interno da Câmara, cujas sessões passarão a ter início às 14 horas. De acordo com a reforma, o período destinado a breves comunicações, até agora no início de cada sessão, passará para o início da Ordem do Dia.

## DIRETRIZES DO ENSINO

Após esses esclarecimentos, o sr. Carlos Lacerda levantou uma questão de ordem sobre o projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tendo anunciado que vai submeter essa proposição, oriunda de mensagem do governo do marechal Eurico Dutra, a fim de abreviar os seus trâmites pelas duas casas do Congresso Nacional.

## ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, o presidente tomou o compromisso de posse do sr. Eustáquio Gomes de Melo, suplente convocado para a vaga do deputado José Maria.

## VOTO DE PESAR

Foi depois aprovado requerimento do sr. Medeiros Neto, mandando consignar em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Heitor Beltrão, e ainda depositando

te não existem os dois "espíritos santos de orla", a batalha continuará, com proveito exclusivo para o general: uma campanha gratuita.

## A CANDIDATURA AURO

RIO, 3 (Assapress) — Os círculos políticos locais interpretam como crise interna no P.T.N. o fato do Diretorio Nacional do partido ter pedido satisfação ao diretorio paulista sobre sua atitude lançando a candidatura do sr. Auro de Moura Andrade, depois da Convenção Nacional da agremiação ter homologado a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Os termos do telegrama enviado ao sr. Emilio Carlos pelo deputado Carlos Pujol não deixam dúvida quanto ao descontentamento que lavra no seio da agremiação.

## KUBITSCHKE EM PETROPOLIS

RIO, 3 (Assapress) — O sr. Juscelino Kubitschek esteve, ontem, em Petrópolis, provocando entusiásticas manifestações de apoio do povo serrano à sua candidatura à presidência da República.

O sr. Juscelino Kubitschek manteve palestras com os líderes sindicais e representantes das classes produtoras de Petrópolis, estendendo sua visita à Prefeitura local, onde foi recebido pelo prefeito Flavio Castro e representantes da imprensa.

A Cia, fundada em 1942, enfrentando dificuldades financeiras, conseguiu, na atualidade, transformar os "deficits" em lucros financeiros, que a situam numa das vanguardas da economia nacional. Salientou, ainda, as novas realizações em curso, que prometem ampliar a expansão do mercado internacional do melhor número de Isidro do mundo.

Os srs. Afílio Vivacqua, Lucio Bittencourt, Onofre Gomes, Nivaldo Filho e Gilberto Marinho secundaram os conceitos emitidos pelo senador Juarez Magalhães, exaltando a personalidade do ilustre extinto.

A Mesa, através das palavras do sr. Nereu Ramos, associou-se às homenagens postumas ao ex-deputado.

## CIA. VALE DO RIO DOCE

A seguir, o sr. Juarez tratou das atividades da Companhia do Vale do Rio Doce, Salientou que

## O MAIS POBRE DOS CANDIDATOS

RIO, 3 (Succursul) — O general Távora já fez, praticamente, a sua declaração de bens: a casa onde reside, à rua David Campista, que ainda está pagando, pois foi adquirida com financiamento; alguns lotes de terreno, comprados a prestação, no Rio de Janeiro; ações de empresas, inclusive a "Tribuna da Imprensa".

O sr. Plínio Salgado espera a declaração dos outros, para provar que é o mais pobre dos candidatos e não se deixou atrair pelo comércio imobiliário, pois todos os candidatos têm o seu "terreninho", sendo recordista o sr. Kubitschek, com mais de vinte lotes em Pampulha.

O general, por intermédio do deputado Arruda Camargo, autorizou qualquer dos deputados a fazer diligências, onde queira, a respeito da origem dos seus bens. O mesmo fará, oportunamente, o sr. Plínio Salgado, por intermédio do deputado Luiz Compagnoni. O candidato do PRP só possui um apartamento, que está pagando em prestações.

de Carlos de Lacerda para oradores dessa homenagem.

## COMISSÃO DE INQUÉRITO

Os trabalhos prosseguiram com a discussão do projeto que submete as comissões de inquérito, criadas pelas assembleias legislativas estaduais ou pelas Câmaras Municipais, ao disposto na Lei que regula o funcionamento das comissões de inquérito da Câmara Federal e do Senado da República.

## PARLAMENTARISMO

Na 2.ª parte da ordem do dia, continuou o plenário na discussão da emenda parlamentarista, tendo os srs. Martins Rodrigues e Bruni de Mendonça combatido a iniciativa do sr. Raul Pila.

## POLITICA

No chamado pequeno expediente, discutiram os seguintes deputados: Aurelio Viana, pedindo a transcrição em ata do discurso proferido pelo general Juarez Távora, na solenidade de encerramento da convenção do Partido Socialista Brasileiro, que lançou a sua candidatura à presidência da República; e Arruda Camargo, expondo os acontecimentos políticos que precederam o lançamento da candidatura do general Juarez Távora à presidência da República.

## SESSÃO EXTRAORDINARIA

A sessão foi levantada em segunda, ficando o outro convocado extraordinariamente, para às 20,30 horas de hoje.

## LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL DA CASA BANCARIA PINHEIRO

Provável também o sequestro dos bens dos diretores do estabelecimento

RIO, 3 (Succursul) — A Superintendência da Moeda e do Crédito acaba de enviar a Juízo um processo de liquidação extrajudicial de banco, a qual não prosseguirá pela via administrativa em virtude da insolvabilidade do estabelecimento bancário.

Chegarão a 7.ª Vara Cível os autos do inquérito procedido pela SUMOC contra a Casa Bancária Pinheiro Ltda., com o pedido do superintendente nomeado pelo Ministério da Fazenda, no sentido de que a Justiça adote as providências cabíveis.

Consta do processo que Getúlio Leite de Oliveira foi o principal responsável pelo "estouro" da Casa Bancária, pois emprestou à Cia. Imobiliária Jardim da Anunciação, da qual é presidente, vultosa cifra e a referida empresa está impossibilitada de solver seus compromissos. É verdade que os dirigentes do estabelecimento adiantaram que a Imobiliária havia feito um contrato de obras em Porto Alegre e que em breve estaria em condições de pagar os títulos. Mas a SUMOC não conseguiu apurar a respeito.

Indica também o relatório da SUMOC que um empregado da Casa Bancária deu um desfalque de Cr\$ 1.430.100,00 não estando apurada definitivamente a maneira como se verificou tal prejuízo.

Por fim, a SUMOC declara que, para cobertura dos atos dolosos praticados pelos diretores, cabe contra os mesmos a medida judicial do sequestro, na forma das leis recentemente baixadas em proteção dos depositantes.

Recebendo os volumosos autos o juiz Ivan Lopes Ribeiro ordenou a imediata remessa do processo ao Curador de Massas Falidas, a fim de que se promova a proteção dos depositantes.

E' possível que após o pronunciamento do Ministério Público, o juiz decrète a falência da Casa Bancária e o sequestro dos bens dos diretores do estabelecimento falido.

## PROCURAM O CADAVER

RIO, 3 (Succursul) — O encontro do cadáver do motorista João Tavares Lucena, é o ponto básico das investigações da Delegacia de Nova Iguaçu, que, desde a descoberta do taxi 9-78-36, contendo no seu interior nodos recentes de sangue e uma mecha de cabelos misturada com areia, deparou com um mistério com todas as características de insolúvel.

Rebuzados os recantos vizinhos ao município de Nova Iguaçu, e sem qualquer pista encontrada, voltam-se, agora, os policiais para a zona de Itaguaí, onde esperam localizar o cadáver que lá estivera o assassinato (talvez latrocínio) de que foi vítima o motorista.

RIO, 3 (Succursul) — O Serviço Nacional de Câncer deu por encerrada, relativamente a 1955, a Campanha Nacional Educativa de combate a essa doença, realizada durante o mês passado.

A respeito, o dr. Jorge de Marillac, chefe da Seção de Organização e Controle do Serviço Nacional de Câncer, declarou a reportagem que tudo foi feito para que se colhessem os frutos desejados; reduzir, pelas medidas profiláticas adotadas, novos casos de câncer e curar, cada vez, maior número de vítimas, graças ao diagnóstico precoce da doença, ao emprego de novas e melhores armas e ao aprimoramento técnico de especialistas.

Acrescentou ver com júbilo, anualmente, a expansão da Campanha.

Pelo que já chegou, oficialmente, ao conhecimento da direção da Campanha — disse o dr. Jorge de Marillac — vários melhoramentos foram introduzidos nos hospitais ou clínicas dedicados ao Câncer, no Distrito Federal e em outros Estados. No Rio, o Serviço Nacional de Câncer inaugurará, brevemente, dois outros ambulatórios e a Associação Brasileira de Assistência aos Cânceres.

Pelo que já chegou, oficialmente, ao conhecimento da direção da Campanha — disse o dr. Jorge de Marillac — vários melhoramentos foram introduzidos nos hospitais ou clínicas dedicados ao Câncer, no Distrito Federal e em outros Estados. No Rio, o Serviço Nacional de Câncer inaugurará, brevemente, dois outros ambulatórios e a Associação Brasileira de Assistência aos Cânceres.

## ATIVIDADES DOS FISCALIS DO IMPOSTO DE CONSUMO

COMO DEVERÃO AGIR OS INSPETORES PARA IMPEDIR A SONEGAÇÃO E OUTRAS IRREGULARIDADES

RIO, 3 (Succursul) — Em ordem de serviço expedida, o diretor das Rendas Internas, sr. Augusto de Bulhões, consubstanciou diversas circulares e regulamentos a atividade funcional dos agentes fiscais e dos inspetores do imposto de consumo.

Com relação aos agentes fiscais do imposto de consumo, determinou o diretor das Rendas Internas fazer eles, o confronto do movimento atualizado na escrita fiscal com o desenvolvimento comercial e industrial dos estabelecimentos, "recorrendo à escrita geral, sempre que for necessário, especialmente nos estabelecimentos que pagam imposto de consumo "ad-valorem" por quilo, de maneira a verificar, em profundidade, a exata satisfação do tributo, através de todos os elementos que possam ser fornecidos pelas escritas fiscal e comercial, evitando-se a instalação dos comêzinhos processos de "estouro de verba", muitas vezes propostadamente praticados com o objetivo de distrair a atenção dos fiscais, quanto a irregularidades mais graves.

Em outro tópico de sua ordem de serviço, o diretor Augusto de Bulhões especifica que não se deve limitar "o agente fiscalizador a um só campo tributário, instalando processo repressivo sem fiscalizar e regularizar as faltas possivelmente existentes noutro setor, predispondo o contribuinte contra o fisco, quando a boa política fiscal é de aproximação e mútua compreensão".

Com relação aos inspetores fiscais, o diretor das Rendas Internas determina que devem "verificar a exatidão da cobrança e pagamento dos impostos, taxas e contribuições, propondo ou providenciando de pronto para a correção de qualquer erro ou excesso prejudicial à Fazenda Nacional ou aos contribuintes".

No item seguinte fixa que os inspetores devem promover "a cooperação de todos os departamentos da administração federal, estadual e municipal, no intuito de facilitar a fiscalização e controle da arrecadação das rendas".

Determina, após, que os inspetores não são obrigados a fornecer, com a necessária antecedência, ao agente fiscal da seção ou circunscrição que for inspecionar, o convite previsto em lei para que o acompanhante e preste as informações necessárias e receba as precisas instruções sobre o serviço, podendo deste modo justificar comprovadamente em relação à diretoria das Rendas Internas a ausência do titular da seção ou circunscrição.

Especifica a seguir a necessidade de dos inspetores fazerem o confronto do cadastro "dos contribuintes registrados para o pagamento de impostos, taxas e contribuições, com os pagamentos de cada um".

O ilustre homem da Fazenda acrescentou que seu país estava particularmente interessado nos planos de colonização agrícola atualmente estudados pelo C. M. E. A Itália espera desses estudos uma substancial diminuição do número de trabalhadores desempregados, que representam um peso grave nas finanças italianas e os quais poderiam ser muito úteis aos países de alem-na que necessitam de bons trabalhadores agrícolas, como por exemplo, o Brasil.

O sr. Magalhães Junior ouviu as explicações do sr. Wilson Passos, inclusive a ameaça do vereador udenista, a respeito de uma acusação de que se agravava a situação de depreção de um dos a um desforço pessoal.

O sr. Magalhães Junior ouviu as explicações do sr. Wilson Passos, inclusive a ameaça do vereador udenista, a respeito de uma acusação de que se agravava a situação de depreção de um dos a um desforço pessoal.

O sr. Magalhães Junior ouviu as explicações do sr. Wilson Passos, inclusive a ameaça do vereador udenista, a respeito de uma acusação de que se agravava a situação de depreção de um dos a um desforço pessoal.

## "DESLAVADA MENTIRA"

# ESTOU DOENTE ACAMADO NÃO ESTIVE EM S. PAULO NEM VISITEI JANIO

RIO, 3 (Succursul) — O general Canrobert desmentiu a notícia publicada hoje pelo "Diário Carioca", segundo a qual teria Paleiro dos Campos Eliseos, o fim de conferenciar, durante noventa minutos, com o sr. Janio Quadros, que se acredita estar nas vésperas de adotar uma atitude em matéria sucessória. Nos meios militares, o boato provocou indignação, chamando-se, mesmo, a atribuir-lhe intuito de intrigar entre os generais Juarez e Canrobert.

## NÃO PODEM TRAZER AUTOMOVEIS SERVIDORES NO ESTRANGEIRO

Sentença do juiz contrariando a pretensão de um funcionario publico que estava nos E.E.U.U. em gozo de bolsa de estudos

RIO, 3 (Succursul) — Funcionario publico que vai ao estrangeiro em gozo de bolsa de estudos não pode trazer automovel mesmo que o tempo de permanencia seja superior a 6 meses, decidiu o juiz José Fontes Pereira de Godoy, em decisão proferida no dia 25 de junho de 1954.

Tendo de regressar ao Brasil, dirigiu-se ao Consulado brasileiro em Nova York para legalizar a documentação referente ao embarque de um carro marca "Chevrolet", que havia comprado 6 meses antes. O consular brasileiro recusou-se a pagar o visto, sob a alegação de que ele não satisfazia os requisitos legais.

O sr. Amador Correa Campos, dirigiu-se ao Consulado brasileiro em Nova York para legalizar a documentação referente ao embarque de um carro marca "Chevrolet", que havia comprado 6 meses antes. O consular brasileiro recusou-se a pagar o visto, sob a alegação de que ele não satisfazia os requisitos legais.

O sr. Amador Correa Campos, dirigiu-se ao Consulado brasileiro em Nova York para legalizar a documentação referente ao embarque de um carro marca "Chevrolet", que havia comprado 6 meses antes. O consular brasileiro recusou-se a pagar o visto, sob a alegação de que ele não satisfazia os requisitos legais.

## EXPANSÃO DA CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Praticamente encerrado o movimento deste ano — Tudo foi feito para curar o maior numero de vitimas

RIO, 3 (Succursul) — O Serviço Nacional de Câncer deu por encerrada, relativamente a 1955, a Campanha Nacional Educativa de combate a essa doença, realizada durante o mês passado.

A respeito, o dr. Jorge de Marillac, chefe da Seção de Organização e Controle do Serviço Nacional de Câncer, declarou a reportagem que tudo foi feito para que se colhessem os frutos desejados; reduzir, pelas medidas profiláticas adotadas, novos casos de câncer e curar, cada vez, maior número de vítimas, graças ao diagnóstico precoce da doença, ao emprego de novas e melhores armas e ao aprimoramento técnico de especialistas.

Acrescentou ver com júbilo, anualmente, a expansão da Campanha.

Pelo que já chegou, oficialmente, ao conhecimento da direção da Campanha — disse o dr. Jorge de Marillac — vários melhoramentos foram introduzidos nos hospitais ou clínicas dedicados ao Câncer, no Distrito Federal e em outros Estados. No Rio, o Serviço Nacional de Câncer inaugurará, brevemente, dois outros ambulatórios e a Associação Brasileira de Assistência aos Cânceres.

Pelo que já chegou, oficialmente, ao conhecimento da direção da Campanha — disse o dr. Jorge de Marillac — vários melhoramentos foram introduzidos nos hospitais ou clínicas dedicados ao Câncer, no Distrito Federal e em outros Estados. No Rio, o Serviço Nacional de Câncer inaugurará, brevemente, dois outros ambulatórios e a Associação Brasileira de Assistência aos Cânceres.

Pelo que já chegou, oficialmente, ao conhecimento da direção da Campanha — disse o dr. Jorge de Marillac — vários melhoramentos foram introduzidos nos hospitais ou clínicas dedicados ao Câncer, no Distrito Federal e em outros Estados. No Rio, o Serviço Nacional de Câncer inaugurará, brevemente, dois outros ambulatórios e a Associação Brasileira de Assistência aos Cânceres.

Pelo que já chegou, oficialmente, ao conhecimento da direção da Campanha — disse o dr. Jorge de Marillac — vários melhoramentos foram introduzidos nos hospitais ou clínicas dedicados ao Câncer, no Distrito Federal e em outros Estados. No Rio, o Serviço Nacional de Câncer inaugurará, brevemente, dois outros ambulatórios e a Associação Brasileira de Assistência aos Cânceres.

## HONESTIDADE DOS FISCALIS DE RENDA

RIO, 3 (Succursul) — O diretor do Departamento de Renda Mercantil da Prefeitura, sr. Lima Camargo, convidou todas as pessoas idôneas desta capital, principalmente do comércio e da imprensa, a lhe apontarem um único caso concreto de irregularidade na fiscalização feita por funcionários seus, comprometendo-se a apurar rigorosamente a fraude porventura existente e punir o funcionário culpado.

Com esse convite, respondeu o diretor da Renda Mercantil da Prefeitura, sr. Lima Camargo, convidou todas as pessoas idôneas desta capital, principalmente do comércio e da imprensa, a lhe apontarem um único caso concreto de irregularidade na fiscalização feita por funcionários seus, comprometendo-se a apurar rigorosamente a fraude porventura existente e punir o funcionário culpado.

Com esse convite, respondeu o diretor da Renda Mercantil da Prefeitura, sr. Lima Camargo, convidou todas as pessoas idôneas desta capital, principalmente do comércio e da imprensa, a lhe apontarem um único caso concreto de irregularidade na fiscalização feita por funcionários seus, comprometendo-se a apurar rigorosamente a fraude porventura existente e punir o funcionário culpado.

Com esse convite, respondeu o diretor da Renda Mercantil da Prefeitura, sr. Lima Camargo, convidou todas as pessoas idôneas desta capital, principalmente do comércio e da imprensa, a lhe apontarem um único caso concreto de irregularidade na fiscalização feita por funcionários seus, comprometendo-se a apurar rigorosamente a fraude porventura existente e punir o funcionário culpado.

## IMIGRANTES ITALIANOS PARA O BRASIL

RIO, 3 (Da Succursul) — O embaixador Luciano Mascia, delegado da Itália ao Conselho do Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias (CIME), recentemente reunido em Genova com participação de delegação brasileira, declarou que o seu governo sempre insistiu em que o CIME deveria alargar o campo de suas atividades para abranger serviços tais como a organização de cursos profissionais e de cursos de língua para emigrantes, a prescrição de informações a estes últimos e a seleção nos países de origem, a colocação nos países de destino e o fomento da colonização agrícola.

Indicou o sr. Mascia que seria desejável a cooperação do CIME no "Plano Vannoni" de formação profissional intensiva para combater o desemprego, iniciado agora na Itália. O CIME poderia prestar serviços de maior utilidade, realizando inquéritos profundos sobre as conjunturas do mercado de trabalho internacional.

O ilustre homem da Fazenda acrescentou que seu país estava particularmente interessado nos planos de colonização agrícola atualmente estudados pelo C. M. E. A Itália espera desses estudos uma substancial diminuição do número de trabalhadores desempregados, que representam um peso grave nas finanças italianas e os quais poderiam ser muito úteis aos países de alem-na que necessitam de bons trabalhadores agrícolas, como por exemplo, o Brasil.

## VEREADOR CARIOCA AMEAÇA DE MORTE OS COLEGAS

RIO, 3 (Succursul) — "Eu tirei a vida daquele que tentou conspirar a minha honra", disse da tribuna da Câmara o vereador Wilson Leite Passos ao responder a acusação de ter indevidamente se apropriado de trinta mil cruzeiros do Partido Socialista, formulada, da mesma tribuna, pelo vereador Magalhães Junior.

A verdade, explicou o sr. Leite Passos, é que a sua tipografia deve os trinta mil cruzeiros alegados, apenas por elegância, pois assumiu o compromisso de devolver uma importância recebida adiantadamente por conta de uma encomenda que não foi completada por culpa do fornecedor. A tipografia está em dificuldades financeiras, daí não ter saldado a dívida — mas se trata de assunto meramente comercial.

O sr. Magalhães Junior ouviu as explicações do sr. Wilson Passos, inclusive a ameaça do vereador udenista, a respeito de uma acusação de que se agravava a situação de depreção de um dos a um desforço pessoal.

O sr. Magalhães Junior ouviu as explicações do sr. Wilson Passos, inclusive a ameaça do vereador udenista, a respeito de uma acusação de que se agravava a situação de depreção de um dos a um desforço pessoal.

O sr. Magalhães Junior ouviu as explicações do sr. Wilson Passos, inclusive a ameaça do vereador udenista, a respeito de uma acusação de que se agravava a situação de depreção de um dos a um desforço pessoal.

O sr. Magalhães Junior ouviu as explicações do sr. Wilson Passos, inclusive a ameaça do vereador udenista, a respeito de uma acusação de que se agravava a situação de depreção de um dos a um desforço pessoal.

O sr. Magalhães Junior ouviu as explicações do sr. Wilson Passos, inclusive a ameaça do vereador udenista, a respeito de uma acusação de que se agravava a situação de depreção de um dos a um desforço pessoal.

Círculos militares ligados ao chefe do Estado Major General Canrobert, que tinha havido interesse político na divulgação de semelhante boato, que chama a atenção para a posição do sr. Janio Quadros, que se acredita estar nas vésperas de adotar uma atitude em matéria sucessória. Nos meios militares, o boato provocou indignação, chamando-se, mesmo, a atribuir-lhe intuito de intrigar entre os generais Juarez e Canrobert.

## NÃO PODEM TRAZER AUTOMOVEIS SERVIDORES NO ESTRANGEIRO

Sentença do juiz contrariando a pretensão de um funcionario publico que estava nos E.E.U.U. em gozo de bolsa de estudos

RIO, 3 (Succursul) — Funcionario publico que vai ao estrangeiro em gozo de bolsa de estudos não pode trazer automovel mesmo que o tempo de permanencia seja superior a 6 meses, decidiu o juiz José Fontes Pereira de Godoy, em decisão proferida no dia 25 de junho de 1954.

Tendo de regressar ao Brasil, dirigiu-se ao Consulado brasileiro em Nova York para legalizar a documentação referente ao embarque de um carro marca "Chevrolet", que havia comprado 6 meses antes. O consular brasileiro recusou-se a pagar o visto, sob a alegação de que ele não satisfazia os requisitos legais.

O sr. Amador Correa Campos, dirigiu-se ao Consulado brasileiro em Nova York para legalizar a documentação referente ao embarque de um carro marca "Chevrolet", que havia comprado 6 meses antes. O consular brasileiro recusou-se a pagar o visto, sob a alegação de que ele não satisfazia os requisitos legais.

O sr. Amador Correa Campos, dirigiu-se ao Consulado brasileiro em Nova York para legalizar a documentação referente ao embarque de um carro marca "Chevrolet", que havia comprado 6 meses antes. O consular brasileiro recusou-se a pagar o visto, sob a alegação de que ele não satisfazia os requisitos legais.

## EXPANSÃO DA CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Praticamente encerrado o movimento deste ano — Tudo foi feito para curar o maior numero de vitimas

RIO, 3 (Succursul) — O Serviço Nacional de Câncer deu por encerrada, relativamente a 1955, a Campanha Nacional Educativa de combate a essa doença, realizada durante o mês passado.

A respeito, o dr. Jorge de Marillac, chefe da Seção de Organização e Controle do Serviço Nacional de Câncer, declarou a reportagem que tudo foi feito para que se colhessem os frutos desejados; reduzir, pelas medidas profiláticas adotadas, novos casos de câncer e curar, cada vez, maior número de vítimas, graças ao diagnóstico precoce da doença, ao emprego de novas e melhores armas e ao aprimoramento técnico de especialistas.

Acrescentou ver com júbilo, anualmente, a expansão da Campanha.

Pelo que já chegou, oficialmente, ao conhecimento da direção da Campanha — disse o dr. Jorge de Marillac — vários melhoramentos foram introduzidos nos hospitais ou clínicas dedicados ao Câncer, no Distrito Federal e em outros Estados. No Rio, o Serviço Nacional de Câncer inaugurará, brevemente, dois outros ambulatórios e a Associação Brasileira de Assistência aos Cânceres.

Pelo que já chegou, oficialmente, ao conhecimento da direção da Campanha — disse o dr. Jorge de Marillac — vários melhoramentos foram introduzidos nos hospitais ou clínicas dedicados ao Câncer, no Distrito Federal e em outros Estados. No Rio, o Serviço Nacional de Câncer inaugurará, brevemente, dois outros ambulatórios e a Associação Brasileira de Assistência aos Cânceres.

Pelo que já chegou, oficialmente, ao conhecimento da direção da Campanha — disse o dr. Jorge de Marillac — vários melhoramentos foram introduzidos nos hospitais ou clínicas dedicados ao Câncer, no Distrito Federal e em outros Estados. No Rio, o Serviço Nacional de Câncer inaugurará, brevemente, dois outros ambulatórios e a Associação Brasileira de Assistência aos Cânceres.

Pelo que já chegou, oficialmente, ao conhecimento da direção da Campanha — disse o dr. Jorge de Marillac — vários melhoramentos foram introduzidos nos hospitais ou clínicas dedicados ao Câncer, no Distrito Federal e em outros Estados. No Rio, o Serviço Nacional de Câncer inaugurará, brevemente, dois outros ambulatórios e a Associação Brasileira de Assistência aos Cânceres.

## HONESTIDADE DOS FISCALIS DE RENDA

RIO, 3 (Succursul) — O diretor do Departamento de Renda Mercantil da Prefeitura, sr. Lima Camargo, convidou todas as pessoas idôneas desta capital, principalmente do comércio e da imprensa, a lhe apontarem um único caso concreto de irregularidade na fiscalização feita por funcionários seus, comprometendo-se a apurar rigorosamente a fraude porventura existente e punir o funcionário culpado.

Com esse convite, respondeu o diretor da Renda Mercantil da Prefeitura, sr. Lima Camargo, convidou todas as pessoas idôneas desta capital, principalmente do comércio e da imprensa, a lhe apontarem um único caso concreto de irregularidade na fiscalização feita por funcionários seus, comprometendo-se a apurar rigorosamente a fraude porventura existente e punir o funcionário culpado.

Com esse convite, respondeu o diretor da Renda Mercantil da Prefeitura, sr. Lima Camargo, convidou todas as pessoas idôneas desta capital, principalmente do comércio e da imprensa, a lhe apontarem um único caso concreto de irregularidade na fiscalização feita por funcionários seus, comprometendo-se a apurar rigorosamente a fraude porventura existente e punir o funcionário culpado.

Com esse convite, respondeu o diretor da Renda Mercantil da Prefeitura, sr. Lima Camargo, convidou todas as pessoas idôneas desta capital, principalmente do comércio e da imprensa, a lhe apontarem um único caso concreto de irregularidade na fiscalização feita por funcionários seus, comprometendo-se a apurar rigorosamente a fraude porventura existente e punir o funcionário culpado.

## IMIGRANTES ITALIANOS PARA O BRASIL



# A RESPONSABILIDADE DA U.D.N.

DEU a publico a U. D. N. uma nota, na qual se contém uma opção pela tese da maioria absoluta, e uma recomendação, pela aceitação do projeto de reforma eleitoral. E' uma contribuição da U. D. N., à causa dos que se interessam pela solução da crise brasileira contemporânea. E', porém, uma contribuição tardia. Concorreu a U. D. N. para o fracionamento da opinião publica, como os demais partidos, que não chegaram a um acordo, sobre o complicadíssimo problema das candidaturas.

Continua a girar a política brasileira em torno de pessoas. Embora a U. D. N. proclame a sua adesão a princípios, é com as pessoas que o partido se preocupa, subordinando aquelas os princípios. Com toda a sua responsabilidade, a U. D. N. não trabalhou, quanto devia, para harmonizar as forças contrárias, implicadas no jogo agitado e apressivo da sucessão. A sua nota vem, portanto, fora de tempo, não obstante recomende a adoção da "maioria absoluta" e a reforma eleitoral.

A maioria absoluta, num regime como o nosso requer o bi-partidarismo, a fim de não cair nos artificios legislativos, que estabelecem limitações às candidaturas. Com mais de dois partidos e mais de duas candidaturas, temos a multiplicidade de partidos, em que até o P. T. N., uma agremiação minúscula, sem expressão, pretende lançar candidato, como já fizera o P. D. C. com sucesso, escolhendo o general Juarez Távora. Seria difícil a solução para dispositivo eleitoral que estabelecesse a maioria absoluta, em face da impossibilidade de os partidos se entenderem e de pretenderem, todos, que haja um só candidato, desde que os concorrentes sejam afastados da luta.

## ELEITORES

### RELAPSOS

Merece aplausos a decisão da Justiça Eleitoral de punir os cidadãos que se furtaram ao exercício do voto no pleito do dia 22. Reabilitam os juizes do T.R.E. o princípio do castigo, que, à força das seguidas antistas vinha assumindo a categoria de letra morta no texto de lei. Por não ter perdido coisa alguma com as abstenções anteriores, deixava o eleitor de considerar obrigatório o comparecimento às urnas. Aproveitava o dia do pleito para empreender nas praias ou simplesmente manter-se em casa, poupando-se as penas da caminhada aos pontos receptores, frequentemente distantes e cansativos.

A obrigatória impõe ao eleitor a idéia da importância e essencialidade do sufrágio. No Brasil, nação de notória imaturidade política, um dos meios de interessar o cidadão na vida publica tem de ser infelizmente esse — forçá-lo a tomar conhecimento das urnas, discriminando entre os pretendentes aos postos eletivos. O demorado interregno ditatorial cooperou ainda para desmerecer no espírito popular o conceito do voto. Durante três lustros, martelaram os oradores sem repulsa pela falência do regime representativo, a incompetência e a nocividade dos pronunciamentos coletivos. Passava, essa prerrogativa inalienável do cidadão nas sociedades civilizadas, a fenômeno de embuste, a estratégia de impostores. Buscava-se justificar a imposição de uns poucos sobre a vontade geral, desmoralizando a capacidade de escolha da massa. O sufrágio seria a burla, o sistema eleitoral uma impostura.

Temos ali um elemento da incompreensão, ainda dominante em largos setores do povo, sobre a estrutura do regime democrático e a sua expressão fundamental, que é o voto. Não basta ele, contudo, para explicar o crescente e perigoso alheamento de grandes parcelas ante a ocorrência dos pleitos. Ainda agora tivemos esse espantoso índice de abstenções, num episódio de elevada importância, não apenas para o mundo municipal, mas para o destino do Estado e de todo o país, como já se está vendo. Pode esse pleito, contudo, ilustrar a tese que não nos cansamos de defender, e segundo a qual os próprios proponentes do regime são os responsáveis pelo desencanto com que o povo o vê em funcionamento. Se o povo não parecia maduro para a democracia, aqueles que se apresentavam para liderá-lo com os dias exibiam lamentável canhestrice, com frequência, exemplar má fé. Sobravam os carteristas e os socos em potencial do Tesouro. Solicitado muitas vezes, acreditou o povo em acenos de renovação, e os atendeu, para, em pouco, experimentar o amargo sabor da decepção. Têm havido exceções, mas, em numero tão reduzido que não bastam para comprometer a regra geral da penúria e da fraqueza.

Paralelamente a essas reformas eleitorais, que se anunciam, e a energia do poder judiciário na imposição do voto, é necessário a medida correlata do saneamento dos meios políticos. Não basta castigar o eleitor falto; é preciso, no lado da ameaça da punição, que de julgue realmente mercedores do seu exame e do esforço que exige o exercício do voto.

Brandir somente a arma do castigo pode ser efeito contraproducente: o eleitorado afundir em massa mas sem juízo formado sequer sobre a natureza da sua presença nas urnas e, portanto, incapaz de decidir com a consciência e a razão. Votaria sem fé nem entusiasmo — e o voto assim manifestado não pode, de maneira alguma, ser útil ao país e ao regime.

## OS CANDIDATOS

Essa proliferação de aspirantes à chefia da nação ameaça transformar a presente campanha em farsa trágica. Suceder-se-ão os nomes no noticiário: cada dia brota um candidato, aumentando o numero. Tanto são eles, que o posto não mais parece para apenas um; antes, a impressão que se tem é de que o país se pre-

Já temos quatro candidatos. Se o sr. Ademar de Barros criar coragem, iremos cinco: se a candidatura, uma inoportuna lembrança do sr. Auro Moura Andrade, se corporificasse, ficariam seis. Convenhamos que é muito, e demais, para uma estrutura política tão frágil como a nossa. Mas ninguém quer deixar o pareo. Todos se julgam capacitados a salvar o Brasil, a elevá-lo a níveis mais altos de vida, a planos de prosperidade até agora desconhecidos. Ninguém externa a modestia de concordar em que devam, acima dos homens, estadeir-se as instituições. A crise, que é, portanto, multiforme, não é só de homens. E' de consciência, é de inonestia, é de incompreensão.

A U. D. N. tem culpa, e grande, nesse estado de coisas, pois contando em seu seio com elementos da mais alta categoria moral e intelectual, não se dispôs, ainda, a agir com eficácia, sem a inocuidade das formulas vazias de expressão, ou as notas incoerentes. A sua ultima nota não a absolve, nem a decisão à luta, que se contém num de seus parágrafos, a redime de suas falhas. Se os partidos brasileiros — essas legiões em regra sem expressão, — tivessem, efetivamente, apego à nação, e se interessassem pela sua sorte, teriam procurado e conseguido outra solução para o problema sucessório.

A democracia, como forma de governo, não depende de múltiplas candidaturas, mas da segurança e da liberdade de que os cidadãos gozam, sem outros constrangimentos, que aqueles decorrentes de leis. Ao contrario, a multiplicidade de candidaturas tem armado perigos para a democracia que ai está. E' o que deveriam compreender os dirigentes do partido, que têm responsabilidade na sorte do regime, com todos os seus defeitos, multissimos melhor do que a mais esperançosa das ditaduras, militar ou civil.

## O ENTENDIMENTO RUSSO-IUGOSLAVO

J. N. MATHIAS

1) Tito e Bulganin assinaram a declaração russo-iugoslava em Belgrado.

2) Não tomaram posição inequívoca sobre o problema alemão e a questão dos satélites.

3) Reconhecido o princípio da não-intervenção nos negócios internos da Iugoslávia.

Encerrada a conferência iugoslavo-soviética, Tito e Bulganin assinaram a declaração comum, futura base das relações mútuas entre os dois países e da sua atitude coordenada em face dos problemas internacionais. O termo: "atitude coordenada" deverá ser interpretado com restrições. Havia entendimentos e foram eliminadas as principais causas das hostilidades anteriores; continuam subsistindo, todavia, divergências fundamentais. Tito demonstrou que a independência da Iugoslávia é firme, positiva, ativa, consciente, de um nacionalismo orgulhoso e, se for preciso, intransigente.

Os russos apareceram em Belgrado com o intuito de envolver mais uma vez a Iugoslávia, na órbita soviética. O significado internacional do encontro consistia justamente nesse plano, que, uma vez levado a efeito, teria assegurado à URSS a sua penetração pacífica ao centro da Europa. Todo o equilíbrio do continente hoje em dia bipartilhado dependia da tomada de posição da Iugoslávia, fiel de balança, oscilante entre o bloco comunista e as alianças ocidentais. Ademais: daquele equilíbrio ameaçado, dependia o destino vindouro da Europa, portanto o do mundo.

O resultado final das negociações, tal como ele surge na luz da declaração comum, é, que o fio de balança continua equilibrado as forças opostas. Apesar das pressões soviéticas, Tito manteve-se firme na sua posição bem definida. Não relaxou as suas relações com o Ocidente, mas aproximou-se ao bloco soviético, sob condições. E quanto às condições, foram exclusivamente os russos que tinham que oferecer concessões, tanto no domínio político, como no setor ideológico. Sob tal ponto de vista, o resultado final da conferência

COM esmero parecem ter os vereadores selecionados da Câmara de São Paulo ter cuidado da boa aparência de suas insígnias próprias e do estandarte real distintivo de sua municipalidade.

Assim vemos como em janeiro de 1937 trataram de mandar pintar e dourar as suas varas assim como das armas (sic) do estandarte.

Em agosto de 1949 vemos castigado o juiz de vintena de Atibaia por botar fora as varas de sua insígnia "por desprezo".

A Câmara de 1953 começou com inovações. Pediu ao Ovidio Geral que revogasse o provimento pelo qual deviam os vereadores levar o estandarte real nas procissões queria "poder usar do costume municipal" por não estar a conduta de tal pavilhão. Mas não foi atendida.

A de 1956, logo em uma de suas primeiras reuniões, a 3 de janeiro, ouviu do seu procurador Manuel José de Sampaio que era muito preciso mandasse o Senado fazer um estandarte no Rio de Janeiro em razão de que o existente se achava "velho, indecente com armas pintadas em vez de serem bordadas" nas duas faces do pavilhão.

Foi aprovada a proposta ficando o Senado certo de obter licença ao Ovidio Geral para deixar confeccionar a nova bandeira de modo que se estivesse na precisão de Corpus Christi.

Obtida esta autorização foi entregue a dez de abril a quantia, enorme para a época, 128 mil réis, ao tenente José Rodrigues Pereira, encarregado da confecção do pavilhão no Rio de Janeiro.

Mas parece que tudo se malogrou segundo se desprende do termo de trinta de abril em que se fala da restituição das dez dobras remetidas ao padroeiro Manuel Veloso para a fatura do novo estandarte, e "por não ter efeito desta obra".

Como já por estas colunas tivemos o ensejo de relatar pleticamente vivamente os paulistanos desfrutarem os velhos privilégios concedidos pelos Reis aos cidadãos do Porto. Pela carta regia de 17 de janeiro de 1715 decretara D. João V que todos quantos servissem a sua câmara ficassem com a nobreza de cavaleiros.

Com o correr dos anos alargaram o vultu de suas pretensões visando alcançar do monarca maior soma de isenções especiais, cousa aliás sobremaneira preciosa em regime absolutista era aquele que sob o qual viviam: regime aliás referido de disparidade de toda a espécie e atentado à igualdade, perante a lei, de todos os súditos.

Em princípios de 1711 estava o Senado da Câmara sobrenodado empenhado em conseguir o acréscimo das regalias próprias e dos privilégios de seus municípios. E entre mais acarinhas conquistas novas achava-se uma da máxima importância: a concessão da isenção da recruta militar para os

pode ser considerado como a vitória do "titismo".

No plano político, os iugoslavos não apoiavam o principal alvo dos russos: a neutralização da Alemanha a ser reunificada. Na declaração, apenas se fala na razão e os interesses do povo alemão em bases democráticas, de conformidade tanto com as aspirações e os interesses do povo alemão, quanto com os interesses da segurança em geral". Ademais: não foi dita coisa alguma sobre a Noruega, se bem que o problema da "neutralização" daquele país artigo foi levantado pelos russos. E finalmente, Tito não abordou a situação dos países satélites da Rússia para endossar o seu estado dependente da URSS, — como a delegação soviética o esperava e exigia.

Setor ideológico, os russos haviam que assinar uma formula que equivale a um golpe substancial desferido contra a doutrina marxista-leninista até agora em vigor. Eles reconheceram o princípio da não-intervenção nos negócios internos da Iugoslávia, "porque as questões de organizações internas, de sistema sociais diferentes e de formas diferentes de desenvolvimento socialista são da única competência de cada país". Em outras palavras: Moscou, implicitamente, renunciou à doutrina da "infinibilidade e exclusividade" da liderança soviética, no mundo comunista.

Realizou-se ontem, a For. Formosa, 367, 26.º andar, sede do Clube Piratininga, uma reunião dos componentes do Movimento de Arregimentação Feminina.

Dentre outros assuntos de importância, foi deliberado criar a Semana da Reforma do Código Eleitoral.

Nesse sentido, o Movimento requisitará 10.000 formulas para dirigir telegramas às autoridades, à imprensa e às entidades existentes nos vários Estados.

Esperam os dirigentes do Movimento congregar, no mínimo, 10 mil mulheres em todas as regiões do nosso país, contando com o apoio da bancada paulista no Congresso Nacional, autoridades, entidades sindicais, culturais, artísticas, autárquicas, associações das várias classes, indústrias, lavours, comércio e demais elementos.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr\$ 1.000,00, outros Cr\$ 100,00. A torre de 32 andares, assim, para os paulistas, uma significação ainda maior. Tocará mais de perto os corações que palpitaram pelos ideais de Nove de Julho.

Cabe ao povo, em subscrição publica, terminar o monumento. Os jornais, as estações de rádio, as associações de classe poderão tomar conta desse movimento. E todos concorram, na medida de suas posses. Uns dando Cr\$ 100.000,00, outros Cr\$ 10.000,00, outros Cr



# Protestou a Assembleia contra a liberação do preço da carne nova executiva do P. T. B.

Energica moção, aprovada em regime de urgência — Alarmada a praça de Santos com a queda do preço do café — Focalizada a reforma eleitoral — Antecipado o lançamento da candidatura de Ademar de Barros por parte do PSP

Em moção, em caráter de urgência, foi aprovada pelo plenário, protestos o deputado Cantídio Sampaio, líder da bancada do P. S. P., contra a decisão tomada pela Comissão Federal de Abastecimento e Preço, aprovando "de surpresa, sem processo e a despeito de a matéria não figurar em pauta, num gesto que reflete profunda imponderação e irresponsabilidade, a liberação do preço da carne, sob o pretexto grosseiro de abastecimento do mercado".

Divergindo desta afirmativa, acrescentou o sr. Cantídio Sampaio que acabamos de entrar no período da entressafra, que se caracteriza pela carencia do produto, "fato que sem dúvida acarretará sensível encarecimento das categorias de carne até agora acessíveis às camadas modestas da população e que se encontravam ainda sob acatado regime de tabelamento".

Por fim, propôs o líder pebecista que se de conhecimento da moção ao presidente da República, ministro do Trabalho e presidente da COFAP.

## PINTURA DE AUTOMOVEIS

Reportando-se ao decreto do Executivo estadual, determinando que os proprietários de veículos de aluguel sejam obrigados a pintar seus carros de cor amarela, o deputado Naji Chah observou que são poucas as oficinas de pintura de automóveis no interior do Estado, havendo grandes dificuldades no cumprimento imediato da exigência governamental.

Assim, pois, em indicação, sugeriu ao sr. Janio Quadros que não sejam extensivos ao interior do Estado os efeitos do referido decreto, liberando as motoristas das numerosas cidades paulistas dessa obrigação e dando publicidade a sua decisão.

## VIOLÊNCIA POLICIAL

Denunciou o deputado Parahyba Junior mais uma violência policial, investigadores navadaram o domicílio do sr. Belmiro Barbosa, à rua Mem de Sá, 109, distrito da Mooca, sob o pretexto de reprimir a prática do jogo do bicho.

Acrescentou que, depois de autuarem sem flagrante o referido cidadão, o construíram preso no Departamento de Investigações. Voltando então à residência em questão, devastaram-na inteiramente, num desrespeito às leis em vigor. Concluiu dirigindo um apelo ao juiz correitor, sr. Delmo do Vale Nogueira, para que verifique de perto denúncia, com os elementos concretos que oferece, tomando em seguida as providências que o caso requer.

## PRACA DE SANTOS

Afirmou o deputado Athlé Jorge Gury que "continua o pânico na praça de Santos", pois o mercado de café já teve uma baixa de Cr\$ 250,00 por saca, o que representa para a lavoura um prejuízo de Cr\$ 250.000,00 em cada mil sacas.

A propósito, leu o referido parlamentar o ofício em que grande número de firmas filiadas solicitou a convocação de uma assembleia geral extraordinária da Associação Comercial de Santos, para exame da situação.

Nesse ofício são assinaladas as consequências da suspensão das compras de café pelo IBC, ato cuja reconsideração já foi pleiteada junto ao sr. ministro da Fazenda, por ter importado em desrespeito ao decreto do preço mínimo.

## RESÍDUOS DE TRIGO

O caso das irregularidades havidas na distribuição de resíduos de trigo, em Pindamonhangaba,

foi focalizado pelo sr. Leoncio Ferraz Junior. Louvando-se em esclarecimentos que lhe foram prestados pelo sr. Monteiro, membro da diretoria da Associação Rural de Pindamonhangaba, o orador pôs em dúvida a existência dessas irregularidades, e advertiu que a verdade em breve será conhecida, pois o governador do Estado enviou duas pessoas de sua inteira confiança para investigar o acontecido. Para disciplinar este setor administrativo, o sr. Leoncio Ferraz Junior apresentou a seguinte indicação, o que foi igualmente subscrita pelo sr. Francisco Franco: "a) O "a) — O serviço de Tercia e Pares, mediado nesta capital, deverá fixar em lugar bem visível, para consulta dos interessados, a relação dos beneficiados e respectivas quotas, recebidas durante cada mês, bem como a publicação da referida relação no Diário Oficial; b) — Os agrônomos regionais deverão ficar nas Casas da Lavoura, em lugar bem visível, um quadro explicativo da distribuição de terça e farelo, de acordo com o modelo anexo, bem como, sempre que possível, a publicação em jornais da relação dos pecuaristas e as respectivas quantidades recebidas".

Juntamente com a sua indicação, o sr. Leoncio Ferraz encaminhou à Mesa o modelo a que faz referência.

## TRABALHADORES DA MOGIANA

Em requerimento de informações ao Executivo, indagou o sr. Casio Ciampolini sobre os resultados das reuniões que manteve o governador com os seus secretários, a respeito do problema da Mogiana, teria sido examinada a questão do atraso dos pagamentos aos trabalhadores, aos apo-

lidos, e se a situação financeira da cidade está melhorando.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

seus, as viúvas e a orfandade empregados da referida empresa.

## REFORMA ELEITORAL

A proposta da reforma eleitoral, cujo projeto está em termos de ser votado na Câmara Federal, observou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que duas correntes se chegam. Uma — acrescentou — insiste em que permaneça a legislação vigente com todos os seus erros e imperfeições. Outra, defende, corajosamente, a introdução de dispositivos moralizadores, dos quais a cédula oficial é a mais digna de registro. A emenda, como solução intermediária, no sentido de ser admitida essa cédula apenas para a eleição presidencial, virá resolver o problema em infima parte. E que as cadeiras das câmaras de vereadores dos milhares de municípios brasileiros, e as das 21 Assembleias Estaduais, além da da Câmara Federal e as do próprio Senado, permanecerão à mercê do suborno e da coação.

Quem vencerá a batalha? Os que querem as eleições limpas para garantir o regime democrático, ou os que pretendem a continuação da fraude, da corrupção, da demagogia rasteira, do leilão das consciências civicas, como se verificou nos pleitos passados, imprimindo uma página negra na nossa história política? Dentre poucos dias, sabermos se ainda se pode alimentar esperanças na salvação da estrutura política nacional, de conformidade com a rígida das normas da Carta Suprema, que se alceara no verdadeiro sentido democrático, em consonância com a índole, a inteligência, a compreensão do nosso povo.

Nas mãos dos congressistas está essa segurança. Que Deus os inspire no momento de proferir o voto!

## GINÁSIO DO IBIRAPUERA

Em indicação ao Executivo, encareceu o deputado Manuel de Figueiredo Ferraz a necessidade de serem ultimadas com toda urgência as obras do Ginásio do Ibirapuera.

Trata-se de uma obra que está na fase final da sua construção. Foi programada para que nela se realizassem os campeonatos mundiais de Basketball e de Box. Todavia, por motivo de caráter econômico não pôde o governo do Estado entregar-lhe em tempo para a elevação de certas obras em apreço.

A conclusão da citada obra deve merecer todo o apoio das autoridades competentes, dado que muito se beneficiará com o seu rápido e benéfico andamento. Inúmeros são os certames que tiveram a sua realização no Rio de Janeiro embora marcados para

devido a problemas de ordem financeira.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

Em resposta, o sr. governador informou que a situação financeira da cidade está melhorando, e que os pagamentos aos trabalhadores estão sendo feitos com a regularidade.

nossa cidade por falta de local adequado.

Além do mais não pode ser o aspecto relativo à renda, o que significa que em breve tempo o Poder Público será resarcido das despesas realizadas.

## CANDIDATURA DE ADEMAR

Na tribuna, afirmou o deputado Cleo Albuquerque que "a data de 3 de junho representa para o Brasil, e especialmente para São Paulo, um verdadeiro marco de civismo", pois assinala o lançamento oficial do nome do sr. Ademar de Barros, por parte do P. S. P. deste Estado, como candidato à presidência da República. Observou que, embora traga no seu texto vasto acervo de serviços à causa pública, não tem escapado o chefe pebecista à maledicência, à injustiça e à calúnia. Todavia, "suas realizações por si só justificam a certeza de uma administração fecunda, na ação resoluta de um grande estadista que conhece de perto os problemas da nacionalidade".

## PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO

Enalteceu o sr. Francisco Franco o advento da Companhia Brasileira de Alumínio, devido à iniciativa do engenheiro José Ernirio de Moraes, acentuando que o conjunto industrial dessa empresa passará a produzir, a partir de hoje, em regime regular.

"Esse empreendimento — comentou — cria novos rumos para o progresso da industrialização de nosso país, e vai possibilitar enorme economia de divisas, pois não somente deixaremos de importar alumínio e seus derivados, como também outros metais, tais como o cobre, usado para condutores elétricos e que poderá com vantagem, ser substituído por aquele produto".

## POLÍTICA IMIGRATORIA

Frisou o deputado Bento Dias Gonzaga a importância que assume, para o desenvolvimento da nossa agricultura, a adoção de uma política imigratória esclarecida e orgânica. Propugnando, pleiteou também, de igual passo, uma grande obra de valorização do trabalhador nacional. Para tanto, preconizou para este assistência médica, educação econômica, higiene e alimentação, formação profissional, através da expansão de redes de escolas médias de agronomia, fornecimento de máquinas e implementos agrícolas a baixo preço, segurança do escoamento da produção remunerada com justiça, além de outras iniciativas já incluídas na prática e na legislação de povos civilizados.

Em conclusão, a citada obra deve merecer todo o apoio das autoridades competentes, dado que muito se beneficiará com o seu rápido e benéfico andamento. Inúmeros são os certames que tiveram a sua realização no Rio de Janeiro embora marcados para

devido a problemas de ordem financeira.

## EMBAIXADOR DO JAPÃO

Visitou ontem a Assembleia, sendo recebido no















### A LINGUAGEM DOS NUMEROS E' OUTRA

Dados estatísticos divulgados por George Gordon Paton sobre os volumes de importação e torrefação de café nos Estados Unidos durante o ano findo e os quatro primeiros meses do corrente ano não se apresentam, absolutamente, animadores.

Enquanto os representantes dos países cafeeiros à conferência de Nova York, entre eles o do Brasil e da Colômbia, respectivamente, srs. Alcindor Monteiro Junqueira e Manuel Mejia, em declarações à imprensa, manifestam um otimismo sem limites pelo curso atual dos acontecimentos no grande mercado consumidor, os números conhecidos a respeito falam uma linguagem diferente e espelham, com frieza e objetividade, uma situação inteiramente diversa.

Senão vejamos, com base nos informes daquela autorizada fonte:

| Meses     | Importações pelos Estados Unidos | 1954      | 1955 |
|-----------|----------------------------------|-----------|------|
| JANEIRO   | 2.163.000                        | 1.653.000 |      |
| FEVEREIRO | 1.876.000                        | 1.312.000 |      |
| MARÇO     | 1.899.000                        | 1.427.000 |      |
| ABRIL     | 1.893.000                        | 1.432.000 |      |

TOTAIS ..... 7.831.000 5.824.000

Constata-se que a queda nas importações do corrente ano é substancial, elevando-se a 2.907.000 sacas, ou seja, mais de vinte por cento em relação ao ano passado, justamente num período em que o consumo nos Estados Unidos começou a baixar em virtude dos altos preços alcançados então pelo café.

Se tomarmos os números referentes aos volumes de cafés torrados em idênticos períodos, encontraremos uma situação menos alarmante, porém, nem por isso, fisonômica:

| Meses     | Café torrado nos Estados Unidos | 1954      | 1955 |
|-----------|---------------------------------|-----------|------|
| JANEIRO   | 2.056.000                       | 1.842.000 |      |
| FEVEREIRO | 1.915.000                       | 1.636.000 |      |
| MARÇO     | 1.592.000                       | 1.487.000 |      |
| ABRIL     | 1.402.000                       | 1.431.000 |      |

TOTAIS ..... 6.968.000 6.396.000

A queda na torrefação, vale dizer no consumo, pela proximidade dos dois índices, foi, nos quatro primeiros meses de 1955, comparativamente a igual período de 1954, de cerca de dez por cento.

Fica, pois, patenteado que até o fim do primeiro quadrimestre, não havia indícios de uma recuperação em moldes auspiciosos do mercado norte-americano.

Ainda com base nos dados estatísticos de George Gordon Paton, podemos fazer uma análise sobre a situação dos estoques de café existentes nos Estados, encontrando-se aí, talvez, o único sintoma de uma ação futura dos importadores desse país, capaz de conferir aos produtores uma perspectiva mais animadora:

| Meses     | Estoque de café ao fim de cada mês | 1954      | 1955 |
|-----------|------------------------------------|-----------|------|
| JANEIRO   | 4.022.000                          | 2.801.000 |      |
| FEVEREIRO | 3.980.000                          | 2.477.000 |      |
| MARÇO     | 4.287.000                          | 2.417.000 |      |
| ABRIL     | 4.778.000                          | 2.418.000 |      |

Como se vê, os estoques existentes ao fim do mês de abril deste ano se mostraram inferiores em mais de dois milhões de sacas em relação ao volume encontrado em idêntica ocasião do ano passado. A sua reposição nos níveis normais demandaria um aumento nas importações, que de há muito vem sendo esperado.

### REEXAME DO PLANO DE ABASTECIMENTO

Está sendo reexaminado o Plano de Abastecimento elaborado pela Secretaria da Agricultura e encavado sob dois aspectos: o técnico, que é o próprio plano; o administrativo, que é a maneira pela qual o plano será executado.

O fato de se estar reexaminando o trabalho é motivo para que lembremos alguns conceitos que, segundo se infere da leitura das discussões até agora travadas no seio das Comissões de Fomento da Agricultura e Economia Agrícola, estão ausentes do pensamento dos que apreciam o assunto. Em primeiro lugar, o Plano de Abastecimento está sendo rigidamente encavado e não se somente dois fatores interessassem a ele: a produção e a comercialização, o que, visto de modo geral, é uma verdade. O exame técnico, porém, não pode ser esquecido, que, em um tal plano, dois tipos de administradores devem participar dele: o estadual, que já se encontra em seu posto, e o municipal. Sem a presença de um representante oficial dos centros de consumo não se pode desejar perfeita execução. De outra parte, o representante municipal é aquele que vai levar para os estudos e os debates um ponto de vista que não pode ser esquecido num problema que é antes e essencialmente de consumo: o do consumidor, portanto.

Falta-se, por exemplo, em vantagens para a produção e para o comércio, doutrina-se sobre racionalização do abastecimento, mas a de que se está tratando é exclusivamente de um esquema de escoamento. É isso que é insuficiente, é incompleto. O plano, afinal de contas, chama-se de abastecimento e se de um lado, há a necessidade de se encavar a produção e seu escoamento, em que produtor e comércio estão necessariamente presentes, está claro que alguma coisa falta fazendo pelo simples fato de se encavar tudo através de conceitos restritos.

O consumidor é o grande interessado no Plano de Abastecimento e ele não pode ficar na dependência de resoluções apenas de escoamento em termos de comércio, especialmente em um instante em que a desorganização da distribuição faz já um caminho das escassas. São Paulo é a cidade que está interessada no abastecimento e seus habitantes têm o direito de conhecer, pelo menos, maior boa intenção a seu respeito.

Esbarrar-se, de outra parte, em um ponto morto do problema é a falta de recursos do Estado para a construção de silos, sem armazenagem. Decidiu-se fazer um estudo para saber se se poderiam ser utilizados os recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Pelo visto, o Plano não sairá mesmo. Se para sobre o que se pode através de uma simples consulta, os técnicos desejam fazer um estudo, o abastecimento continuará entregue aos seus caprichos.

Há, ao que parece, em todos

### ANTIDOTOS DO EXODO RURAL

O aumento da produção agrícola é problema necessariamente dependente do chamado exodo rural. A produção baixa, em muitos casos, não somente é devido à redução da produtividade por área e "per capita", mas, em certas circunstâncias, pela falta de braços. O exodo rural é fenômeno considerado constante e normal na vida das nações, especialmente nas épocas de industrialização, como parece ser o caso do Brasil, mais ainda de São Paulo. Os programas destinados a amenizar os efeitos do exodo rural rejerem-se à melhoria de condições de meio rural, com assistência social financeira e técnica, e, de maneira mais diluída, sobre medidas que promovem um movimento antagônico, isto é, no sentido da cidade para o campo.

Neste último aspecto, há, entre nós, dois grandes exemplos, um que diz respeito à distribuição de terras aos revolucionários de 32 e aos pracinhas da FEB, e outro, mais recente: o plano do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, sobre a criação de núcleos coloniais no Nordeste, e no Estado do Paraná.

Quanto a este projeto do INIC, vale dizer que é um autêntico esforço para opor uma barreira ao movimento de fuga dos homens do campo, com o acionar-lhes uma propriedade particular, cuja aquisição é feita em moldes os mais suaves, além de um plano de assistência. O princípio primeiro, estabelecido no plano, é sem dúvida o destinado à recuperação de agricultores transviados, atraídos por outras atividades. Assim é que estabelece a condição de ser o candidato agricultor e de residir na terra adquirida. Sobreleva, como se vê, a intenção de recuperar o rurícola, recombinando-o para a lavoura.

No que respeita aos pracinhas da FEB e aos revolucionários de 32, a intenção do projeto foi a mesma. Não pode, porém, ser este ponto de vista ressaltado suficientemente, porque a legitimidade dos propósitos foi atravessado por interesses múltiplos, acabando por desvirtuar-se a finalidade quando das discussões da lei que regulamentaria o dispositivo. Os interesses políticos acabaram por anular um dos projetos que poderia ser transformado, se bem regulado, em excelente programa para combater o exodo rural e recuperar rurícolas. Infelizmente terminou por receber formal veto do governador, aceto, atual pela Assembleia, onde não houve gente que pudesse fazer um estudo, o abastecimento continuará entregue aos seus caprichos.

Há, ao que parece, em todos

# LIBERADAS AS QUOTAS DE EXPORTAÇÃO DOS PAISES FILIADOS AO CONSELHO INTERNACIONAL DO AÇUCAR

## A medida foi adotada após a comunicação do Brasil de que não deseja participar do acordo mundial de produtores e ante a constatação de escassez nos mercados de consumo

LONDRES, 3 (U. P.) — URGENTE — Por Laurence Meredith — O Conselho Internacional do Açúcar levantou hoje as restrições que impôs o ano passado a todas as quotas de exportação dos países produtores.

Adotou essa medida por causa da escassez de açúcar no mercado mundial.

Cuba será a nação que se beneficiará mais desta decisão. Graças a ela, poderá exportar o açúcar que, por virtude do acordo internacional, deveria manter retido até agosto próximo.

O comunicado que expediu o Conselho Internacional diz o seguinte: "O Conselho Internacional do Açúcar esteve reunido em Londres desde 1 a 3 de junho de 1955 sob a presidência de Lawrence Myers."

A reunião assistiram delegados de 23 países e observadores de quatro e da direção de ajuda ao estrangeiro (A Foreign Operations Administration dos Estados Unidos).

SITUAÇÃO DO BRASIL NO ACORDO

O Conselho recebeu uma comunicação do governo do Brasil e, como consequência dela, o Conselho tomou nota do fato de que o Brasil não é nem nunca foi participante do acordo internacional do açúcar de 1953 porque não chegou a depositar os instrumentos de ratificação.

O Conselho tomou nota do cálculo modificado das necessidades que terá o mercado mun-

O Conselho decidiu também liberar aos países exportadores participantes que têm uma tonelagem básica de exportação de mais de 25.000 toneladas da obrigação que lhes impõe o artigo 3 (2) do Acordo, por virtude do qual não devem exportar mais de 80 por cento de suas quotas iniciais de exportação antes de 31 de agosto de 1955.

O Conselho aprovou seu informe anual, que se publicará a seu devido tempo.

O Conselho decidiu, se circunstâncias imprevisíveis não exigirem uma reunião anterior, celebrar a próxima a 20 de setembro de 1955.

O Conselho Internacional decidiu levantar as restrições que pesavam sobre a exportação do total das toneladas das quotas fixadas aos países produtores depois de uma reunião que celebrou ontem sua comissão estatística.

A Comissão se reuniu para examinar a situação do açúcar no mercado mundial e apresentar, depois, um informe ao Conselho pleno.

ALTERAÇÕES NOS ULTIMOS MESES

Quando começou a reunião do Conselho, quarta-feira, foi combinado que a situação do mercado mundial do açúcar havia sofrido alteração importante durante os últimos dois meses.

O problema que afrontou o Conselho há um ano consistia em dar saída ao açúcar que se havia amontado nos armazéns dos países produtores, os quais não podiam encontrar mercado que o absorvesse.

Em vista dessa situação, o Conselho reduziu as quotas de exportação fixadas aos países produtores, fazendo uso das facilidades que lhe concede o Acordo internacional do Açúcar.

NOVOS MERCADOS ABERTOS

A situação mudou radicalmente depois. Mercados inesperados abriram-se para o açúcar e alguns países produtores, como por exemplo, Rússia, Polônia e Checoslováquia, se converteram, em virtude de baixas colheitas, em importadores.

Aumentou, especialmente, a procura de açúcar refinado, pois que foi vendido o que se tinha disponível nos países que dele necessitavam. Os refinadores britânicos têm vendida toda a sua produção dos dois próximos meses.

O preço do açúcar refinado para entrega em agosto é aqui de 40 shillings e 9 penceis as 100 libras e por causa disso as ope-

rações se desenrolam com certa calma no mercado.

As exportações de açúcar refinado britânico foram de 253.000 toneladas durante os quatro primeiros meses do ano, isto é, 28.000 mais que durante o mesmo período do ano passado.

E. D. & F. Man, conhecidos comerciantes de açúcar, aventuraram a opinião de que a Argentina e a Espanha poderiam aparecer como vendedores no mercado e esses dois países, junto com a Grã-Bretanha e Cuba, seriam provavelmente os únicos que poderiam fornecer açúcar branco antes que a Europa oriental recolha sua próxima colheita de beterraba.

## Não procede a denuncia contra o Serviço de Tortas e Farelos

### Normal a distribuição de resíduos de trigo aos criadores de Pindamonhangaba — Explicação do sr. Luiz Fairbanks Barbosa, superintendente do S. T. F.

Em nossa edição de quinta-feira última reproduzimos declarações feitas na sede da FARESP por pecuaristas de Pindamonhangaba dando conta de irregularidades ali ocorridas na distribuição de farelos de trigo. Acusava-se assim o Serviço de Tortas e Farelos, organismo pertencente à Secretaria da Agricultura.

A propósito do assunto a reportagem foi informada que ontem, o sr. Luiz Fairbanks Barbosa, superintendente do Serviço de Tortas e Farelos dirigiu ao sr. Raimundo Cruz Martins, secretário da Agricultura, uma carta, classificando como leviana, falsa e maliciosa a insinuação de que o proprietário do Haras Pindamonhangaba tenha conseguido deste Serviço autorização para o recebimento de 1.400 sacas de farelho de trigo.

Acrescentou, a. s., que no dia 4 de maio fora procurado pelo sr. Henrique Lopes da Cunha, proprietário do Haras Pindamonhangaba, que lhe solicitou fosse distribuída com urgência a quota destinada aos agricultores e criadores da Região de Pindamonhangaba, porquanto a Casa da Lavoura ainda não havia recebido quotas de resíduos de trigo

para liberação, em maio. — "Nessa oportunidade, informei ao interessado que já havia assinado a carta remetendo instruções ao agrônomo regional. Bem como, comunicando-lhe que havia autorizado o Molino Central a receber guias liberatórias que fossem emitidas pelo mesmo até o total de 1.400 sacas de farelho de trigo, para atendimento da Re-

gião, no mês de maio. Prontificou-se o referido sr. a ser portador dessa carta ao agrônomo regional a fim de, assim, apressar e facilitar o rápido atendimento dos interessados que estavam se dirigindo à Casa da Lavoura da região. Essa carta, da qual foi portador o proprietário do Haras Pindamonhangaba, foi-lhe entregue fechada e mediante recibo passado na copia constante de nosso arquivo."

"Este serviço, afirma ainda o sr. Fairbanks Barbosa, não forneceu ao proprietário do Haras Pindamonhangaba qualquer carta, bilhete ou documentação de outra natureza recomendando ou solicitando o fornecimento de farelho para o mesmo."

ESCLARECIMENTOS DO AGRÔNOMO REGIONAL

Por sua vez o sr. Kermis de Moura Bastos, agrônomo regional de Pindamonhangaba, prestou ao superintendente do S. T. F. os seguintes esclarecimentos: o Haras Pindamonhangaba possui 600 suínos puros de "pigree" e 30 vacas "Schwitz" de alta linhagem. De recente importação dos Estados Unidos, estabelecidas e ainda em fase de aclimação.

Foram fornecidos 400 sacos de farelo e farelho ao mesmo pelo agrônomo regional; o sr. Antonio Pinto Monteiro possui 500 porcos e recebeu 200 sacos de farelho de trigo; o sr. Alcides de França Pereira possui 20 porcos e recebeu 9 sacos de farelho; o sr. Decio Pedrosa Romeiro possui menos de 40 porcos e 200 galinhas e recebeu 20 sacos de farelho; o sr. José Montecarlo Cesar não fez qualquer advertência ao agrônomo regional, conforme consta da notícia veiculada.

(Conclui na pag. 10.a)

## FAVORAVEL A LIBERAÇÃO CAMBIAL A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

### Quase concluídos os estudos da referida entidade sobre normalização do comércio exterior

Dentro de alguns dias a Associação Comercial concluirá os estudos que vem realizando sobre o problema cambial e suas conclusões serão oportunamente divulgadas e encaminhadas às autoridades competentes. O estudo em referência foi iniciado com o objetivo de oferecer subsídios ao governo, capazes de colaborar na solução do problema cambial e o comércio exterior.

Embora esses estudos não estejam terminados, julga a entidade do comércio — segundo apurou a reportagem — estar habilitada a emitir sua opinião sobre o proposto restabelecimento da licença prévia, com base, sobretudo, na experiência de passado recente, que demonstrou os sérios inconvenientes apresentados por aquele sistema, do ponto de vista econômico, além de se ter prestado à

corrupção e manobras especulativas.

Adianta-se assim que o retorno àquele regime, constituiria, na atual conjuntura, um retrocesso no caminho da liberação cambial. Manifestando-se contrária ao restabelecimento do regime de "licença-prévia", a Associação Comercial reafirma seu ponto de vista de que as restrições impostas pelo Estado à liberdade de comércio devam ter caráter transitório, visando a atender uma solução de emergência, e tendo sempre presente que a liberdade cambial constitui a meta a ser atingida.

## Vai a FARESP entender-se com a C. R. B.

A diretoria da FARESP realizou ontem uma reunião a portas fechadas, para examinar, segundo apurou a reportagem, um ofício reservado que lhe dirigiu a Confederação Rural Brasileira.

Uma vez que a reunião foi sigilosa, informamos com as devidas reservas, que durante as duas horas de sessão, a diretoria da FARESP decidiu entrar em entendimento direto com a C. R. B., visando ao esclarecimento de fatos, no interesse das boas relações que devem existir entre entidades que compõem a estrutura do associativismo rural no país.

as quais, os candidatos da FEB ou da Revolução de 32, tivessem que oferecer condições mínimas, como por exemplo, a necessidade, ter sido homem da terra, ter se dedicado a aprendizagem agrícola em escolas práticas e, finalmente, aceitar a condição de trabalhar diretamente e a propriedade, para o que teria que residir nela. E' pena que a falta de visão de conjunto de problemas tão sérios tenha malbaratado esforços isolados de poucos homens esclarecidos sobre problemas nacionais que passaram pela casa da representação do povo.

### PUJANÇA DA INDUSTRIA PAULISTANA

Proseguindo em seu relato, o orador passou a se reportar a um artigo publicado por um matuto desta Capital, no qual são comentados e divulgados dados estatísticos obtidos pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística, e alusivos a inqueritos realizados no ano passado nos municípios da Capital e nos três outros a que aludira, componentes do "A B C". Esses quatro municípios possuíam 6.045 fábricas em 1954, conseguiram uma receita de 302.774,8 milhões de cruzeiros, em confronto com 38.706,0 milhões ob-

tida no Distrito Federal. Os estabelecimentos pesquisados, isto é, somente os com movimento comercial superior a uma determinada cifra em cruzeiros e número de operários, tiveram de despesas totais com o pessoal, — nelas incluídas as referentes às gratificações comissões pagas aos empregados, retiradas "pro-labore, etc. — da ordem de 17.296,7 milhões de cruzeiros. Nesse total os salários concorreram com 14.323,7 milhões de cruzeiros.

IMPOSTOS

No ano passado a contribuição da indústria em imposto foi de 4.909,7 milhões de cruzeiros, pa-

## Mais de 6 mil unidades fabris em São Paulo

### Somente em quatro municípios paulistas, a industria registrou receita superior a 100.000 milhões de cruzeiros — Exposição feita no Centro das Industrias

O sr. Rui Calazans de Araújo, diretor do Centro das Industrias, na reunião das diretorias dessa entidade e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, discorreu sobre a situação real das industrias paulistas que se localizam nos municípios de São Paulo, São Bernardo e São Caetano do Sul. Declarou que a 2 de maio último o atual delegado regional do imposto de Renda em São Paulo divulgou que a arrecadação do referido tributo, em 1955, em nosso Estado, seria de 7 bilhões e 200 milhões de cruzeiros. Posteriormente, essa mesma autoridade adiantou que com as últimas declarações de renda apresentadas por contribuintes da capital, São Bernardo, São Caetano e Santo André a arrecadação do imposto neste Estado atingiria a cifra de 10 bilhões e 500 milhões de cruzeiros. Proseguindo em sua exposição, disse que o delegado regional do Imposto de Renda, ante as declarações que o aludido, informara que com o aumento verificado na arrecadação do imposto o povo bandeirante iria cobrir o "deficit" da União. Ponderou o sr. Rui Calazans de Araújo que realmente, excluídos os "deficit" de algumas autarquias, como o Lloyd Brasileiro, e outras, o "deficit" orçamentário estava, de fato, coberto.

guinte quadro: existem 73 industrias extrativas, 1.266 metalurgias e mecânicas, 86 de transformação de matérias-primas de origem animal, 733 de transformação de matérias-primas de origem vegetal, 456 de transformação de minérios metálicos, 394 químicas e farmaceuticas, 1.560 têxteis, de vestuário, calçados e tocador, 747 de produtos alimentares, bebidas e estimulantes, 129 de construção civil, produção e distribuição de eletricidade, gás e frio, abastecimento de água e esgotos e 623 editoriais e graficas, industrias mistas e atividades funcionais técnicas e administrativas. A receita desses estabelecimentos somam Cr\$ 72.976.115.000,00 e as vendas Cr\$ 71.300.586.000,00. As despesas com o pessoal atingem à cifra de Cr\$ 13.093.671.000,00 e as folhas de pagamento a Cr\$ 10.767.521.000,00.

As despesas com matérias-primas e combustíveis adquiridos, bem assim, com a energia elétrica consumida alcançaram à importância de Cr\$ 28.844.129.000,00. Os lucros e dividendos distribuídos somaram a quantia de Cr\$ 854.597.000,00.

FABRIS EM SAO PAULO

Rio, 3 (Sturual — Via Vasp) — De conformidade com os "Inqueritos Econômicos" do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística recentemente dado à publicidade, o parque manufatureiro paulista apresenta o se-



Flagrante na inauguração da sucursal paulista da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, quando talava o sr. Raul Collet Silva.

## Seguro contra prejuizos acarretados à agricultura

### Inaugurada em São Paulo a sucursal da Companhia Nacional de Seguro Agrícola — Fomenta da produção através de melhor técnica

todos, dá a palavra ao sr. Clevidelând de Andrade Botelho, diretor técnico, no exercício da presidência da Companhia, que já o nome dos primeiros segurados, na sucursal paulista, srs. Ubirajara Gonçalves, de Ibirá, Arnaldo Maia Zello; Associação Rural do Vale do Sapucaí, Odilon Lemos Jacinto e Higinio Jacinto Caleiro, de Franca e Aristofanes Correa, de Juruê.

DO GAFANHOTO A GEADA

O sr. Andrade Botelho chama atenção para o papel social e econômico que a pratica de um seguro representa no trato das colheitas e rebanhos. Discorre sobre o perigo das ondas de gafanhotos, da febre aftosa, da peste suína, doença e acidentes em animais, dos danos causados às lavouras, sobretudo ao café pela geada, pelas chuvas de pedras, pelas secas prolongadas etc., acentuando que o lavrador previdente poderá daqui para frente trabalhar com mais tranquilidade. A instituição do seguro agro-pecuario no reasserimento dos prejuizos, assegurará o reembolso do capital e garantirá o trabalho dos empregados nos empreendimentos rurais.

Afirma que a lei n. 2.168, sancionada em janeiro do ano passado, veio cobrir uma lacuna no mercado segurador, determinando normas gerais para o planejamento das operações. Estes estudos foram realizados pelo Instituto de Resseguros do Brasil e pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Assinalou que a Companhia Nacional de Seguro Agrícola, entidade de economia mista, presidiará os planos elaborados pelo governo e oferecerá aos agricultores do nosso país, a possibilidade de proteger as colheitas e seus rebanhos, mesmo que as sociedades privadas especializadas não demonstrem maior interesse pelo assunto.

Informa que a Companhia está empenhada atualmente numa campanha para a realização dos seguros das lavouras de trigo no Rio Grande do Sul. Adianta que nesta primeira fase de atividades já tem apólices para o seguro pecuario de bovinos, e para o seguro do trigo. Esta aguardando a aprovação de medidas para a efetivação dos seguros do café, videira, arroz e algodão. Assinala as dificuldades enfrentadas para realizar os estudos, em consequência da ausência de uma rede de estações meteorológicas e falta de dados estatísticos. Acrescenta que as experiências feitas em São Paulo nos seguros contra o granizo, nas lavouras de algodão e da videira, estão sendo muito úteis aos técnicos da Companhia. Salienta, a propósito, a colaboração que tem recebido do governo e dos técnicos de São Paulo, notadamente do eng. agrônomo Raul José Collet Silva.

Mais adiante dá conta do programa a ser desenvolvido em nosso Estado, com agentes em contato com os agricultores, nas cidades do interior. Imediatamente será iniciado em São Paulo o seguro dos rebanhos bovinos e pequenas plantações de trigo. Ainda este mês pretende a companhia oferecer as apólices aos plantadores de café, atualmente "justamente assustados com as notícias de geadas".

OUTROS ORADORES

Fizeram uso da palavra, ainda, os srs. Alfredo Pinheiro, conselheiro da Companhia; Cloris de Sales Santos, presidente da FARESP; depulato Cloro de Albuquerque, em nome da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa e Humberto Roncarrati, presidente do Sindicato das Empresas Seguradoras. Todos se congratularam com a lavoura paulista pela concretização do referido empreendimento em nosso Estado.



# Seção Comercial

## CAFE

### SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, no decorrer dos trabalhos de ontem, funcionou em ambiente ativo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou estar este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos — Cr\$ 396,50, para o Estádio Santos; Cr\$ 387,50, para o Estádio Santos; Cr\$ 359,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou firme em ambos os pregões, sem registrar negócios; para o Contrato "D" funcionou firme na abertura e esteve no fechamento, registrando 500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 1 a 50 e baixa de 1 ponto e fechou com alta de 1 a 105 pontos, registrando 65.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 20.558, entraram 29.522, foram embarcadas 9.988 e despachadas 33.081 sacas. Ficaram 2.279.430 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 54.740 sacas, somando desde 1.º de maio: 72.332 sacas.

HAIA, 3 (AFP) — Nos meios do café em Amsterdã, dá-se pouca importância à Fundação do "Bureau" Internacional do Café dos produtores da América Latina e do Congo Belga. Com efeito, duvida-se em Amsterdã que resultados concretos possam ser obtidos com essa Instituição e estrangeira-se que o Congo Belga tenha aceito aderir a esse "Bureau", não tendo, até o presente, jamais tido excedentes de produção.

Prezisa-se, de outra parte, que os preços do café baixaram de qualquer maneira este ano, porque uma colheita importante é esperada.

Na Holanda, declara-se ainda, o consumo de café diminuiu enormemente depois das altas sucessivas dos preços do café, mas desde que estes foram reduzidos a um nível razoável, o consumo aumentará, porque o povo holandês é um grande apreciador do café.

MERCADO FIRME — NOVA YORK, 3 (AFP) — No mercado de café a termo, a tendência foi novamente firme para os disponíveis e flutuantes aproximados, o que confirma a opinião de que os estoques estão extremamente baixos e que há necessidade urgente de os consumidores de se aprovisionarem.

Os negociantes se reabasteceram na cobertura de vendas de seus estoques. Os torrefactores recomparam a intervir no mercado, enquanto que as ofertas são necessa-

riamente limitadas. Um importante torrefactor teria comprado 25 mil sacas pertencentes à Fundação dos Caficultores da Colômbia. No fechamento, o contrato "B" acusou altas de 19 a 110 pontos, sendo negociados 262 lotes. O contrato "C" teve alta de 80 pontos, sendo vendidos 75 lotes, e o contrato "M" teve alta de 84 a 135 pontos, sendo vendidos 16 lotes. Os cafés colombianos tiveram tendência firme e foram cotados: disponível, a 60,50; embarque imediato, 59,50 e junho a 57,50.

ESTOQUES BRASILEIROS — NOVA YORK, 3 (U. P.) — O Escritório do Serviço Informativo Comercial George Gordon Paton & Co. diz, em um boletim fornecido ontem à imprensa local, que os estoques de café verde no Brasil chegam, em fins de abril a 7.789.043 sacas de 132 libras.

Em igual data do ano passado, esses estoques eram de 3.498.458 sacas, e a 30 de abril de 1953 eram de 4.818.788 sacas. Em igual data de 1952, os estoques eram de 4.695.310 sacas. Acrescenta o boletim que, embora a safra da temporada de 1954-55 tenha sido menor que nos últimos anos, o aumento dos estoques foi devido a um acentuado declínio nas exportações do café brasileiro. Até agora, no curso da presente temporada que termina a 30 de junho, diz o boletim, essas exportações foram inferiores em 5.000.000 de libras à média dos últimos três anos.

AMANHÃ EM CATANDUVA

INICIO DA CAMPANHA REGIONAL PARA PRODUÇÃO DE CAFÉS FINOS

Realiza-se, amanhã, em Catanduva, uma reunião de técnicos e caficultores, a fim de serem estabelecidas as bases para uma campanha de produção de cafés finos na média Araraquense. Esse movimento é iniciado sob o patrocínio da Casa da Lavoura, agência do Banco do Brasil e Associação Rural, com o apoio do Rotary Club, da Prefeitura Municipal e da Associação Comercial e Industrial daquele município.

A fim de participar da reunião, e considerando a importância do

VINTE MILHÕES DE QUILOS DE CAFÉ PARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O Banco Central deu autorização de crédito para a importação de 20.328.472 quilos de café em grão do Brasil.

SEGUE HOJE PARA GENEVRA O SR. ANTONIO DEVISATE

Segue hoje para Genebra, viajando pela "Swissair", o sr. Antonio Devisate, que integrará a delegação brasileira, como representante dos empregadores, a Conferência do Bureau Internacional do Trabalho. Assumirá a presidência da Federação e do Centro das Indústrias e do Departamento Regional de São Paulo do SESI, em virtude do afastamento do sr. Antonio Devisate, o sr. Oscar Augusto de Camargo. O embarque será hoje, às 7,30 horas da manhã, no Aeroporto de Congonhas.

CARREGAMENTO DE GASOLINA DO CUBATÃO

SANTOS, 3 (SUCURAL) — Deixou hoje o porto, após ter recebido um carregamento de 18.500 toneladas de gasolina da refinaria de petróleo de Cubatão, o petroleiro nacional "Caravelas". Esse combustível destina-se parte ao Rio de Janeiro, parte ao porto de Rio Grande e outra ao porto de Paranaguá.

Estão no porto, aguardando embarque de gasolina, os petroleiros "Pernambuco" e "Rio de Janeiro".

### ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "C" — Trabalhau

firmas, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. hoje

Comp. Vend.

Junho ..... 417,00 420,00

Julho ..... 407,00 410,00

Julho-dezembro ..... 395,00 400,00

Jan-jun 1956 ..... 390,00 395,00

Julho-dezembro 1956 ..... 370,00 375,00

Períodos: Fecham. ant.

Comp. Vend.

Junho ..... 419,00 423,00

Julho ..... 395,00 400,00

Julho-dezembro ..... 390,00 395,00

Jan-jun 1956 ..... 375,00 380,00

Julho-dezembro 1956 ..... 360,00 365,00

BOLSA DE CAFÉ E MERCADO-

RIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Junho ..... 375,50 375,50

Maio ..... 373,50 373,50

Junho ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 425,50 425,50

Junho ..... 405,00 405,00

Setembro ..... 386,00 386,00

Dezembro ..... 382,50 382,50

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "D"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "E"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "F"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "G"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "H"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "I"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "J"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "K"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "L"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "M"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "N"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "O"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "P"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —

Paral. Parol.

CONTRATO "Q"

Abert. Fech.

Junho ..... 371,80 371,80

Julho ..... 371,80 371,80

Maio ..... 369,90 369,90

Junho ..... 393,90 393,90

Julho ..... 375,90 375,90

Setembro ..... 371,90 371,90

Dezembro ..... 371,80 371,80

Vendas ..... — —



# ACARREIRA DE NACIONAIS DE 3 ANOS COM DUAS VITÓRIAS E' O NUMERO DE HONRA

Bem formados os diversos pares desta tarde em Cidade Jardim, embora não muito cheios -- Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" -- Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, a tarde, em Cidade Jardim, mais uma reunião por todos os pontos altamente promissora.

O programa, todo ele formado de pares comuns, compreendendo sete carreiras, não muito cheias, mas bastante equilibradas. A prova de maior interesse, reunindo nacionais de três anos, com duas vitórias, no tiro de 1.500 metros, marcará o encontro de Irlito, Quib, Dendê, Flamel, Ibscus, Fusarium e Decote. Não muitos, como se vê, mas todos com possibilidades de vitória, uns mais outros menos.

Duas eliminatórias de potros de dois anos foram entre as carreiras desta tarde, uma delas com o campo formado com os nomes de Sobieski, Buty, Andarilho, Itavão, Iuriban, Irredutível e Quaiaco, e, a segunda, prometendo a participação de Eco, Sufragio, Hastings, Luigi Vampa, Hoje, Colombrinho e Onicaro.

## INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" das carreiras de hoje mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas.

1-1 Starasta, Greme Jr. 55 1

2-2 Iritaca, W. Montanh. 52 4

(2) Quita, L. Gonzalez. 56 6

(4) Sei-Lai, J. P. Sousa 52 5

(3) Ol. Bruleur, J. P. S. 55 3

(6) Disputada, J. Alves. 55 2

Starasta, que ganhou muito bem na última apresentação, mantém muito bom estado e, além de agora lutar mais uma vitória, Iritaca também venceu na última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

última oportunidade: está em

tante o recente comportamento de Onisco, a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Hoop, figurando sempre de forma destacada, está bem escolhido para a dupla, Crislan Kid é ligeiro. Entre os não, tem estado apenas regularmente, mas, no Bonfim, em sucessivas excursões, tem impressionado favoravelmente. Está agora bem colocado na distância. Faísio não correu de todo mal na última apresentação, Iôis já correu melhor e Roskild esteve em regular descanço, podendo agora aparecer no marcador. Graveto esteve em Campinas, onde ganhou melhor estado, e Chameur trabalhou e apresentou bem esta semana. Não se recomendam os demais concorrentes.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16.30 horas.

1-1 Irlito, L. Osorio 56 2

(2) Quib, L. B. Gonç. 55 3

(3) Dendê, R. Latorre 56 1

(4) Flamel, P. Vaz 55 5

(5) Ibscus, J. Alves 55 6

(6) Fusarium, Pinh. F. 55 7

(7) Decote, J. P. Sousa 55 4

Não tem um campo muito numeroso a carreira, mas está bastante equilibrada. Porque tem o muito fiel em suas últimas atuações, vamos destacar o catavento Quib, que, além do mais, anda muito bem. A dupla com Irlito pode ser apontada como a mais provável, mas, em todo o caso, é bom lembrar que esse filho de Pizarro é um tanto manhoso. Flamel tem condições de preparar muito boas. Está bem colocado no mareo e conta com boas possibilidades de vitória. Fusarium

Palpites do "Correio Paulistano"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO A DIFERENÇA O INIMIGO

STARASTA GUAPONGA BUTY ECO ONISCO QUIB ALENCON

IRITACA ZEZINHO IRREDUTIVEL COLOMBINHO HOOP ITRIO EAGER

QUITA EL JAMIL SOBIESKI SUPRAGO CRISLAN KID FLAMEL GRAO PACHA

(10) Crislan Kid, L. B. G. 55 9

(11) Graveto, P. Vaz 55 5

(12) Chameur, M. Alonso 52 1

(13) Jubilum, E. Silva 55 2

Está aqui a loteria da tarde. Treze concorrentes de pares recursos. Como nos agradou bas-

Realizou-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, sobre pista de areia que se apresentava leve, mas não muito propícia ao registro de boas marcas, os apurados dos concorrentes às diversas provas da dominância, O registro dos apurados foi, entretanto, grandemente prejudicado. Densos ventos de neblina cobria toda Cidade Jardim desde as primeiras horas e só mais tarde foi possível a marcação dos derradeiros exercícios.

Ceylon Rose e Paqueta, as grandes figuras do grande pareo de amanhã, aprontaram suavemente. Montada por Massoli, a filha de Esquire passou os 800 metros em 57", enquanto Paqueta, com Gonzales, sem ser também solicitada, gastava 68" para o quilometro.

ADIL ESTEVE NA RAI

O crack Adil esteve na raia, aprontando ao lado de Gianpaolo. Fez apenas um quilometro suavemente em 68".

OS TEMPOS

Em relação de apurados da manhã de ontem:

PIOLIN — (cavalariço) — 700 m. em 57".

TILDA — (R. Zamudio) — 600 m. em 38" 5/10.

ALPOMBRA — (L. Gonzalez) — 700 m. em 47" 2/10.

OCÉLIA — (L. Osorio) — 700 m. em 46".

CEYLON ROSE — (G. Massoli) — 800 m. em 57".

HUAPI — (A. Xavier) — 1.000 m. em 68" 5/10.

PAQUITA — (G. Gonzalez) — 1.000 m. em 68".

QUINTANA — (L. B. Gonç. Alves) — 1.000 m. em 68".

ELEITOR — (L. Acuña) — 1.000 m. em 68" 5/10.

FERROADA — (G. Sibik) — 1.000 m. em 70".

1-1 Eco, V. Pinheiro 55 7

(2) Sufragio, S. Ferreira 55 5

(3) Hastings, A. Xavier 55 6

(4) Sobieski, R. Latorre 56 6

(5) Buty, A. Xavier 55 3

(6) Andarilho, L. Osorio 56 4

(7) Itavão, D. Garcia 56 7

(8) Iuriban, J. P. Sousa 55 2

(9) Irredutível, A. Nobre 55 1

(10) Quaiaco, Pinheiro P. 55 5

A prova de potros sem vitórias tem em Sobieski, que, ao estreiar, na areia, produziu destacada atuação, o seu candidato logico. Mas sabemos do bom estado de Buty, um meio irmão de Adil e a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Irredutível também trabalhou de forma a mais animadora, formando com Sobieski o duo de maiores possibilidades com relação à dupla. Itavão é um estreante ligeiro e tido em muito boa conta. Andarilho vem acusando progressos e Iuriban é também um estreante jeltoso, com exercícios já animadores. Quaiaco, pelo menos com base nos trabalhos conhecidos, não pode, por ora, pretender grande coisa.

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

1-1 Eco, V. Pinheiro 55 7

(2) Sufragio, S. Ferreira 55 5

(3) Hastings, A. Xavier 55 6

(4) Sobieski, R. Latorre 56 6

(5) Buty, A. Xavier 55 3

(6) Andarilho, L. Osorio 56 4

(7) Itavão, D. Garcia 56 7

(8) Iuriban, J. P. Sousa 55 2

(9) Irredutível, A. Nobre 55 1

(10) Quaiaco, Pinheiro P. 55 5

A prova de potros sem vitórias tem em Sobieski, que, ao estreiar, na areia, produziu destacada atuação, o seu candidato logico. Mas sabemos do bom estado de Buty, um meio irmão de Adil e a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Irredutível também trabalhou de forma a mais animadora, formando com Sobieski o duo de maiores possibilidades com relação à dupla. Itavão é um estreante ligeiro e tido em muito boa conta. Andarilho vem acusando progressos e Iuriban é também um estreante jeltoso, com exercícios já animadores. Quaiaco, pelo menos com base nos trabalhos conhecidos, não pode, por ora, pretender grande coisa.

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

1-1 Eco, V. Pinheiro 55 7

(2) Sufragio, S. Ferreira 55 5

(3) Hastings, A. Xavier 55 6

(4) Sobieski, R. Latorre 56 6

(5) Buty, A. Xavier 55 3

(6) Andarilho, L. Osorio 56 4

(7) Itavão, D. Garcia 56 7

(8) Iuriban, J. P. Sousa 55 2

(9) Irredutível, A. Nobre 55 1

(10) Quaiaco, Pinheiro P. 55 5

A prova de potros sem vitórias tem em Sobieski, que, ao estreiar, na areia, produziu destacada atuação, o seu candidato logico. Mas sabemos do bom estado de Buty, um meio irmão de Adil e a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Irredutível também trabalhou de forma a mais animadora, formando com Sobieski o duo de maiores possibilidades com relação à dupla. Itavão é um estreante ligeiro e tido em muito boa conta. Andarilho vem acusando progressos e Iuriban é também um estreante jeltoso, com exercícios já animadores. Quaiaco, pelo menos com base nos trabalhos conhecidos, não pode, por ora, pretender grande coisa.

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

1-1 Eco, V. Pinheiro 55 7

(2) Sufragio, S. Ferreira 55 5

(3) Hastings, A. Xavier 55 6

(4) Sobieski, R. Latorre 56 6

(5) Buty, A. Xavier 55 3

(6) Andarilho, L. Osorio 56 4

(7) Itavão, D. Garcia 56 7

(8) Iuriban, J. P. Sousa 55 2

(9) Irredutível, A. Nobre 55 1

(10) Quaiaco, Pinheiro P. 55 5

A prova de potros sem vitórias tem em Sobieski, que, ao estreiar, na areia, produziu destacada atuação, o seu candidato logico. Mas sabemos do bom estado de Buty, um meio irmão de Adil e a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Irredutível também trabalhou de forma a mais animadora, formando com Sobieski o duo de maiores possibilidades com relação à dupla. Itavão é um estreante ligeiro e tido em muito boa conta. Andarilho vem acusando progressos e Iuriban é também um estreante jeltoso, com exercícios já animadores. Quaiaco, pelo menos com base nos trabalhos conhecidos, não pode, por ora, pretender grande coisa.

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

1-1 Eco, V. Pinheiro 55 7

(2) Sufragio, S. Ferreira 55 5

(3) Hastings, A. Xavier 55 6

(4) Sobieski, R. Latorre 56 6

(5) Buty, A. Xavier 55 3

(6) Andarilho, L. Osorio 56 4

(7) Itavão, D. Garcia 56 7

(8) Iuriban, J. P. Sousa 55 2

(9) Irredutível, A. Nobre 55 1

(10) Quaiaco, Pinheiro P. 55 5

A prova de potros sem vitórias tem em Sobieski, que, ao estreiar, na areia, produziu destacada atuação, o seu candidato logico. Mas sabemos do bom estado de Buty, um meio irmão de Adil e a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Irredutível também trabalhou de forma a mais animadora, formando com Sobieski o duo de maiores possibilidades com relação à dupla. Itavão é um estreante ligeiro e tido em muito boa conta. Andarilho vem acusando progressos e Iuriban é também um estreante jeltoso, com exercícios já animadores. Quaiaco, pelo menos com base nos trabalhos conhecidos, não pode, por ora, pretender grande coisa.

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

1-1 Eco, V. Pinheiro 55 7

(2) Sufragio, S. Ferreira 55 5

(3) Hastings, A. Xavier 55 6

(4) Sobieski, R. Latorre 56 6

(5) Buty, A. Xavier 55 3

(6) Andarilho, L. Osorio 56 4

(7) Itavão, D. Garcia 56 7

(8) Iuriban, J. P. Sousa 55 2

(9) Irredutível, A. Nobre 55 1

(10) Quaiaco, Pinheiro P. 55 5

A prova de potros sem vitórias tem em Sobieski, que, ao estreiar, na areia, produziu destacada atuação, o seu candidato logico. Mas sabemos do bom estado de Buty, um meio irmão de Adil e a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Ir



## "AO BATER DA TECLA..." CONSELHO DE ARBITRAGENS

EDUARDO PINTO

Com a nova diretoria da Federação Paulista de Futebol criou-se uma espécie de Conselho de Arbitragem em substituição ao Departamento de Arbitros. A nomeclatura pode não ser essa, a ideia e a pratica assim o indicam. Simples modificação de títulos? Não porque a estrutura foi alterada radicalmente, dividindo-se, principalmente, a responsabilidade que ficará a cargo dos "grandes" clubes da capital.

Representantes do Corinthians, São Paulo, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Santos ficarão responsáveis pelo Departamento de Arbitros num sistema de rodízio. Cinco clubes, portanto, escolherão os jogadores para todas as partidas. Ninguém pode prejudicar, ninguém pode negar crédito de confiança ao novo organismo. Mas, honestamente, poucos podem acreditar em que seja bem sucedido, porque haverá desconfianças e certas coincidências que poderão beneficiar este ou aquele clube na indicação, por sorteio ou escolha, de arbitros, provocará comentários desairosos do publico. Fatos anteriores autorizam muitos assim julgar.

Ari Silva, cronista dos mais antigos, fundador da Associação dos Cronistas Esportivos, figura de proa da nossa cronica e dos "Diários Associados", teve a coragem de, num período em que as arbitragens causavam tantos protestos e suspeitas, assumir, ele sozinho, a responsabilidade do Departamento de Arbitros. Sofreu críticas antecipadas, principalmente, quando foi ao Uruguai buscar juizes. Disseram que fora "cegar". No entanto, o que aconteceu? Num campeonato como o de 1954, com o adjetivo de IV Centenario, acirrado, acidentado, empolgante, poucas críticas surgiram contra as arbitragens e algumas o foram contra um juiz nacional.

Se Ari Silva criou um clima de confiança, se moralizou — assim se pode dizer — tão angustioso e premente problema, por que tira-lo da junção que tão bem cumpriu? Ele assumiu a responsabilidade da árdua missão; cumpriu-a à risca; prometera antes e não decepcionou depois. Essas credenciais, em que pese o conceito que possam gozar os futuros responsáveis pelas arbitragens, não serão individuais, mas coletivas e nenhum dos "conselheiros" terá castigos ou lucros.

## Comercial e Taubaté, atração interiorana desta semana

Os demais jogos da rodada da 2.ª Divisão — Vários jogos amistosos

Continuam lutando com afino os clubes da segunda divisão de profissionais para conseguirem o

## 5 POR DIA...

1 — Os mais antigos concorrentes ao Campeonato Sul-Americano de Futebol são os brasileiros, uruguaios e argentinos. Os uruguaios triunfaram no primeiro campeonato: o de 1916. Depois, os brasileiros, os segundos campeões: em 1919. Os argentinos só triunfaram, pela primeira vez, em 1921 — quinto campeonato. Mas, somente os argentinos conseguiram, até o presente, três campeonatos seguidos: 1945, 1946 e 1947. E já eram bi-campeões de 1927 e 1929. (Não houve campeonato em 1928).

2 — Aos vinte e sete anos de idade, três lutadores, conquistaram o título de campeões mundiais de boxe, na categoria dos pesos-pesados: primeiro John L. Sullivan (Lo campeão); segundo James Jim Corbett (2.º campeão) e, terceiro, Primo Carnera (3.º campeão). John L. Sullivan conservou o título até os 35 anos de idade; James J. Corbett até os 31 e Primo Carnera até os 28. (O campeão mais moço, dos pesados, foi Joe Louis. Campeão mundial aos 22 anos de idade ao derrotar James Braddock).

3 — O mais notável atleta brasileiro no salto triplo, em 1943, foi o atleta paulista Geraldo de Oliveira, recordista desse ano com 14,71 metros. Em 44, no certame nacional de atletismo, o vencedor foi o carioca Heitor Coutinho da Silva com 14,29 metros. Depois, em quatro certames seguidos — de 1945 a 1948 — triunfou o carioca Geraldo de Oliveira, com 14,60; 15,00; 15,16 e 15,41 metros. Em 49, surgiu Ademir Ferreira da Silva. Nesse ano, o vencedor com 15,51 metros. E, em 50, conseguiu os famosos 16 metros.

4 — O handebol apareceu, pela primeira vez, no programa dos Jogos Olímpicos, em 1936, em Berlim. Foi oficialmente recebido. Daí a sua grande divulgação, principalmente pela Europa e Americas. Apesar de ser de origem alemã, o handebol era pouco conhecido pelos europeus.

5 — Os cinco irmãos Brito muito se destacaram em nosso futebol de outono. Foram eles: Carlos Alberto, Adrião, Petronílio, Silvestre e Valdemar. Famosos Petronílio ou Petro e Valdemar, ambos atacantes. Carlos Alberto foi zagueiro, Adrião, ponteiro esquerdo e Silvestre meio e atacante. — L. S.

## NOTAS CARIOCAS

O Vasco da Gama está seriamente ameaçado de perder a sua sede náutica na Lagoa Rodrigo de Freitas. A Prefeitura alegou que o terreno foi cedido ao clube a título precário. O C. R. Pirajá também será prejudicado com esta resolução.

Vários motivos, tais como dificuldades com passaporte e transporte, talvez façam com que o America cancele a sua excursão que estava marcada para o dia 17, para o Peru.

Partiu para Nova York, o campeão brasileiro de golfe, Mario Gonzales que deverá disputar um torneio internacional naquela cidade.

O goleiro Edgar, do Botafogo deverá partir para a Europa a fim de juntar-se à delegação de seu clube pois Gilson não está correspondendo na meta do alvi-verde.

O Bangu recebeu uma proposta para a realização de cinco jogos nas cidades de Moscou e

almejado acesso à divisão principal.

Esta semana terá prosseguimento o campeonato interiorano, que já se encontra nas finais, re-



Rubens, zagueiro do Taubaté, grande atração na final do Torneio da Segunda Divisão.

unindo jogos de grande interesse. A atração máxima da rodada será o embate que deverá ser

travado na cidade de Ribeirão Preto, quando o Comercial receberá a visita do Taubaté. O clube local encontra-se num ponto na frente do visitante. Motivo pelo qual o jogo apresenta um aspecto sensacional, pois, caso haja uma derrota do Comercial este perderá a liderança, caso contrário, dificilmente será derubado da posição que se encontra. Dirigirá este encontro o sr. João Batista Laurito.

Em Aracatuba o clube local receberá a visita do Botafogo. Dirigirá este encontro o sr. Luis Botini. O São Bento de Marília visitará o Tupã, sendo juiz da partida o arbitro Abilio Prignani.

OS JOGOS AMISTOSOS

Jogos bastante interessantes serão realizados no interior. Em São José do Rio Preto jogará America e Internacional, dirigirá o encontro o juiz Sebastião Marinho. Na vizinha cidade de Santo André a desportiva de Araraquara visitará o Corinthians. Apitará este jogo o arbitro João Rola Filho. Em Marília jogará Noroeste e Marília e em Tietê, Comercial vs. XV de Piracicaba, sendo juizes respectivamente os srs. Benedito Francisco e Antonio Assunção Pereira. Finalmente em Jundiaí o apitador Benedito Francisco dirigirá a pugna entre o Paulista local e o São Bento.

## Grande entusiasmo em torno do Campeonato de Aspirantes

Inicia-se esta tarde o cotejo entre os valores da nova geração do atletismo — Promissoras perspectivas em relação aos níveis técnicos — Outros informes

A pista do estadio do Clube de Regatas Tietê será palco, nas tardes de hoje e de amanhã, de uma das mais sugestivas etapas da temporada oficial de atletismo. Serão efetuadas as provas do Campeonato de Aspirantes, empreendimento que apresentará aos adeptos desta modalidade os elementos da nova geração, depositários que são de fundadas esperanças de todos os que acompanham o desenvolvimento do esporte-base entre nós.

O programa inclui provas para os integrantes dos agrupamentos masculinos e femininos, o que equivale dizer que teremos duas competições na pista dos "vermelhinhos", dando prosseguimento ao Torneio Eficiência, uma das mais importantes realizações da Federação Paulista de Atletismo. Estará novamente em litigio o troféu "Eurico Teixeira de Freitas", instituído há vários anos pelo Clube de Regatas Tietê, com o objetivo de estimular a pratica do atletismo dentro de uma escala progressiva no tocante aos índices técnicos.

No setor masculino serão efetuadas na tarde de hoje as seguintes provas: 100 e 1.000 metros rasos; 83 metros com barreiras; saltos em extensão e com vara; arremessos do peso e do martelo. A competição feminina cumprirá quatro especialidades, a saber: 75 metros rasos, salto em altura,

Os esportistas da Paulicéia estão empolgados com a realização do embate entre os quadros do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos, amanhã à tarde, no Pacaembu, prelo que marcará o segundo encontro na "serie melhor de três pontos", programado para a decisão do título do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". A primeira apresentação de alvi-verdes



Nena adquiriu novamente sua antiga forma e, por certo, amanhã será uma "barreira" contra o clube da Água Branca.

e rubro-verdes agora na fase decisiva do atreante certame interclubista marcou um acontecimento, importante para o afeccionado paulista, uma vez que o torcedor bandeirante há muito tempo não assistia a um espetáculo tão rico de lances sensacionais como aconteceu naquele cotejo. Basta dizer que a totalidade da cronica esportiva de São Paulo afirmou que o embate entre aqueles contendores foi digno de ser presenciado pelo torcedor mais exigente. O resultado da luta foi um empate de 2 tentos. Cumpre notar, no entanto, que a representação alvi-verde sempre comandou o marcador. A verdade é que a "Severa" demonstrou que possui um conjunto de respeito. A sua defesa é qualquer coisa de surpreendente. Infelizmente não se pode dizer o mesmo em relação ao ataque. A vanguarda rubro-verde



Ney firmou-se no centro do ataque esmeraldino, constituindo-se numa das suas principais figuras.

não decepcionou. O quinteto avançado do clube do largo de São Bento está jogando bem.

## Com dez lutas programadas, prossegue hoje o Campeonato de Novíssimos "Mario Geri"

NO GINÁSIO DA T.V. RECORD A DISPUTA DA SEGUNDA RODADA — ESCALAÇÃO DAS PELEJAS

Dando prosseguimento à disputa do Campeonato de Novíssimos "Mario Geri", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, será levada a efeito hoje à noite, no ginásio da T.V. Record, a segunda rodada do certame.

Estão programadas dez lutas, as quais estão confiadas a amadores que se destacaram no campeonato, popular de estreantes, recém realizados.

Contudo, a sua produção está muito aquém da defesa. Assim é que se reconhece que no próximo domingo, quando será realizada a segunda contenda entre os líderes do conhecido certame, o espetáculo poderá ser mais brilhante, até porque os adversários estão no firme propósito de lutar com bravura, a fim de oferecer aos seus dirigentes e admiradores o ambicionado título.

### "AFIADO" O ATAQUE ESMERALDINO

A peça de destaque do alvi-verde, como se sabe é o ataque. A vanguarda dos "periquitos" continua com aquela mesma força arrasadora revelada no campeonato de 54. E neste setor que os admiradores do clube do Parque Antártica depositam as suas mais vivas esperanças. Realmente os companheiros de Ney praticam um futebol eficiente. Com dois ou tres toques na bola os avançados palmeiristas aproximam-se perigosamente do arco do adversário. Quer dizer que o numero publico que naturalmente acorrerá, no próximo domingo, ao Estádio Municipal, terá nova oportunidade de presenciar uma serie de "duelos" que certamente deixarão saudades.

### RENATINHO vs. FLORIANO

O ponta direita Renatinho, um dos valores mais eficientes, na posição, no futebol paulista, será marcado rigorosamente pelo zagueiro Floriano. Quando o atual zagueiro rubro-verde jogava no Botafogo não passava de simples promessa. Depois que passou a defender a "Severa" o conhecido profissional teve o seu jogo burilado e aparece agora como uma das grandes expressões do clube do largo de São Bento. Apon-tar o vencedor daquela "luta" agora seria uma temeridade. E Humberto? O "artilheiro" do campeonato passado terá que lutar muito e contar com uma jornada propicia, a fim de ser bem



Gersio está se firmando cada vez mais na defesa palmeirense.

sucedido. E' que o notavel avan-te esmeraldino será vigiado por Brandãozinho ou Nena. E Santos, o incomparavel estilista, que terá a seu cargo a vigilância de Rodrigues?

Como se vê, o espetáculo a ser proporcionado por Palmeiras e Portuguesa de Desportos deverá ser simplesmente impressionante. Os contendores treinaram com assiduidade durante esta semana e, enquanto os "periquitos" encontram-se concentrados, no Palácio dos Esportes, aguardando a realização da refrega eis que os "lusos", recomendados pela sua diretoria aguardam nas suas residências o momento de rumarem para o Pacaembu, uns e outros certos de que as suas aspirações serão concretizadas.

### JULINHO A INCOGNITA DOS "LUSOS"

O ponta direita Julinho, pelo que fomos informados, dificilmente participará da contenda com o Palmeiras. Ontem à tarde, o destacado profissional rubro-verde treinou e teria revelado que ainda não se encontra em condições de prestar o seu concurso à "Severa". Pode ser que seja verdade. Contudo, a informação prestada pela secretaria do rubro-verde pode muito bem constituir como uma autentica "guerra de nervos", coisa muito natural, hoje em dia, entre os nossos técnicos.

### JAIR ENTRARIA NO PERÍODO COMPLEMENTAR

O meia esquerda Jair treinou

muito bem. O popular "Jajá" revelou grande disposição e vontade de participar do cotejo do próximo domingo. A verdade é



Julinho representa a grande esperança da família rubro-verde e sua presença é aguardada com grande expectativa.

que Ivan vem jogando com geral agrado e tudo faz crer que Jair só integraria o quadro, no período complementar e assim mesmo na hipótese de Ivan demonstrar um declínio na sua produção.

## O CORINTIANS EM SALVADOR

Contra o Botafogo, amanhã à tarde, na "Boa Terra", estreia do campeão do IV Centenario — Homero dificilmente jogará

O Corinthians não foi muito feliz na breve temporada que efetuou em Recife. Pedeando com o E. C. Recife, o "onze" dos cal-

da, marcou uma penalidade máxima contra o alvi-negro e o contendor aproveitou a oportunidade para assinalar o tento que lhe daria o empate. Após o embate, varias controvérsias surgiram e a delegação do Corinthians rumou na dia seguinte para Salvador.

Hoje à tarde, os esportistas da terra de Ruy Barbosa terão a oportunidade de presenciar o quadro que conquistou o título de Campeão do IV Centenario de São Paulo. O adversário dos companheiros de Gilmar será o Botafogo, vice-campeão baiano. Há um desusado interesse entre os esportistas de Salvador pela realização do embate, acreditando-se que a arrecadação da luta constituirá um novo recorde da renda em prelos interestaduais.

### HOMERO DIFICILMENTE JOGARÁ

O zagueiro Homero abandonou Recife fortemente contundido. Muito embora venha sendo submetido a rigoroso tratamento, a impressão geral, de acordo com notícias vindas da capital baiana, é a de que o consagrado "crack" alvi-negro não participará do prelo de hoje à tarde. Contudo, como o técnico Brandão dispõe de bons reservas, a equipe que entrar em campo não deverá ter o seu rendimento diminuído.



Rafael, um dos valores corinthianos.

ções negros venceu o antagonista. Grande parte do publico havia abandonado o gramado certo da vitória da representação paulista. Sucede, no entanto, que o juiz do encontro, o arbitro Alexandrovski, quando faltava 1 minuto para o termino da contenda,

## NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

\* O francês Jean Dotto ganhou a decima nona etapa da Volta Ciclista da Italia. O seu tempo foi de sete horas e dezessete minutos entre a cidade de Cortina D'Ampezzo e Trento, num percurso de 232 quilômetros.

\* O pugilista Kid Gavilan venceu o seu antagonista Luigi Cemelino, por nocaute, no terceiro assalto de uma luta que estava programada para dez.

\* Na semifinal do Campeonato Internacional de Tenis, que se realiza em Paris, a dupla norte-americana formada por Tony Trabert e Vic Seixas derrotou a argentina, constituída por Ari Larsen e Enrique Morea.

\* Em Los Angeles o norte-

americano Ari Aragon venceu seu compatriota Don Jordan, por pontos, numa luta de dez assaltos.

\* O treinador do pugilista Kid Gavilan está pleiteando uma luta de seu pupilo com "sugar" Ray Robinson, em Cuba. Antes disto Kid deverá lutar em Buenos Aires e na Europa.

\* Johnny Gonsalves, america-

no, derrotou ontem o cubano Raul Peres num combate de dez assaltos.

A luta realizou-se em Oakland, na California. Gonsalves pesa sessenta e quatro quilos e seu adversário sessenta e seis.

\* Foi realizado o primeiro treino para o Grande Premio Automobilístico da Belgica. O argentino Juan Fangio melhorou o recorde da volta, com a media horaria de 196,480 metros.

## RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JULINHO TREINO — Julinho exercitou-se, na manhã de ontem, entre os seus companheiros acusando ainda algumas dores. No entanto, no exercicio de hoje, será experimentado novamente e somente no domingo, antes do jogo, após o exame a que será submetido é que se saberá ao certo sobre o seu aproveitamento ou não.

CONCENTRADOS OS PALMEIRENSES — Na tarde de ontem os jogadores do Palmeiras treinaram individualmente, recebendo duchas e massagens. Em seguida, rumaram para o Departamento de Esportes, onde estão concentrados.

IPIRANGA E PESAROL EM PERSPECTIVA — Em palestra com Heli Sampaio soubermos que o clube da Colina Histórica tentara jogar amistosamente contra o Penarol para comemorar o 50.º aniversário do "Vovô", revertendo a renda para a campanha da sede propria. Seriam também solicitados para esse encontro os craques que já militaram no Ipiranga, tais como Homero, Liminha, Rubens, Valter, Dema e outros.

FARA' MAIS UM JOGO — O Corinthians deverá realizar mais um jogo em Salvador, no proximo dia 9, tendo como adversario o Vitoria ou o Ipiranga.

AMORE' NO SÃO PAULO — Sabe-se que existe uma forte ala na diretoria do São Paulo disposta a contratar o tecnico Amoré para dirigir o quadro tricolor.

SEGUEM HOJE OS PRAIANOS — Os santistas embarcarão às 8 horas, por via-aérea, com destino ao Peru, onde tomarão parte no quadrangular em Lima.

DOIS NOVOS NO "VOVO" — O Ipiranga contratou dois jovens valores da varzea para defender a sua equipe no corrente ano. São eles Valinho, centro dianteiro, e Rafael, meia esquerda.

BERTOLUCI DEVERÁ SER OPERADO — Os sampaulinos treinaram individualmente ontem, sendo dispensados Bertolucci, que está aos cuidados do dr. Renan e deverá ser operado, e Pian, que precisou assistir à missa de sétimo dia do falecimento de seu irmão.

JANTAR DA PAZ — Cogia-se da realização de um jantar em regozijo pela pacificação do futebol paulista. Seriam convidados altos dirigentes do futebol bandeirante e do Rio de Janeiro.

VIÁRIOS CONTUNDIDOS ENTRE OS JUVENTINOS — Os "grenás" não treinaram ontem por estarem com varios jogadores no "escaleiro". Realizou Gonzales um ensaio fisico, ultimando, assim, os preparativos para o prelo contra o Nacional.

## Na pista do Saldanha da Gama o certame Atletico Colegial

Intenso entusiasmo domina a juventude estudantina de Santos — Diplomas aos atletas que consignarem recordes de classe — Detalhes

Depois de vibrantes jornadas compridas pela, jovens colegiaes saíram do terreno do esporte-base, terenos nas tardes de hoje e de amanhã, ainda na pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama, o certame masculino, outro empreendimento que naturalmente apresentará resultados surpreendentes, dada a atmosfera de sadio entusiasmo que domina a classe estudantina na terra de Braz Cubas.

Estas realizações esportivas entre os colegiaes praianos devem-se à atividade do prof. Oscar da Silva Musa, que com proficiência vem superintendendo a Delegacia Regional do Departamento de Educação e Esportes, na vizinha cidade. Já tivemos oportunidade de divulgar o programa organizado para o biénio 1955-1956, um período que certamente proporcionará os melhores resultados para a coletividade esportiva santista.

Os cotejos de natação, efetuados há algumas semanas na piscina do Internacional, revelaram novos valores para a aquática paulista, contribuindo ao mesmo tempo para estabelecer um clima favorável ao desenvolvimento da salutar especialidade nas fileiras colegiaes, esse magnifico celeiro que certamente há de suprir os quadros da nação brasileira. São

empreendimentos construtivos que merecem o amparo de todos os que se dedicam ao desenvolvimento do esporte entre nós, sob os mais variados aspectos.

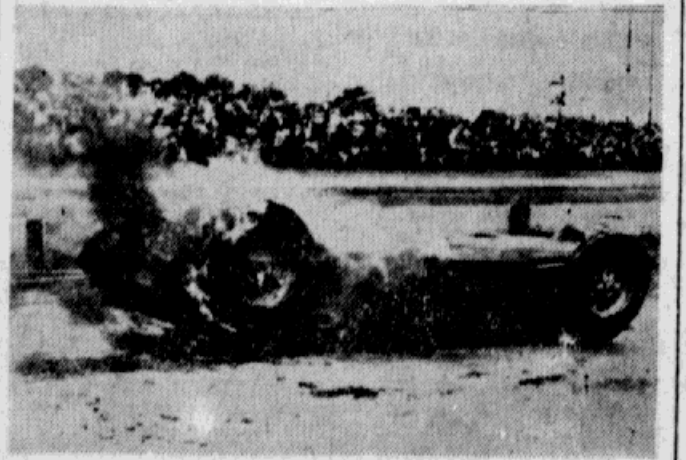
(Conclui na pag. 13)

Benedito Ferreira, recordista dos 100 metros rasos.

hoje e de amanhã com contingentes de possibilidades apreciáveis, devendo ser travado entre eles um dos mais acirrados "duelos" pela conquista do título de campeão de aspirantes. Nas jornadas inter-clubes que precederam esta iniciativa da F.P.A. tivemos ensejo de constatar os valores da nova geração do atletismo bandeirante, o que certamente possibilitará o registro de resultados técnicos de boa qualidade, alguns deles capazes de atingir os níveis que integram a tabela de recordes da classe.

### OS MELHORES INDICES

Constituem os melhores indices da classe de aspirantes, relativamente às provas a serem cumpridas



FLAGRANTE DO DESASTRE DE BILL VUKOVICH — Eis um flagrante do desastre que causou a morte do famoso ás americano Bill Vukovich, cujo carro foi preso das chamas, após a sensacional capotagem. Cinco carros chocaram-se contra o do malogrado corredor que fôra o vencedor das duas ultimas corridas de Indianapolis. Não houve tempo para qualquer socorro ao malogrado campeão. (Telefoto United Press).



## MAIS UMA PROMISSORA JORNADA CUMPRIRÁ O PEDESTRIANISMO

Duas competições de meio fundo na pista do Floresta — Em grande forma a maioria dos militantes da categoria de "novos"

Os militantes do pedestrianismo paulista estão novamente em atividades amanhã, quando serão efetuadas mais duas competições de pista, reservadas aos atletas enquadrados na classe de "novos", agrupamento que já conta com a valiosa contribuição de elementos dotados de boas possibilidades nas modalidades de meio fundo.

A partir das 9 horas, na pista do estádio da Associação Despor-

## Na pista do Saldanha da Gama o certame...

(Conclusão da 12.a pag.)

O atletismo sempre encontrou, entre os colegiais e universitários, ambiente propício ao seu desenvolvimento, e com os planos agora postos em prática pelo órgão oficial dos esportes na cidade de Santos, não resta dúvida que dentro de breve agirá importante centro esportivo, com possibilidades excepcionais nas modalidades amadoras abrangidas pelo programa oficial do Departamento de Educação Física e Esportes.

As provas a serem executadas nas tardes de hoje e de amanhã, na pista da Ponta da Praia, abrangem os militantes das diversas séries ginásticas e bem assim do ciclo colegial, devendo, portanto, reunir várias centenas de atletas, com o intuito de proporcionar aos participantes a oportunidade de se apresentarem em condições locais, que tanto tem contribuído para a difusão de diversas modalidades, amparando todas as iniciativas que objetivem o fortalecimento da juventude e a formação dos homens de amanhã.

Segundo declaração do prof. Oscar da Silva Musa à reportagem, a Delegacia Regional do D. E. P. E., além dos prêmios individuais instituídos para as provas que constituem o programa do certame atlético colegial, irá conferir diplomas a todos os atletas que igualarem ou superarem as marcas de classe. Mais um estímulo, não resta dúvida, à pleiade de jovens que desfilará nas tardes de hoje e de amanhã na pista do Clube de Regatas Saldanha, da Gama.

E' preciso, não resta dúvida, que atendimento desta natureza se multiplique em todos os recantos do Estado, concorrendo para a consecução dos altos objetivos do Departamento de Educação Física e Esportes.

## DESASTROSA INTERVENÇÃO DA C.M.T.C.

(Conclusão da última pag.)

realidade, que o ônibus vá para o Jardim Paulistano, ou para a Aclimação; o que nos interessa é que nos dêem mais condução pelo menos até a cidade, praça João Mendes ou da República. Por exemplo, a C.M.T.C., aqui, faz apenas esta monstruosidade: mexeu com quem estava quieto, com quem nada reclamava, para estragar o que não era de todo mau, e sem benefício para ninguém, e com prejuízo para todos.

— Por que suprimiu bom percurso da linha 54? E feita a supressão injustificável, por que não pôde mais veículos na linha atual? Que ela não tem capacidade para melhorar os serviços existentes, já se sabia; mas que aplique essa incapacidade para estragar o que estava bom, isso é supinamente incompreensível.

### O CORRETO

Podem, em síntese, os moradores do Pacaembu e bairros adjacentes: ou põem a Companhia mais veículos na linha atual, assegurando transporte pelo menos de dez em dez minutos, ou então que estabeleça, por exemplo, uma linha da Cardoso de Almeida para a praça da República ou praça João Mendes, sem prejuízo da 216. O correto, sem dúvida, seria melhorar a 216, para ser coerente com o seu programa de interligação de bairros.

### QUEIXAS CONTRA A C. M. T. C.

Ainda a propósito recebemos

### MANUSCRITOS DE NELSON

A exposição em honra de Nelson, inaugurada no dia 1.º de junho no Museu Marítimo Nacional de Greenwich pelo Primeiro Lord do Almirantado, sr. J. P. L. Thomas, oferece especiais atrativos aos turistas que visitam a Gr-Bretanha.

Entre as peças expostas figuram diversos manuscritos, a maioria dos quais exibidos pela primeira vez. Esses manuscritos integram uma vasta coleção de documentos pertencentes ao famoso almirante, que passaram em virtude de seu testamento a Lady Hamilton, sendo mais tarde vendidos para satisfazer suas dívidas.

O dramaturgo Sheridan, que era tesoureiro na Marinha Real em 1806 declarou referido-se à morte de Nelson, ocorrida em Trafalgar no ano anterior: "A fama de Nelson será imperitável". Transcorridos cento e vinte e cinco anos da morte do almirante a frase de Sheridan continua tendo todo o seu valor. — (B.N.S.).

## Prestam contra intervenção do Ministério do Trabalho

Esteve ontem, no palácio do governo, um grupo de dirigentes sindicais para externar ao sr. Janio Quadros o seu desagrado pelas recentes medidas tomadas pelo ministro do Trabalho no intervir em vários órgãos de classe paulistas, solicitando do chefe do Executivo contra essas medidas que reputam arbitrarias, mormente partidas de um órgão do governo federal.

O sr. Janio Quadros, após ouvir a exposição que lhe foi feita, solicitou aos dirigentes sindicais que expusessem suas peticões por escrito, acompanhadas de toda a documentação, que seriam entregues por uma comissão de representantes de sindicatos ao presidente da República, com o seu apoio.

## CORREIO MILITAR

Boletim 7.º. Petrópolis

MINISTERIO DA GUERRA: Nomeação de oficial — Apresentações — Requerimentos despachados — MINISTERIO DA MARINHA: Denúncia de oficial da reserva — Transferências de oficiais — Curso de Saúde

O ministro da Guerra, nomeou para fazer parte de seu gabinete, o major da Arma de Infantaria José Leite Brasileiro da Costa, pertencente ao efetivo do Quartel General da Zona Militar Centro.

### APRESENTAÇÕES

Cel. eng. Carlos Paes Leme Cangucu; cel. med. Benedito da Mota Berçer; cel. Art. Jaime Alves de Lemos; cel. Art. Idalio Sardenberg; ten.-cel. eng. Teodoro da Faria; major Inf. José Leite Brasileiro da Costa; cap. I.E. José Manoel dos Reis.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Sidney Branucci; deferido; Edmilson Vieira Carvalho; indeferido; Aurélio Nunes Ferro, José dos Santos, Walter Moreira da Silva, Leonardo Mattia, José Rodrigues, José Martins Machado, José Ferreira dos Santos, Antônio Francisco Lopes Filho, todos indeferidos; Juvenal Bispo dos Santos; deferido; Aníbal de Lima, Nelson Pereira, Orlando Nalde, João Clemente dos Santos, Elson Lourenço dos Anjos, Augustinho Santos Teixeira, João Batista Salerno, José de Lira, José Garcia dos Reis Filho e João Silveira, todos deferidos.

### MINISTERIO DA MARINHA

Denúncia de oficial da reserva — Armando Belfort Guimarães

RIO, 2 (Succurs). — Reuniu-se sob a presidência do major brigadeiro Helder Varad, o Conselho de Instrução do STM, a fim de apreciar a Ação Originária n.º 15, relativa à denúncia oferecida pelo procurador geral da Justiça Militar, Fernando Moreira Guimarães, contra diversos oficiais da Marinha, acusados do desvio de cerca de sete milhões de cruzeiros, em materiais pertencentes ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e granja "Iguacu", também do Ministério da Marinha.

O relator do feito, ministro Murgel de Resende, após analisar os fatos e examinar minuciosamente a ação criminal de cada um dos implicados, votou pela aceitação da denúncia contra o almirante de esquadra Armando Belfort Guimarães, capitão de mar e guerra Carlos Americo dos Reis Neto, capitão de fragata Luiz Philippe Caldas Lacé Brandão, capitão de corveta Abílio Azeres Dias, auxiliar de portaria Olavo Silvestre Carvalho e comerciante José Paiva Resende, enquadrando-os no art. 229 e seus parágrafos, isto é, crime de peculato, contra o engenheiro agrônomo Luiz Moura Brasil, escrevente Durval da Silva Guimarães, operário Alvaro da Silva Coelho, e médico Arnaldo Azeres Dias, sob o fundamento da inexistência de ação criminal.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Promoção de oficial da reserva

Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo considerar promovido ao posto de capitão, o primeiro-tenente da

reserva de 1.ª classe Fioravante Barbosa da Silva.

Transferência de oficiais

O diretor geral do Pessoal da Aeronautica transferiu para os estabelecimentos e unidade abalxo, os seguintes oficiais:

para a Escola de Aeronautica: capitão avião Sérgio Cavallari, do Pp. Aer. S. Paulo; para a Base Aérea de Recife: capitão I. G. Aluísio Medeiros, da E.O.E.G.

Curso Especial de Saúde

O ministro da Aeronautica assinou portaria, resolvendo matricular no Curso Especial de Saúde da Aeronautica, como segundos-tenentes estagiários, os seguintes médicos aprovados no concurso de admissão aquele curso:

sr. Antônio Bombace Neto, Aurélio Melreles Ribeiro, Carlos de Araújo Meneses, Eumenes Cysne, Fausto José dos Santos Soares, José Cortes Linhares, José de Castro Coimbra, José Maurício Lisboa Lima, José Wladimir Puller, Laércio Frença de Moraes, Lubar Gonçalves Lima, Luiz de Martino, Murilo de Silveira Campos Pinho, Paulo Estal Tardin, Rony Matos Almeida Simões, Roberto Guimarães Wash Rodrigues e Roberto Nunes Tardy.

Por outra portaria foram mandados matricular no Curso de Especialização para Farmacêuticos, os segundos-tenentes estagiários, os farmacêuticos aprovados no concurso de admissão aquele curso: Maurício Dias de Mendonça, Ilson Santos de Oliveira e sargento Newton Henrique de Gouveia.

Oferta e procura de trabalhadores

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas:

Para homens, em empresas da capital — caldeirões para fabricação, contramontes mecânicos para fiação e tecelagem, desenhistas marmoristas, eletricitistas industriais, funileiros industriais, ilustradores de móveis, mecânicos (gerais), mecânicos para refrigeração, oleiros, refinadores, soldadores, oleo-acetileno, torneiros mecânicos e torneiros a revolver.

Para mulheres, — bioquímicas, costureiras para camisas, costureiras, rematistas, serideiras, tecelãs para fita rayon, tecelãs para tecidos xadrez e urdideiras.

Este Serviço informa ainda às empresas que dispõe do seguinte candidato especializado — Ref. 658 — engenheiro geólogo (pesquisas), tendo feito curso de engenharia na China, russo, 40 anos de idade, fala inglês e reside em Vila Monumeto.

O Serviço de Colocação atende diariamente todos os candidatos a emprego no horário de 7.30 às 12 horas e pelos telefones 33-2624 e 33-2617, no horário de 7 às 18 horas. O Serviço funciona à rua Vasco da Gama, 51, Braz.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Relata-nos leitor do interior certo caso sucedido em sua firma; tendo admitido um empregado em 1952, não pôde ele requerer desde logo sua carteira de trabalho de menor, porque não havia serviço de expedição de tais documentos na cidade. Entretanto, em 1953, requereu ele, em colidência vizinha, onde fora instalado um posto, sua carteira, a qual todavia não lhe foi entregue até a presente data. Com surpresa geral, porém, um fiscal do trabalho por esse motivo lavrou auto de infração. Razão existe para essa surpresa.

Tendo fixado normas tutelares do trabalhador em geral, o legislador procurou acautelar de forma especial o trabalho da mulher e do menor, pela simples razão de serem biologicamente mais frágeis.

Entre as medidas adotadas relativamente aos menores merece realce a obrigatoriedade da "carteira de trabalho" (denominação dada pela própria lei), por isso que para sua aquisição o menor precisa demonstrar ter capacidade suficiente para o exercício do emprego e dela deve constar a autorização do próprio poder público para tal exercício.

E' interessante, e os trabalhistas em geral o assinalam, que esse princípio da obrigatoriedade da carteira vem sendo derogado, principalmente no interior, pelo costume. Fatores ponderáveis concorrem para isso, entre os quais sobressaem a deficiência dos próprios serviços administrativos, incapazes de fazer face ao volume sempre crescente de carteiras a serem expedidas e a própria pouca compreensão de empregados e empregadores. Em tais condições não é possível atribuir-se integralmente a estes a responsabilidade por manter em serviço empregado que não seja portador da carteira de trabalho de menor. Parte dessa responsabilidade cabe ao empregado, incapaz de compreender que a exigência da lei só é feita em seu benefício, e em parte ao Estado, que não proporciona os meios necessários à sua aquisição.

Se o empregador, no interior, não se sujeitar a tal exigência, não se os documentos, pelo menos aparentemente não conseguirá o trabalhador de que necessita. A dificuldade, porém é apenas aparente. O legislador, embora não tenha previsto a forma pela qual seria suprida a falta das carteiras profissionais nos lugares onde não haja serviço de concessão, foi providente com relação aos menores.

Dispõe, no art. 422 da citada Consolidação, que nas localidades onde não haja serviço de emissão de carteira, o menor poderá ser admitido desde que dele conste a autorização do empregador para serem exibidos a fiscalização os seguintes documentos: certidão de idade ou documento que a substitua; atestado médico de capacidade física e

## ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

## CONVOCAÇÃO DE ADVOGADOS PARA REUNIAO COM A COMISSAO DE PRERROGATIVAS

Realizou-se, anteontem, na sede da Seção de São Paulo, no Palácio da Justiça, a sessão semanal do Conselho da Ordem dos Advogados.

Conforme ficara estipulado reunir-se-á hoje, às 16 horas, na sede da Ordem, a Comissão de Prerrogativas, para atender a assuntos de defesa de interesse geral da classe. Estão convocados a comparecer tanto os advogados do Foro Cível quanto do Criminal.

Presidiu à sessão de 3.a-feira última, do Conselho da Ordem, o prof. Rui Sodré. Estiveram presentes os cons. Emílio Ippolito, Valdemar T. de Carvalho, Manuel Pedro Pimentel, José Aranha, Bartolomeu Bueno de Miranda, Francisco Emílio Pereira Neto, Geraldo de Camargo Vidal, Cel. Neves, Paulo Carneiro Maia, Pedro Luiz Veloso Chaves, Admar Ramos, A. C. de Camargo Viana, Francisco Neto Cabral, João Aécio Marchese e João Alfredo Cataldi.

O Conselho tomou conhecimento do falecimento dos advogados dr. Paulo de Toledo e Silva e dr. Elias Escobar Junior, consignando em ata votos de profundo pesar.

No expediente, entre outros papéis, foi lido ofício do presidente do Eg. Tribunal de Justiça, em resposta a representação do Conselho da Ordem, comunicando que seriam tomadas providências necessárias à 1.ª uma nova e equitativa redistribuição de feitorias no foro criminal, de processos que estejam lá os denunciados; e 2.ª o exame das lotações do pessoal dos cartórios criminais. Do mesmo presidente, transmitiu a informação da Delegacia Regional dos Correios e Telégrafos, no sentido de ter sido dada ordem ao serviço de tráfego para garantir a preferência no andamento da correspondência judiciária, conforme tinha sido solicitado pelo Conselho da Ordem.

O secretário da Fazenda comunicou ter tomado conhecimento de ofício do Conselho, relativo ao funcionamento dos elevadores do Fórum Cível, no largo Sete de Setembro.

PROPOSTAS

Foram aprovadas propostas: do cons. Manuel Pedro Pimentel, no sentido de pleitear o Conselho da Seção providências junto ao Supremo Tribunal Federal e Conselho Federal da Ordem a fim de que tenha preferência e celeridade a transmissão de telegramas contendo ordens de "habere-corpus" favoráveis a réus presos, pois o atraso de 3 ou 4 dias na entrega desses telegramas, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, prejudica grandemente esses mesmos réus; — do cons. Francisco Emílio Pereira Neto, no sentido de que se desse conhecimento aos advogados que o eminente sr. Corregedor Geral da Justiça, sr. desembargador Pedro Chaves, determinou que a venda dos "vales" necessários à distribuição, no foro cível, seja feita no próprio recinto do Palácio da Justiça, na praça Clóvis Bevilacqua, na sala das distribuições, ficando, assim, plenamente atendida a indicação do mesmo conselheiro que foi aprovada unanimemente pelo Conselho da Ordem; do cons. Rui Sodré, no sentido de que, passe a ser feita por ocasião do compromisso solene prestado pelos novos inscritos, nas 2.ªs-feiras, perante o Conselho, o termo de compromisso com a redação proposta no anteprojeto de reforma do Regulamento da Ordem, por ser este mais adequado; e que a Comissão já nomeada para se pronunciar sobre esse mesmo anteprojeto inicie os seus trabalhos, trazendo os resultados de seus estudos ao conhecimento do Conselho.

O Conselho deferiu pedido de licença por 30 dias do cons. Paulo

Paulo em nome do Conselho, saudando os novos inscritos, os cons. Antônio Carlos de Camargo Viana, tendo respondido, em nome destes, o sr. Laudelino de Abreu, que regressava no Quadro dos Advogados.

Estão convocados para a sessão de 3.a-feira, dia 7, às 14 horas, na sede do Conselho da Ordem dos Advogados, os requerentes que tiveram os seus processos deferidos na sessão do dia 1.º, supra mencionados, bem como os que ainda não compareceram de sessões anteriores.

Portaria revogada

Antes da atual portaria, que

Paulo de 1955, o que faz com que

Paulo em nome do Conselho, saudando os novos inscritos, os cons. Antônio Carlos de Camargo Viana, tendo respondido, em nome destes, o sr. Laudelino de Abreu, que regressava no Quadro dos Advogados.

Estão convocados para a sessão de 3.a-feira, dia 7, às 14 horas, na sede do Conselho da Ordem dos Advogados, os requerentes que tiveram os seus processos deferidos na sessão do dia 1.º, supra mencionados, bem como os que ainda não compareceram de sessões anteriores.

Portaria revogada

Antes da atual portaria, que

Paulo em nome do Conselho, saudando os novos inscritos, os cons. Antônio Carlos de Camargo Viana, tendo respondido, em nome destes, o sr. Laudelino de Abreu, que regressava no Quadro dos Advogados.

Estão convocados para a sessão de 3.a-feira, dia 7, às 14 horas, na sede do Conselho da Ordem dos Advogados, os requerentes que tiveram os seus processos deferidos na sessão do dia 1.º, supra mencionados, bem como os que ainda não compareceram de sessões anteriores.

Portaria revogada

Antes da atual portaria, que

Paulo em nome do Conselho, saudando os novos inscritos, os cons. Antônio Carlos de Camargo Viana, tendo respondido, em nome destes, o sr. Laudelino de Abreu, que regressava no Quadro dos Advogados.

Estão convocados para a sessão de 3.a-feira, dia 7, às 14 horas, na sede do Conselho da Ordem dos Advogados, os requerentes que tiveram os seus processos deferidos na sessão do dia 1.º, supra mencionados, bem como os que ainda não compareceram de sessões anteriores.

Portaria revogada

Antes da atual portaria, que

Paulo em nome do Conselho, saudando os novos inscritos, os cons. Antônio Carlos de Camargo Viana, tendo respondido, em nome destes, o sr. Laudelino de Abreu, que regressava no Quadro dos Advogados.

Estão convocados para a sessão de 3.a-feira, dia 7, às 14 horas, na sede do Conselho da Ordem dos Advogados, os requerentes que tiveram os seus processos deferidos na sessão do dia 1.º, supra mencionados, bem como os que ainda não compareceram de sessões anteriores.

Portaria revogada

Antes da atual portaria, que

Paulo em nome do Conselho, saudando os novos inscritos, os cons. Antônio Carlos de Camargo Viana, tendo respondido, em nome destes, o sr. Laudelino de Abreu, que regressava no Quadro dos Advogados.

Estão convocados para a sessão de 3.a-feira, dia 7, às 14 horas, na sede do Conselho da Ordem dos Advogados, os requerentes que tiveram os seus processos deferidos na sessão do dia 1.º, supra mencionados, bem como os que ainda não compareceram de sessões anteriores.

Portaria revogada

## QUEIMA DE FOGOS

Aproximam-se as festas juninas. Nestes dias, já se viu, em outros tempos, resumam-se a balões enquanto estridentes de foguetes e de engenhos explosivos, quase estouravam os curiósos da gente. A indústria de fogos tirava a veneta da miséria, como diz o vulgo, e a crânada se divertia a seu modo, "queimando" o diabinho dos pais.

Em todas as cidades do interior o uso de fogos obedecia a velha tradição, que os costumes de hoje não podem mais tolerar e as leis e regulamentos proíbem. Por dois motivos: um, a perturbação do sossego público nos aglomerados urbanos, outro, o perigo que a queima de fogos, sejam de efeito ou de estampido, oferece às populações, causando vítimas e prejuízos. Uma das consequências imediatas do abuso de balões é a provocação de incêndios.

Quase todos os anos, por esta época, aumenta o número de incêndios. Maior número de pessoas feridas em acidentes passam pelos postos de pronto socorro. E em se tratando de povoações interiores, onde ainda não existem organizações de bombeiros para o combate às chamas, a ocorrência de fogos mais se patenteia, não obstante o pilossejo ou o artístico do espetáculo que eles possam oferecer.

Danos de monta resultam da imprevidência dos que procuram divertir-se ou dar maior realce aos festejos dos santos de junho empregando esses elementos inflamáveis e explosivos, que a piroteia coloca ao alcance do público sob as mais diversas e atraentes formas despertando, sobretudo, o interesse do mundo infantil, incapaz de prever seus efeitos perigosos.

Todos os anos as autoridades policiais e municipais vêm pedir a atenção dos chefes de família para os possíveis resultados nefastos da queima de fogos pelas crianças, ao mesmo tempo que reproduzem, por editais na imprensa, os textos da lei alusivos à prática abusiva, discriminando os tipos proibidos, entre os quais os clássicos balões de papel de seda, terror das companhias de seguro.

Deve reconhecer que tem havido uma gradual diminuição do número de balões, graças à campanha atualmente desenvolvida contra eles. Entretanto não se pode dizer com referência aos fogos de estampido, ainda preferidos nas zonas urbanas e que continuam a provocar vítimas e reclamações.

As delegacias do interior não têm poupado esforços no sentido de reprimir os abusos; entretanto, o caso está a requerer uma atividade fiscalizadora e repressora mais conveniente, melhor dizendo mais energética, de modo a pôr um parêntese a tais divertimentos cuja nocividade e anacronismo são indiscutíveis.

CATANDUVA E NOVAIS

Esteve ontem no gabinete do sr. Caetano Alves, secretário da Viação o deputado Antonio Mastroiacci que foi plicar que se faça o serviço de luz para Novais, distrito de Tabapuã.

Solicitou ainda aquele parlamentar a conclusão das obras do Hospital para tuberculosos na cidade de Catanduva, cujo custo atinge a importância de 300 milhões de cruzeiros.

CANDIDATA DE AVARÉ

Variações cidades do interior enviam representantes ao concurso para escolha de "Miss São

Alargamento da bitola da E. F. A.

O sr. Caetano Alves informou à reportagem que as obras para o alargamento da bitola da Estrada de Ferro Araraquara, deverão estar concluídas até Catanduva no próximo mês e Rio Preto em primeiro de outubro deste ano.

GENERAL SALGADO

General Salgado, 27 (Do correspondente) — O TEMPO — O tempo está frio neste município.

LAVOURA — Continua a colheita do algodão e milho neste município, a qual tem sido muito abundante.

CAMARA MUNICIPAL — Não tem se reunido a Câmara Municipal desta cidade, causando, por isso, grandes prejuízos à população.

INAUGURAÇÃO DE UM CÉLADOR — Foi inaugurado o sistema gerador-diesel de luz e força na sede do esporte clube desta cidade. Promovida pela diretoria do referido clube, está se realizando uma quermesse beneficente de grande animação.

FUTEBOL — O Comercial F. C. desta cidade disputará uma partida de futebol com o Nhandeara F. C., da cidade que lhe dá o nome.

ginsiana, alimenta procedentes pretensões de suceder Marta Rocha.

QUEREM OS ESTUDANTES REDUÇÃO DE 50% NAS ENTRADAS DE CINEMAS

Vários representantes do Congresso de Estudantes Secundários estiveram ontem na Comissão de Abastecimento e Preços, a fim de solicitar providências ao órgão controlador no sentido de se assegurar um desconto de 50% para os escolares nos ingressos de cinema.

Presentemente, os estudantes gozam dos benefícios de meia-entrada nos espetáculos cinematográficos, porém a vantagem representa apenas 30% sobre os ingressos comuns, alegam eles.

PORTARIA REVOGADA

Antes da atual portaria, que

Paulo em nome do Conselho, saudando os novos inscritos, os cons. Antônio Carlos de Camargo Viana, tendo respondido, em nome destes, o sr. Laudelino de Abreu, que regressava no Quadro dos Advogados.

Estão convocados para a sessão de 3.a-feira, dia 7, às 14 horas, na sede do Conselho da Ordem dos Advogados, os requerentes que tiveram os seus processos deferidos na sessão do dia 1.º, supra mencionados, bem como os que ainda não compareceram de sessões anteriores.

Portaria revogada

Antes da atual portaria, que

Paulo em nome do Conselho, saudando os novos inscritos, os cons. Antônio Carlos de Camargo Viana, tendo respondido, em nome destes, o sr. Laudelino de Abreu, que regressava no Quadro dos Advogados.

Estão convocados para a sessão de 3.a-feira, dia 7, às 14 horas, na sede do Conselho da Ordem dos Advogados, os requerentes que tiveram os seus processos deferidos na sessão do dia 1.º, supra mencionados, bem como os que ainda não compareceram de sessões anteriores.

Portaria revogada

Antes da atual portaria, que

Paulo em nome do Conselho, saudando os novos inscritos, os cons. Antônio Carlos de Camargo Viana, tendo respondido, em nome destes, o sr. Laudelino de Abreu, que regressava no Quadro dos Advogados.



## COLUNA CATOLICA

**OS SANTOS DO DIA**  
4 de junho  
S. QUIRINO

S. Quirino, bispo de Scisse, na Hungria, pretendendo escapar da perseguição do imperador Maximiano contra os católicos, fugindo para um lugar deserto. Mas preso no caminho por uma companhia de soldados e conduzido à presença do presidente Maximiano, ao perguntar-lhe este porque fugia, respondeu o santo: "Enfazia a vontade de meu Senhor Jesus Cristo, que ensinando aos seus discípulos, dizia-lhes: 'Quando vos perseguirem em uma cidade, fugi para outra'. Mandou logo o presidente que fosse açoitado e metido em um pequeno cárcere, tendo em vista a sua firme constância na confissão da santa fé. E ele, então, em alegres cânticos, deu muitas graças a Deus, por se ver feito digno de padecer alguma coisa por seu amor. Chamado depois à presença do juiz, desprezou a vida e os demais bens que lhe ofertava, se renunciando a fé católica. Protestando com resolução firme, que tendo colocado o seu amor na vida eterna, não fazia apreço algum de todos os bens temporais. Irritado o tirano com esta resposta, mandou, que atado a uma grande pedra, fosse precipitado no torrente de um rio, tendo morte pavorosa.

São também comemorados, hoje: São Francisco Caracciolo, confessor, São Rutilio, Santo Optato, Santa Saturnina, São Cláudio, bispo e mártir, que regou a nascente diocese de Brescia, no século primeiro, São Marcial, bispo da Igreja, morto em Spoleto, no século oitavo, Santa Zoé, Santa Trifoneia, Santa Agatone e Santa Isabel, rainha de Portugal, completam os santos desta data.

M. R. F.

## Associações culturais e científicas

**INSTITUTO DE PESQUISAS HOSPITALARES** — As Divisões de Edificações e Equipamentos do I. P. H. terão realizarem nos dias 6, 7 e 10, na sede do Instituto de Engenharia de São Paulo, viaduto Dona Paulina, 80 — 8.º andar, reuniões das seguintes Comissões de estudo: dia 7 de junho — às 17 horas — Normas para a construção de laboratórios; dia 7 de junho — às 17 horas — Desinfetantes químicos; dia 10 — às 20 horas — Planta de colônia destinada a um hospital geral de 50 leitos; 8 — às 9 horas — Máquinas de lavanderia, na sede da A.B.N.T., rua João Brícola, 24 — 24.º andar.

**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA** — Realiza-se no dia 6, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Neuro-Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: "Guiana do quimico em crianças. Apresentação de dois casos", pelos srs. Antonio Branco Lefèvre, Rolando Angelo Tenório e Oscar Teixeira; "Cisternografia no diagnóstico das lesões optuquiasmáticas", pelos srs. Aloisio Matos Pimenta, Paulo Mangabeira Albernaz Filho e Roque Boibo.

No mesmo dia e local, haverá também uma sessão ordinária do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, com apresentação dos seguintes trabalhos: "Nova espécie de febre tifoide encontrada no Estado do Ceará, phlebotomus Samueli n. sp. (diptera, phlebotomidae)", pelo sr. L. M. Deane; e "Nova técnica de coloração de protozoários pelos derivados do romanowsky", pelos srs. José X. Cotrim e Antonio C. R. Ramalho.

Premios de 1955 — Neste ano, a Associação Paulista de Medicina distribuirá vários prêmios, figurando entre parentes a especialização a que são destinados. A inscrição dos trabalhos será encerrada em 31 de outubro.

Premios: "Arnaldo Vieira de Carvalho" (Ginecologia); "Prof. Benedito Montenegro" (Cirurgia do aparelho digestivo); "Clemente Ferreira" (Fisiologia); "Diogo de Faria" (Clínica médica); "Francisco da Rocha" (Psiquiatria); "Honório Libero" (Urologia); "José de Almeida Camargo" (Cultura geral); "Luiz Felipe Bacia Neves" (Urologia); "Mário Pereira" (Microbiologia e imunologia); "Mário Ottoni de Resende" (Otorrinolaringologia); "Pravaz, Laboratórios S.A." (Patologia e clínica do fígado e vias biliares); "Silvio Maia" (Obstetrícia).

## OBRAS DA CATEDRAL

Os vigários deverão recolher à Procuradoria da Mitra Arquidiocesana, até o dia 10, as contribuições atribuídas às suas respectivas paróquias em benefício das Obras da Catedral.

## TREZENA DE SANTO ANTONIO

Até o dia 13, às 19.30 horas, na Igreja de São Francisco, no largo do mesmo nome, frei D. Henrique G. Trindade fará leitura uma série de preleções durante a tradicional trezena em homenagem a Santo Antonio.

O tema geral das pregações versará sobre "Os 10 justos que faltaram" (Gênesis 18.33).

O tempo de cada pregação será de vinte minutos mais ou menos.

## PASCOA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Sob o patrocínio do Movimento Católico de Funcionários Públicos, realizar-se-á domingo próximo, às 8 horas, na Igreja do Colégio São Luiz, à avenida Paulista, 2.324, a Pascoa dos Funcionários.

Depois da comunhão, será servido aos presentes um café no salão de festas, procedendo-se, nessa ocasião, à entrega de crucifixos a três funcionários — um federal, um estadual e um municipal — escolhidos entre os mais antigos.

Haverá hoje conferência preparatória, na Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco (largo de São Francisco), às 18 horas e meia. Será pregador o revmo. conego Miguel Andery.

## PASCOA DOS MILITARES

Realizou-se, no Q. G. da Zona Militar do Centro, com a presença de representantes das Unidades do Exército, 4.ª Zona Aérea, Força Pública de São Paulo, Guarda Civil, Ex-Combatentes da FEB, etc., a segunda reunião da Comissão Organizadora da Pascoa dos Militares. A reunião foi presidida pelo general Valdemar Levy Cardoso, coordenada e secretária pelo major Roberto Batista Martins e teve a assistência eclesástica do capitão capelão pe. Achilles Silvestri. Essa tradicional cerimônia cívico religiosa será realizada, como nos anos anteriores, na praça da Sé, às 8 horas, no dia 9 vindouro — "Corpus Christi". Será celebrante, sr. cardinal de S. Paulo — D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

## COMUNHAO PASCAL DOS BANCARIOS

Realiza-se amanhã às 8 horas, na Catedral, a missa de Comunhão Pascal dos Bancários.

A noite, no salão nobre do Ginásio São Bento, estão sendo efetuadas conferências preparatórias.

## COMUNHAO PASCAL DOS CONTABILISTAS

Como já foi noticiado, realizar-se-á em 5 do corrente, a Comunhão Pascal dos Contabilistas, por iniciativa de um grupo de associados do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, a qual, entretanto, vem de ser adiada para 26 de junho (domingo).

Inscrições, na secretaria da entidade, rua Formosa 367, 3.º pavimento, telefone 32-5046.

## COMUNHAO PASCAL DOS EMPREGADOS DA FORD

Realizar-se-á amanhã, às 9 horas, na Igreja de São Francisco (largo São Francisco), nesta Capital, a Comunhão Pascal dos Empregados da Companhia Ford.

## NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SITA, RUTH NOEMI DE MELO MARQUES, filha do emendador Joaquim Candido de Azevedo Marques e da sra. Rita de Melo Azevedo Marques, já falecidas. Deixa os irmãos: José Manuel, Henrique Luiz, Luiz, Ana de Jesus, já falecidos; desembargador Joaquim Candido, Angelina e José Jesus.

O enterro realza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do velório da Igreja Imaculada Conceição (Av. Brig. Luiz Antonio), para o cemitério da Consolação. A família pede não sejam enviadas flores ou coroa.

## SRA. SALIME ZAIDAN SABRA

SRA. SALIME ZAIDAN SABRA, com 78 anos de idade, viúva do sr. Aziz Sabra. Deixa os filhos: Nuhim, casado com a sra. Nagibe Saig Sabra; Zaira, casada com o sr. Jorge Kairala e Leon.

O enterro realza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Patriotas, 836, para o cemitério de São Bernardo do Campo.

MAURO DE LUCA, com 56 anos de idade, filho do sr. Vicente de Luca e da sra. Michela de Luca, já falecida. Era casado com a sra. Luiza de Luca e deixa os filhos: Nuhim, casado com o sr. Vicente Luiz; Mauro, Teresinha, Marcelo Laerte. Eram seus irmãos: Teresa, Maria, Francisco, Rosa, Antonio e José.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

JOSE MARIA FERREIRA, com 72 anos de idade, casado com a sra. Maria Rosa Tomaz. Deixa os filhos: Maria, Rosa, Evangelina, Manuel e Francisco.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

## PRATICOS DE ENFERMAGEM

O exame de habilitação para praticos de enfermagem e partes práticas será realizado dia 7, às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, à av. Ademar de Barros, 440.

Os candidatos devem comparecer munidos de carteira de identidade, caneta tinteiro ou lapis tinta e uma fotografia de 3x4, tirada de frente.

## CONFERENCIAS

"AS FERROVIAS COMO MEIO DE TRANSPORTES URBANOS" — Será realizada na sede do Instituto de Engenharia, no proximo dia 7, às 21 horas, uma conferência do engenheiro Helmut Halle, sobre "As Ferrovias como meio de Transportes Urbanos". Poderá o exemplo de Berlim ser aplicado a São Paulo?

Essa conferência será patrocinada pela Divisão Técnica de Circulação e Transportes, do Instituto de Engenharia.

**INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO** — Em sua sede social, à rua Benjamin Constant, 158, o Instituto Historico e Geografico realiza, hoje, às 15 horas, uma sessão ordinária, achando-se inscrito o cel. Luiz Tenorio de Brito, que dissertará sobre o tema "O café e as descobertas científicas brasileiras".

"PROBLEMAS DO ENSINO INDUSTRIAL NO PAIS" — Promovida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho, realiza-se no dia 8, às 20.30 horas, no "Auditorio Sr. José Ermirio de Moraes", a praça Dom José Gaspar, 30 — 10.º andar, uma conferência pelo prof. Flavio Pentado Sampaio, diretor do Ensino Industrial do Ministerio da Educação e Suprimento da CBAI — Comissão Brasileira-Americana de Educação Industrial — sobre problemas do Ensino Industrial no país.

"O DIREITO DOS ESTADOS UNIDOS" — Sob o patrocínio conjunto da União Cultural Brasil-Estados Unidos e do Centro Academico XI de Agosto, realizar-se-á no dia 8 às 20.30 horas, a conferência do advogado norte-americano Paul Garland sobre o tema "O Direito nos Estados Unidos".

O conferencista fará um paralelo entre o direito das duas nações, acentuando, principalmente, a parte pratica, e contrastando o direito comum e suas fontes com o direito edificado no Brasil.

A conferência efetuar-se-á na sede da UCBEU, à rua Santa Antonio, 487.

"IMPRESSÕES DA ALEMANHA" — Órgão informativo da Alemanha Ocidental — numero de maio, tratando de politica, economia, medicina, técnica e cultura.

"SENAI" — Está sendo divulgado um volume, contendo os balanços patrimonial, econômico e financeiro do SENAI, relativos ao ano passado.

O "comando" Educacional de Polícia Preventiva, foi interado ontem, pelos srs. Antonio Pereira Borges, René Pletscher, Vicente Armando Matanó, Raymond Padovani e Dulce de Paula Lima, os quais, sob a orientação do ministro, chefe do Serviço de Divulcação, vem emprestando singular e relevantes trabalhos a novel ação da Secretaria da Segurança Pública.

## BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher  
**PREÇOS POPULARES**  
COMIDA TANTE A QUALQUER HORA  
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

## EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, REQUERIDO POR ESTHER FONSECA RIBEIRO, CONTRA AMADEU RIBEIRO

O Doutor Manoel Duarte Calado, Juiz de Direito da Declina Quinta Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem outiniersem possa, que por parte de D. Esther Fonseca Ribeiro, foi dirigida a este Juiz a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, D.N.A. ESTHER FONSECA RIBEIRO, viúva, de prendas domésticas, e ISMAEL FONSECA RIBEIRO, casado, funcionário Publico, ambos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital, Avenida Aclimação, 268, apto. 11, vêm expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.º) — A primeira Suple., em sede de maio de 1942 e 17 de janeiro de 1955, nas notas do 8.º Tabelião, desta Capital, respectivamente, no Livro n.º 221, a fls. 141 e Livro n.º 265, fls. 197, conforme provam as duas certidões indicadas (fls. 6V. e 7V), outorgou procuração a AMADEU RIBEIRO, brasileiro casado, dentista, domiciliado nesta Capital, onde reside, Rua Acarapé, 86, conferindo-lhe poderes amplos, "para vender a quem, pelo preço e condições que entender, no todo ou em parte, os terrenos que a outorgante possui em Campos de Jordão, neste Estado", recebendo o preço, 2.º) — Por sua vez, o segundo Suple., por escritura igualmente das notas do 8.º Tabelião desta Capital, Livro n.º 221, fls. 43, de trinta e um de março de 1942, outorgou procuração ao referido AMADEU RIBEIRO, conferindo-lhe poderes para "alienar por qualquer forma ou título, a quem, pelo preço e condições que ajustar, os lotes de terreno na "Vila Dr. Benigno Ribeiro", em Campos de Jordão, neste Estado", pertencentes ao Suple. (Cert. de fls. 7). 3.º) — Como não convém mais os Suples. que Amadeu Ribeiro continue como seu procurador, resolveram revogar as procurações que a ele outorgaram, como de fato revogaram, motivo por que pedem seja AMAREU RIBEIRO notificado pessoalmente da presente revogação de mandatos, que não mais poderão ser usados, sob as penas da lei. 4.º) — Outrossim, pedem a notificação de 8.º Tabelião desta Comarca para que averta, nos livros e a margem das respectivas folhas, a revogação ora feita. 5.º) — Solicitam, finalmente, sejam publicados editais, na forma da lei, nesta Capital e em Campos

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 13 DE JUNHO DE 1955

Aos convidados os Senhores Acionistas da "Casa Paiva de Modas S.A.", a se reunirem no dia 13 de junho de 1955, às 15 horas, em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social à Rua de São Bento n.º 259, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Tomar conhecimento e resolver a respeito do pedido de demissão apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade.

b) Reforma dos Estatutos Sociais.

c) Assuntos Gerais.

São Paulo, 2 de junho de 1955.  
Guilherme Pereira de Almeida Junior — Vice-Presidente.

## Extravio de Diploma

Eu, Wanderley Nogueira da Silva, filho de Carlos Alves Nogueira da Silva e Sarah Baptista Nogueira, brasileiro, médico, casado, domiciliado e residente na cidade de São Paulo, à Rua Pinheiros n.º 808, declaro ter se extraviado o meu diploma de médico conferido pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, e registrado sob n.º 5.446 à fls. 43 do Livro M-5 da Diretoria do Ensino Superior, do Ministerio da Educação e Cultura, em 28 de fevereiro de 1947.

São Paulo, 16 de maio de 1955.  
— WANDERLEY NOGUEIRA DA SILVA.

de Jordão, a fim de que terceiros tenham conhecimento da revogação ora feita e não possam alegar ignorância, ou boa fé. 6.º) — Esta revogação de mandatos é feita sem prejuízo de futuras ações de prestação de contas, que os Suples. protestam promover contra o Suplo. oportunamente. Termos em que, D. e A. P.P. deferimento. São Paulo, 26 de maio de 1955 (a) p. p. Itoby Alves Corrêa. (devidamente selada). DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Cível — N.º 23419 — A 15.ª Vara (declina quinta) — Aos 15.º Ofício — Ao Lo Contador — Ao 2.º Depositário — São Paulo, 27-5-1955, (a) Gerardo Flor. DESPACHO: — A. Sim. S.P., 31-5-1955. (a) Manoel Duarte Calado. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital para conhecimento de terceiros interessados, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos trinta e um dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a) José Vasconcelos Escrivão o subscriver.

O Juiz de Direito (a) Manoel Duarte Calado.

## CASA PAIVA DE MODAS S.A.

São convidados os Senhores Acionistas da "Casa Paiva de Modas S.A.", a se reunirem no dia 13 de junho de 1955, às 15 horas, em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social à Rua de São Bento n.º 259, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Tomar conhecimento e resolver a respeito do pedido de demissão apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade.

b) Reforma dos Estatutos Sociais.

c) Assuntos Gerais.

São Paulo, 2 de junho de 1955.  
Guilherme Pereira de Almeida Junior — Vice-Presidente.

## Extravio de Diploma

Eu, Wanderley Nogueira da Silva, filho de Carlos Alves Nogueira da Silva e Sarah Baptista Nogueira, brasileiro, médico, casado, domiciliado e residente na cidade de São Paulo, à Rua Pinheiros n.º 808, declaro ter se extraviado o meu diploma de médico conferido pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, e registrado sob n.º 5.446 à fls. 43 do Livro M-5 da Diretoria do Ensino Superior, do Ministerio da Educação e Cultura, em 28 de fevereiro de 1947.

São Paulo, 16 de maio de 1955.  
— WANDERLEY NOGUEIRA DA SILVA.

## PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

## EDITAL DE CITAÇÃO DE ANA LUISA DE JESUS QUINTANA HADDAD, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, ESTANDO DESIGNADO O DIA 23 DE JUNHO P., ÀS 13.00 HORAS, PARA A CONCILIAÇÃO.

O Doutor Argymiro Acayaba de Toledo, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de LABIB HADDAD, lhe foi dirigida a petição de teor que segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família. — O Dr. LABIB HADDAD, brasileiro, advogado industrial, residente e domiciliado nesta capital, na rua Heitor de Moraes, 415, por seu advogado e procurador constituído no mandato junho sob n.º 1, vem, pela presente, propor uma ação de despeito judicial contra sua esposa, ANA LUISA DE JESUS QUINTANA HADDAD, que se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido, pelos fundamentos de fato e de direito que vem a expor: 1. — O requerente casou-se com a requerida, no dia 27 de dezembro de 1949, nesta Capital, tendo sido o casamento celebrado sob regime de separação de bens (doc. n.º 2), de mesmo não resultando filhos. 2. — O casal passou a residir nesta Capital na rua Heitor de Moraes, 415. 3. — O suplicante, em 17 de fevereiro de 1953, dirigiu-se aos Estados Unidos, em viagem de negócios, donde regressou no dia 7 de março do mesmo ano. 4. — Desagradável surpresa estava reservada ao suplicante por ocasião de sua volta. Aqui chegando, dirigiu-se para sua residência e qual não foi o seu espanto ao encontrar a casa inteiramente abandonada, constando ainda que objetos valiosos que a guardavam não mais ali se encontravam. 5. — Surpreendido com o fato dirigiu-se ao apartamento onde residia o padrasto de sua esposa, situado também nesta capital, no Largo do Aracene 262, apt. 601. Verificou, então, que o apartamento tinha sido transferido pelo padrasto de sua esposa para terceiro, juntamente com os móveis que o guardavam, encontrando o requerente nesse apartamento, vários objetos pertencentes à sua residência. 6. — Na mesma ocasião ficou sabendo o suplicante que a requerida, vendendo o que de mais valioso guardava a residência do casal, sem qualquer autorização e a inteira revelia do suplicante, que se encontrava no estrangeiro, embarcara para Caracas, em companhia de todos os seus familiares, abandonando, sem justa causa, o lar conjugal, ao qual não mais regressou. Ainda no sentido de po-

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 13 DE JUNHO DE 1955

São convidados os Senhores Acionistas da "Casa Paiva de Modas S.A.", a se reunirem no dia 13 de junho de 1955, às 15 horas, em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social à Rua de São Bento n.º 259, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Tomar conhecimento e resolver a respeito do pedido de demissão apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade.

b) Reforma dos Estatutos Sociais.

c) Assuntos Gerais.

São Paulo, 2 de junho de 1955.  
Guilherme Pereira de Almeida Junior — Vice-Presidente.

## Extravio de Diploma

Eu, Wanderley Nogueira da Silva, filho de Carlos Alves Nogueira da Silva e Sarah Baptista Nogueira, brasileiro, médico, casado, domiciliado e residente na cidade de São Paulo, à Rua Pinheiros n.º 808, declaro ter se extraviado o meu diploma de médico conferido pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, e registrado sob n.º 5.446 à fls. 43 do Livro M-5 da Diretoria do Ensino Superior, do Ministerio da Educação e Cultura, em 28 de fevereiro de 1947.

São Paulo, 16 de maio de 1955.  
— WANDERLEY NOGUEIRA DA SILVA.

## Confederação das Famílias Cristãs

Esta Confederação, fundada em setembro de 1954, tem por finalidade promover a união e a fraternidade entre as famílias cristãs, através de reuniões, palestras, excursões, etc. A reunião que pretende ser muito animada, terá lugar no salão da sede daquela instituição, a alameda de Campinas, 832, às 21 horas. O salão estará ricamente adornado e não faltarão os famosos e divertidos números de praxe, como a "quadrilha".

Os convites podem ser encontrados na sede da Confederação das Famílias Cristãs, a alameda de Campinas, 832. Informações, pelo telefone 31-4980.

## CURSO DE ARTE CULINARIA

— Está novamente em funcionamento o curso de artes culinárias, que fôrta interrompido. As aulas de boia artístico realizam-se das 14 às 18 horas e trivial simples das 16 às 18 horas, as segundas e quartas-feiras. Inscrições e informações, telefones 70-2770 e 31-4980.

## CIA. AGRICOLA E PASTORIL PALESTINA S/A

São convidados os Srs. Acionistas da Geral Ordinária, na sede social, na Fazenda "Bela Vista", no dia 10 de junho p. l., às 14 horas, para deliberarem sobre o relatório, Balanço e contas da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954 e para elegerem a Diretoria e Conselho Fiscal para o novo exercício, e outros assuntos de interesse.

Acham-se desde já à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

## LUIZ DA ROCHA GOMES — Presidente.

te-se, com o prazo de trinta dias, designando o dia 23 de junho p., às 13.00 horas, p. a conciliação. — Em 15-5-55. — (a) Acayaba. Em virtude do que, é expedido o presente edital de citação de ANA LUISA DE JESUS QUINTANA HADDAD, com o prazo de trinta (30) dias, estando designado o dia 23 de junho p., às 13.00 horas, para a conciliação, a contar da primeira publicação no Diário Oficial de Justiça, findo os quais e não tenha a mesma comparecido, correrá o feito à sua revelia, sob as penas da lei. — DADO E PASSADO nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e seis (26) dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, (a) Ivone Barbatti, escrevente habilitada, cartilograf. E eu, (a) Lúcio Silva, Oficial Maior, conferi, subcrevi e assinou. (a) Lúcio Silva.

## O JUIZ DE DIREITO EM EXERCÍCIO

ACAYABA DE TOLEDO.

# Casa Bancaria Administradora Imobiliária Paulista A. I. P. Ltda.

(Carta Patente N.º 1.739 de 19 de Maio de 1938).

RUA JOSE BONIFACIO, 89 — SÃO PAULO

|                               |                    |
|-------------------------------|--------------------|
| Capital .....                 | Cr\$ 10.000.000,00 |
| Aumento de Capital .....      | Cr\$ 5.000.000,00  |
| Fundo de reserva legal .....  | Cr\$ 89.455,70     |
| Fundo de previsão .....       | Cr\$ 3.141.866,30  |
| Lucros não distribuídos ..... | Cr\$ 55.101,60     |

## BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1955.

| ATIVO                                                                                                                                                                      |                     | PASSIVO                                                 |                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------------------------------------------|---------------------|
| <b>A — DISPONIVEL</b>                                                                                                                                                      |                     | <b>F — NAO EXIGIVEL</b>                                 |                     |
| CAIXA .....                                                                                                                                                                |                     | Capital .....                                           | 10.000.000,00       |
| Em moeda corrente .....                                                                                                                                                    | 2.081.066,60        | Aumento de capital .....                                | 5.000.000,00        |
| Em depósito no Banco do Brasil S. A. ....                                                                                                                                  | 4.718.569,70        |                                                         | 15.000.000,00       |
| Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito .....                                                                                                                    | 1.317.968,10        | Fundo de reserva legal .....                            | 89.455,70           |
| Em outras espécies .....                                                                                                                                                   | 1.879,40            | Fundo de previsão .....                                 | 3.141.866,30        |
|                                                                                                                                                                            | 8.999.563,80        | Outras reservas .....                                   | —                   |
|                                                                                                                                                                            |                     |                                                         | 18.231.322,00       |
| <b>B — REALIZAVEL</b>                                                                                                                                                      |                     | <b>G — EXIGIVEL</b>                                     |                     |
| Empresimais em C. Corrente .....                                                                                                                                           | 1.339.630,70        | <b>à vista e a curto prazo:</b>                         |                     |
| Títulos Descontados .....                                                                                                                                                  | 37.726.340,50       | em C/C Sem Limite .....                                 | 36.478.171,60       |
| Capital a realizar .....                                                                                                                                                   | 2.500.000,00        | em C/C Populares .....                                  | 1.507.920,00        |
| Outros créditos .....                                                                                                                                                      | 13.475.346,70       | em C/C Sem Juros .....                                  | 576.811,60          |
|                                                                                                                                                                            | 55.041.217,90       | em C/C de Aviso .....                                   | 922.813,00          |
| Em depósito no Banco do Brasil S. A., conta aumento de Capital, na forma do Decreto-Lei n.º 5.956 de 10 de Novembro de 1943 .....                                          | 2.500.000,00        | Outros depósitos .....                                  | 234.214,40          |
| Imoveis .....                                                                                                                                                              | 4.222.634,00        |                                                         | 39.719.730,90       |
| Obrigações de Guerra Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 918.500,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito ..... | 712.049,90          | <b>a prazo:</b>                                         |                     |
| Apólices Estudais .....                                                                                                                                                    | 110.100,00          | <b>Prazo Fixo .....</b>                                 |                     |
| Ações e Debentures .....                                                                                                                                                   | 14.181.800,00       | Letras a Premio .....                                   | 19.336.747,10       |
|                                                                                                                                                                            | 15.003.949,90       |                                                         | 59.056.478,00       |
| <b>C — IMOBILIZADO</b>                                                                                                                                                     |                     | <b>OUTRAS RESPONSABILIDADES</b>                         |                     |
| Móveis e Utensílios .....                                                                                                                                                  | 319.418,00          | Ordens de pagamento e outros .....                      | 552.466,30          |
| Material de expediente .....                                                                                                                                               | 133.969,60          | Dividendos a pagar .....                                | —                   |
| Instalações .....                                                                                                                                                          | 479.236,40          |                                                         | 552.466,30          |
|                                                                                                                                                                            | 928.644,00          |                                                         | 59.608.944,30       |
| <b>D — RESULTADOS PENDENTES</b>                                                                                                                                            |                     | <b>H — RESULTADOS PENDENTES</b>                         |                     |
| Juros e descontos .....                                                                                                                                                    | 620.593,30          | Contas de resultados .....                              | 9.681.696,60        |
| Impostos .....                                                                                                                                                             | 104.986,60          |                                                         |                     |
| Despesas Gerais e outras contas .....                                                                                                                                      | 1.002.453,80        |                                                         |                     |
|                                                                                                                                                                            | 1.728.033,70        |                                                         |                     |
| <b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                                                           |                     | <b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                        |                     |
| Valores em garantia .....                                                                                                                                                  | 4.390.000,00        | Depositantes de valores em garantia e em custódia ..... | 12.306.500,00       |
| Valores em custódia .....                                                                                                                                                  | 7.916.500,00        |                                                         |                     |
| Títulos a receber de C/Alheia .....                                                                                                                                        | 4.696.865,30        | Depositantes de títulos em cobrança:                    |                     |
| Outras contas .....                                                                                                                                                        | 1.784.385,40        | do País .....                                           | 4.696.865,30        |
|                                                                                                                                                                            | 18.787.750,70       | do Exterior .....                                       | —                   |
|                                                                                                                                                                            | Cr\$ 106.309.713,60 | Outras contas .....                                     | 1.784.385,40        |
|                                                                                                                                                                            |                     |                                                         | 18.787.750,70       |
|                                                                                                                                                                            |                     |                                                         | Cr\$ 106.309.713,60 |

S. E. ou O.  
São Paulo, 2 de Junho de 1955.

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA, ORLANDO FAUSTO ALCIDÉ.  
Gerente: — ODDONE FAUSTO ALCIDÉ.  
LAERTE TEIXEIRA — (G. L. — C. R. C. — S. P. 5.372).



A família de

# MIGUEL HELOU

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada dia 6, SEGUNDA-FEIRA, às 9 horas, no altar-mór da Catedral de São Paulo, por Sua Eminência o Cardeal-Arcebispo Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



# CINEMA

## PROGRAMA DE HOJE

### CENTRO

**MARABA'** — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Heflin — Proib. 14 anos. J. N. Desde às 14 e 24 horas.

**MONARK** — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 18 hs.

**NORMANDIE** — 7a semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — J. N. Desde às 14 e 24 horas.

**PEDRO II** — Os Olhos das Selvas — Com John Hall — O Príncipe e o Pirata — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

**PLAZA** — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — J. N. Desde às 13,10 hs.

**REPUBLICA** — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — J. N. — Desde às 13,30 e 24 horas.

**RITZ** — (S. João) — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 10 anos. J. N. Desde às 14 e 24 hs.

**STA. HELENA** — Diabos do Céu — Com Joy Page — Tambores de Tábati — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 9 hs.

### BAIROS

**BRAZ POLITEAMA** — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Heflin — O Rei e o Aventureiro — J. N. — Proib. 14 anos — As 19 horas.

**CINEMAR** — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — Brinquedo Proibido — J. N. — As 19 horas.

**GLORIA** — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Howard Duff — Proib. 14 anos — Loucuras, Tiros e Mambos — J. N. — As 19 horas.

**HOLLYWOOD** — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Heflin — Terra do Inferno — J. N. — Desde às 17,30 horas.

**ITAMARATI** — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — As 17,45, 19,45 e 21,45 horas.

**ICARA** — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Entre o Crime e a Lei — J. N. — Desde às 17,45 horas.

**IRIS** — Carnaval em Marie — Com Anselmo Duarte — Nacional — Companheiro Querido — As 17,45 e 21,00 horas.

**ITAIM** — Caminho das Estrelas — Com William Ludigan — Poço de Angústia — Proib. 10 anos — J. N. As 19 hs.

**IP-PALACIO** — A Rua do Deifim Verde — Com Lana Turner — Brado de Perigo — J. N. — As 18,45 horas.

**IDEAL** — O Poder da Fé em Tambaú — Nacional com o Padre Donizetti — Francis Entre as Boas — As 19 hs.

**LINS** — Tanganyika, o Inferno da Selva — C. Howard Duff — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 18 horas.

**MARINGA** — Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — Homens do Mal — Proib. 10 anos. J. N. Desde às 18 hs.

**OBEDIAN** — Musica e Lagrimas — Com James Stewart — Diabos do Céu — Proib. 10 anos — J. N. As 19 horas.

**PHENIX** — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

**REGENCIA** — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

**RADAR** — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — Desde às 13,30 horas.

**RITZ** — (Consolação) — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,20 horas.

**RECREIO** — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — O Ódio Era Mais Forte — J. N. — As 19 horas.

**SASM** — E a Voz que Eu Amo — Magnifica produção arabe — J. Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

**ROXY** — Sua Lei é Matar — Com Mark Stevens — Condição Culpada — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

**REX** — Luta Por Um Troço — Com David Niven — Proib. 10 anos — A Perdida — J. N. — As 13,40 e 19 horas.

**STAR** — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — Not. da Semana — Desde às 14 horas.

**SAVOY** — O Poder da Fé em Tambaú — Nacional com o Padre Donizetti — A Noiva Eterna — As 17,45 e 21 hs.

**S. JORGE** — Fascinação — Com Arturo de Cordova — Pacto de Honra — Proib. 10 anos — J. N. As 19 horas.

**S. FRANCISCO** — (Sto. Amaro) — Abbott e Costello Enfrentando o Medico e o Monstro — Maldição do Ouro — J. N. — As 19 horas.

**SAMMARONE** — Tanganyika, o Inferno da Selva — C. Van Heflin — Proib. 14 anos — No Silêncio da Noite — J. N. — As 19 horas.

**S. LUIZ** — Os Tres Mosqueteiros — Com Cantinflas — Diabos do Céu — Proib. 10 anos — J. N. As 19 horas.

**S. GERALDO** — Desejo Atroz — Com Rossano Brazzi — Vidas em Flor — J. N. — As 18,30 horas.

**TUCURUVI** — O Filho de Ali Babá — Com Tony Curtis — Marcado Para Morrer — J. N. — As 18,30 horas.

**TROPICAL** — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — O Bruto — J. N. — Desde às 14 horas.

### CIRCO

**CIRCO PIOLIN** — 1a parte, ao variado com Piolin e Pinatti também — 2a parte, a comédia de Abelardo Pinto: "O CONTO DO RETRATO" — As 20,30 horas.

**JUIZO DE DIREITO DA 1a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES**  
Cartório do 1o Ofício  
O Doutor Durval Pacheco de Mattos, M. Juiz de Direito na 1a Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

PAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n.º 17.424/2, de "Suprimento de consentimento" requerido por Antonio Paiva e outro, que se processa perante este Juízo e Cartório do 1o Ofício da Família e das Sucessões, por apenso aos autos do inventário dos bens deixados pelo finado João Paiva, que atendendo ao que lhe foi requerido por Antonio Paiva e outro, que afirmou estar a citada em lugar inteiro e não sabido, pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cople, publicado 1 vez no órgão oficial do Estado e pelo menos 2 vezes em jornal local, cita Maria Paiva, para, no prazo de 30 dias, que correrá da data da 1a publicação do presente, fazer-se representar nos autos por advogado legalmente habilitado e contestar, nos 3 dias subsequentes, a petição adiante transcrita, alegando o que se lhe oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação e tem início o prazo para contestação na forma da lei. Petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a Vara da Família, — Antonio Paiva, brasileiro, casado, motorista, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Vicente, n.º 7, e Hermínia Paiva Pires, portuguesa, de prendas domésticas, casada com o sr. José Pires, que neste ato a assiste, residente e domiciliada nesta Capital, à Rua Pradique Coutinho, n.º 1.352, todos maiores, por seu advogado e procurador (procurações juntas) que esta subscreeve, vem a presença de V. Excia., a fim de expor e requerer o que segue: Por morte de seu pai, sr. João Paiva, cujo inventário de bens se processou por essa MM. Vara e Cartório do 1o Ofício (Autos n.º 17.424, de 1924), tornaram os requerentes legítimos senhores e possuidores, em comum e por sucessão, entre outros bens, de um terreno, constituído do lote n.º 233, na quadra "E", da Vila Guilherme, situada na Rua Braz Arruda, hoje Rua Joaquina Ramalho, medindo dez metros de frente, por cincuenta metros da frente aos fundos, confinando, de um lado, com Francisco Gouveia e sua mulher, ou sucessores, pelo lote n.º 235; por outro lado, com José Vieira ou sucessores, pelo lote n.º 235; por pelos fundos, com o lote n.º 257, de quem de direito, tudo conforme formal de partilha expedido pelo Cartório do 1o Ofício da Família e das Sucessões, que é juntado no presente. — Referido imóvel, por ser coisa indivisível, foi partilhado em comum aos requerentes, juntamente com D. Maria Paiva, também filha do falecido João Paiva. — Acontece, entretanto, que, desconhecendo os requerentes o paradeiro da referida D. Maria Paiva, requereram a V. Excia. fosse a mesma declarada ausente, o que foi deferido, após as formalidades legais, conforme se verifica dos autos n.º 17.424/2, de "Suprimento de Consentimento", desse MM. Juízo e Cartório do 1o Ofício, aos quais se pede a juntada da presente, por conexão. — Nessa conformidade, já tendo D. Maria Paiva sido declarada ausente, requer-se a V. Excia. se dê para a mesma novo suprimento de consentimento, para que os requerentes possam vender o terreno aqui descrito, com audiência do órgão do Ministério Público, bem como adotando-se as cautelas que V. Excia. julgar necessárias ao resguardo dos direitos da mesma D. Maria Paiva. — Termos em que, P. deferimento. — São Paulo, 14 de Setembro de 1954. (a) P. P. Aristide de Macedo. — Insc. 5.070. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos 2 de Junho de 1955. — Eu Wilson Cardoso, Esc. habil. subscreevi.

O Juiz de Direito — (a) Durval Pacheco de Mattos.

### EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O Doutor Romeu Coltro, Juiz de Direito em exercício na Segunda Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

PAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte de Moherdau & Cia. Ltda., foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. MOHERDAU & CIA. LTDA., por seu sucessor AWAD ISSA MOHERDAU, residente no Rio de Janeiro, vem perante V. Excia., por seu procurador infra assinado (doc. n.º 1) propor contra H. JAMAL & CIA., firma comercial estabelecida à Rua Santo André n.º 78 — 8.º andar — sala n.º 801, nesta Capital, ABDULNENH ELIAS GHAZAL, sírio, solteiro, residente à R. Hercules Florence n.º 28 — 6.º andar — apt. 62, e JAMIL ZARIF, brasileiro, industrial, residente à Rua Columbia n.º 825, a presente notificação, com fundamento no art. 720 do Código de Processo Civil, pelas razões que passa expor: 1.º — O ora suplicante é credor de ABDULNENH ELIAS GHAZAL, da importância de Cr\$ 466.597,20 (quatrocentos e sessenta e seis mil, quinhentos e noventa e sete cruzeiros e vinte centavos), em consequência dos prejuízos que lhe causou em seu estabelecimento comercial, no Rio de Janeiro, quando, então, furtou-lhe para mais de Cr\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), tendo sido condenado, foragido-se, não cumprindo a pena imposta, nem mesmo pagando o prejuízo ocasionado. 2.º — em 1954, o suplicante foi procurado no Rio de Janeiro, pela firma H. JAMAL & CIA., também vítima do mesmo espertalhão, o que lhe pediu colaboração para desmascará-lo. 3.º — Nessa oportunidade, o suplicante deu-lhe os dados do processo que lhe movera, solicitando para que vissem a possibilidade de receberem o seu crédito no acerto de contas com o famigerado ABDULNENH ELIAS GHAZAL, dando-lhe até uma cessão de crédito para tal fim. 4.º — Não obstante, a firma H. JAMAL & CIA., procedendo o acerto de contas que fez com ABDULNENH ELIAS GHAZAL, não conseguiu incluir o crédito do suplicante, que ficou ainda a dever a este a importância de Cr\$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil cruzeiros), e lhe instituiu a cessão de crédito, da qual não se utilizou. 5.º — Como não fosse usada a cessão de crédito, o Sr. ABDULNENH ELIAS GHAZAL, para furtar-se a uma futura e eventual ação do suplicante sobre o seu crédito contra a firma H. JAMAL & CIA., exigiu desta que emitisse os títulos a favor de JAMIL ZARIF, que desse modo figura como favorecido de 32 promissórias dos valores de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros),

cada vencível mensalmente aos dias 5 de cada mês, no valor total de Cr\$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil cruzeiros), em lugar do verdadeiro titular ABDULNENH ELIAS GHAZAL. 6.º — Sabedor de todos esses fatos, cuja prova documental e testemunhal possui, e querendo cobrar o crédito que possui contra ABDULNENH ELIAS GHAZAL, proveniente de furto continuado que lhe fez, vem requerer a notificação da firma H. JAMAL & CIA., para que não pague a quem quer que seja os referidos títulos, depositando-os em juízo o seu valor nos prazos de vencimentos, até ulterior decisão judicial, sob pena de responder pelo valor dos títulos que pagar a partir desta data; e ABDULNENH ELIAS GHAZAL, para que não negocie os mesmos com quem quer que seja; e a JAMIL ZARIF, para que fique ciente desta, expedindo-se, outrossim, o competente edital para conhecimento de terceiros. Pede que, feita as intimações e publicado o competente edital, sejam-lhe os autos restituídos, após o pagamento das custas. A presente, dá-se o valor de Cr\$ 500.000,00. Nestes termos, P. deferimento. (a) Edwal Marques Falcão (devidamente selado) — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da

Justiça — Distribuição Cível No. 15.336 — A 2a Vara (segunda) — Ao 2o Ofício — Ao Juiz Contador — Ao 2o Depósito — São Paulo 12-4-1955. (a) Geraldo Fior — DESPACHO — R. e A. notifique-se, 14-4-55. (a) Romeu Coltro. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de citação para conhecimento de terceiros interessados, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo aos nove dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a) Amassio Conceição, escrivão o subscreevi.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Romeu Coltro.

### COMPRO GRAVADOR (Marca AMPRA)

Procuo um gravador da marca AMPRA, em estado de novo. Qualquer informação pelo telefone 34-4421 ou 34-3865.

**Se é o Rei... Se é a Rainha das Comédias!**

**ANKITO**  
CARLOS TONAR  
JAMET JANK  
SILBERTO MARTINHO  
MARGOT MOREL  
COSTANZA SUELI KERRY  
ANGELA MARIA  
LUCIO ALVES  
EMILINHA BORBA  
BLACK-OUT e outros

**O REI DO MOVIMENTO**  
VICTOR LIMA  
ALPINO RAMOS

**O TERRÍVEL SEGREDO QUE A INFELICIDADE GUARDA EM SUAS MÚLTIPLAS LARES!**

**3 PERFEITAS CASADAS**  
LAURA WIDALGO  
ARTURO DE CORDOVA  
MIRSLAVA  
ALMA BELIA FUENTES  
CONRADO FRANK

**PROIB. 18 ANOS**  
OPERA NINAMORA PIRAMOUNT ANCHIETA  
ROMA JUPITER PARIS

## TEATRO SANTANA

### DE 7 A 26 DE JUNHO CORRENTE APRESENTAÇÃO DO "BALLET IV CENTENARIO"

Sob a Direção de LIA DELL'ARA  
Participação da Orquestra Sinfônica Municipal por especial cessão da Secretaria de Educação e Cultura

**1o PROGRAMA**  
"VALE DA INOCENCIA" de Mozart, coreografia de Milloss, cenário e trajes de Quirino da Silva  
"CAPRICHOES" de Stravinsky, coreografia de Milloss, cenário e trajes de Toti Selaloja  
"LENDAS DO AMOR IMPOSSIVEL" (sem musica) — Ambiente sonoro, coreografia de Milloss, cenário e trajes de Di Cavalcanti  
"INDISCRICION" de Jacques Ibert, coreografia de Milloss, cenário e trajes de Eduardo Anahory.

**2o PROGRAMA**  
"AS QUATRO ESTACOES" de Verdi, coreografia de Milloss, cenário e trajes de Irene Ruchti  
"O GUARDA-CHUVA" de Mignone, coreografia de Milloss, cenário e trajes de Heitor dos Prazeres  
"LOTARIA VIFNENSE" de J. Strauss, coreografia de Milloss, cenário e trajes de Aldo Calvo

**3o PROGRAMA**  
"ILHA ETERNA" de Bach, coreografia de Milloss, cenário e trajes de Aldo Calvo  
"DIRAPURU" de Villa Lobos, coreografia de Milloss, cenário e trajes de Cloyvis Graciano  
"DELICIAE POPULI" de Casella, coreografia de Milloss, cenário e trajes de Santa Rosa

**4o PROGRAMA**  
"PASSACAGLIA" de Bach, coreografia de Milloss, cenário e trajes de Portinari  
"SONATA DE ANGUSTIA" de Bartok, coreografia de Milloss, cenário e trajes de Dancy Penade  
"FANTASIA BRASILEIRA" de Souza Lima, coreografia de Milloss, cenário e trajes de Noemia Mourão.

Regente da Orquestra — NINO STINCO  
Diretor de Cenografia — ALDO CALVO  
Superintendente de Costura — MARIA FERRARA

NOTA: — Na bilheteria do Teatro Santana estão à venda, a partir das 10 horas, as assinaturas para os quatro espetáculos. — Dias 7, 10, 15 e 18 de junho. Preços para as 4 recitas: Prizias, Cr\$ 2.000,00; Camarotes, Cr\$ 1.600,00; Poltronas, Cr\$ 400,00; Bancos, Cr\$ 280,00; Galerias, Cr\$ 120,00.

## A CHUVA DE ROSAS e A ULTIMA BENÇÃO DO PADRE DONIZETTI

REPORTAGENS COMPLETAS DO QUE FORAM OS DOIS MAGNIFICOS ESPETACULOS! E AINDA, NO PROGRAMA:

### O PODER DA FÉ EM TAMBAÚ

EM 4a SEMANA DE EXIBIÇÃO! — HOJE EXCLUSIVAMENTE NO PARATODOS

PROGRAMA LIVRE — DIST. LABORATORIO ALEX LTDA.

Ajudai o tratamento e a cura das 250 crianças tuberculosas pobres do Sanatório São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritório: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 53-2131  
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

# Cinema

## PROGRAMAS DE HOJE

**IPIRANGA** — O Rei da Confusão — Bob Hope — Tecnicolor — Paramount — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 e meia noite.

**ART-PALACIO** — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

**BANDEIRANTES** — Changal, Cidade Maldita — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

**OPERA** — A Morte Espera no 322 — Proib. 18 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

**BROADWAY** — Perolas de Maldição — Proib. 18 anos — C. Atual. 55x17 — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 hs.

**PARATODOS** — O Poder da Fé em Tambaú — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

**ROSARIO** — Caminhos Asperos — John Wayne — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

**ALHAMBRA** — Perolas de Maldição — Proib. 18 anos — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

**S. BENTO** — Espião 49 — Proib. 14 anos — Os Turbulentos — Aranha Mortal — Serie — Res. Semana, 55x20 — Desde 10 horas.

**ESMERALDA** — O Rei da Confusão — Tecnicolor — Paramount — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

**MAJESTIC** — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

**PAULISTA** — O Rei da Confusão — Tecnicolor — Paramount — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

**CRUZEIRO** — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Aráida Como Fimenta — Nacional — Desde 13,25 horas.

**ARLEQUIM** — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14,15, 15,55, 17,35, 19,15, 20,55 e 22,35 hs.

**PARAMOUNT** — O Rei da Confusão — Tecnicolor — Paramount — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

**JOIA** — A Morte Espera No 322 — Proib. 18 anos — O Rei e o Aventureiro — Desde 13,35 horas.

**LIBERDADE** — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 hs.

**NACIONAL** — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Aráida Como Fimenta — As 18,45 horas.

**STA. CECILIA** — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

**S. PEDRO** — A Morte Espera No 322 — Proib. 18 anos — Escravos da Babilônia — As 19 horas.

**UNIVERSO** — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Meu Filho, Minha Vida — As 14 e 19 horas.

**PIRATININGA** — O Rei da Confusão — Mulheres Sem Nome — As 14 e 19,10 horas.

**BRASIL** — O Rei da Confusão — Tigre Sagrado — Milagre em São Paulo — Nacional — As 19,10 horas.

**CLIMAX** — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual. Revista, 406 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**RIVIERA** — O Rei da Confusão — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ANCHIETA** — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Paris em Abril — As 18,45 horas.

**ROMA** — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Pergaminho Fático — As 19 horas.

**JUPITER** — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Vivendo Sem Amor — As 14 e 19 horas.

**PARIS** — O Rei da Confusão — Tormenta no Alaska — F. Jornal, 403x15 — As 19 horas.

**LUX** — Changal, Cidade Maldita — Proib. 10 anos — Encontro no Rio — J. Tela, 55x17 — As 19 horas.

**S. CAETANO** — Changal, Cidade Maldita — Proib. 10 anos — O Sol Brilha na Imensidade — As 18,50 horas.

**MARACANÁ** — O Rei da Confusão — Tigre Branco — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 55x20 — As 19 horas.

**ESTRELA** — O Rei da Confusão — Filhos Esquecidos — Band. da Tela, 378 — As 19 horas.

**S. SEBASTIAO** — Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Ilha dos Pigmegos — At. Atlântida, 55x15 — As 19 hs.

**VITORIA** — (Capital) — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Maristela — Cacique Branco — As 19 horas.

**VITORIA** — (S. Caetano do Sul) — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — Tigres Voadores — Nac. As 20 horas.

**MARAJA'** — (Sto. Amaro) — Sabrina — Paramount — Band. da Tela, 663 — As 19 e 21,10 horas.

**CARLOS GOMES** — (Sto. André) — O Poder da Fé em Tambaú — As 20 horas.

**LAPENNA** — (S. Miguel Paulista) — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — Terra de Malfetores — As 18 horas.

**METRO** — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — UM HOMEM E DEZ DESTINOS — O elenco milionário de 1955! — William Holden e June Allyson — Metroscopie — Programa livre — Completamente nacional.

**HOJE** **METRO** Meio Dia 14-16-18-20-22 e Meia Noite

**UM HOMEM E DEZ DESTINOS**  
WILLIAM HOLDEN June ALLYSON  
Barbara STANWYCK Fredric MARCH  
Walter PIDGEON Shelley WINTERS  
Paul DOUGLAS Louis CALHORN

HOJE, A PARTIR DE 14,30 HORAS

# "CALOUROS COLGATE PALMOLIVE"

O querido programa de calouros, berço de astros e estrelas do radio brasileiro, oferecendo grandes oportunidades às vocações artísticas. — Animação de

HELIO DE ARAUJO

PREMIO EXTRA ACUMULADO PARA 2.000,00!

PRE-4 --  
RADIO  
CULTURA  
— 1.300 KCLS.



# CONCESSÕES AOS EMPREITEIROS EM PREJUÍZO DA SOROCABANA

Deixam de pagar 45 centavos por saco aos lombadores da Estrada, para pagar cerca de um cruzeiro para os empreiteiros — Carta do ex-responsável pela saída do café de varredura, demitindo os trabalhadores da Estrada — O depoimento do trabalhador Benedito Balduino da Silva — Reportagem de Nilton GANDRA RIBEIRO (2.ª de uma série)

Iniciamos ontem uma série de reportagens, que denunciam irregularidades havidas na Estrada de Ferro Sorocabana. Apresentamos, em nossa edição de hoje, o depoimento do sr. Benedito Balduino da Silva, trabalhador da Estrada, lotado na seção de descarga do Armazém 12 no qual executa a função de "lombador de sacos". O depoimento do sr. Benedito Balduino da Silva é cheio de significação, principalmente para aqueles, que tendo olhos para o bem publico, possam ler nas entrelinhas.

## PESSOAL ESCOLHIDA PARA A VARREDURA

O sr. Benedito Balduino da Silva, cujo depoimento foi, à semelhança do que otem publicamos, testemunhado fartamente, é "lombador de sacos" no Armazém 12 da E.F.S. em Santos, classificado nas funções de trabalhador, para a rotina administrativa da Estrada. O ponto de seu depoimento que ele mais fez questão de citar, foi o excessivo cuidado da chefia em escolher os funcionários que trabalham na varredura. Segundo a opinião de

## Reportagem de Nilton GANDRA RIBEIRO (2.ª de uma série)

nosso entrevistado, esse pessoal não é escolhido de acordo com a sua probidade pessoal, mas de acordo com a confiança maior ou menor que possam merecer da chefia. A palavra de nosso entrevistado, nesse caso, foi positiva, também: são escolhidos a dedo, ou, entre os convites, ou

ainda, entre aqueles, que sendo, pessoalmente, honestos, são demasiadamente tímidos para comprometer seus chefes.

## BALDUINO CONTRA A ESTRADA

Sabemos, perfeitamente, que o sr. Benedito Balduino da Silva está correndo, com a entrevista que nos concedeu, risco, inclusive, de demissão. Fala-nos, ele, do caso dos empreiteiros do serviço de carga e descarga do Armazém 12, que, na sua opinião, trabalham contra a economia da Estrada.

Disse-nos ele: — Em 1945, linhamos, empregados pela Estrada, cerca de 22 homens, divididos em 4 turnos

de serviços. Embora já existissem, nessa ocasião o terno de empreiteiros, a verdade é que a maioria dos serviços de carga e descarga eram executados por funcionários da Estrada. Com o tempo, alguns desses elementos pediram demissão, quer por não suportarem a dureza do serviço, quer por terem encontrado condições mais vantajosas em outros trabalhos. Cansamo-nos de pedir, desde então, que a diretoria da Estrada nos substitua esses homens. Pois bem; isso nunca foi feito e, mais que isso, alguns foram demitidos e houve tremenda pressão para que todos nós deixássemos o trabalho.

## CARTA FALSA

— Como prova do que estou afirmando, basta dizer que recebi, há tempos atrás, uma carta do sr. Panzetti, na época responsável pela saída dos cafés da varredura, exigindo que todos nós



O MAIS LUXUOSO AVIÃO DO MUNDO NOS CEUS BRASILEIROS — A VARIG, ontem, uma apresentação à imprensa e autoridades aeronáuticas de São Paulo, de um dos "Super-G. Constellation" que servirá em suas linhas internacionais. Um magnífico "cocktail" foi oferecido a três mil metros de altura e a uma velocidade de quinhentos e quarenta quilômetros. Centenas de pessoas estiveram presentes à reunião, que constituiu verdadeira festa da aviação nacional. Jornalistas especiali-

zados, autoridades e representantes de agências de turismo, a bordo do "Super Constellation", dos mais luxuosos do mundo, foram recebidos pelo sr. Rubem Berta, superintendente geral da Varig, bem como pelos srs. Silvio Beck, Helio Smith, Cristóvão Rios e outros diretores da pioneira da aviação comercial do Brasil. Na foto, vemos no topo da escada o sr. Rubem Berta recebendo e orientando os convidados para o "voo-apresentação" do "Super Constellation".

# CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — SABADO, 4 DE JUNHO DE 1955 | N. 30.416



CAMPANHA PARA A SEDE DA A. C. M. — Conforme noticiamos ontem, realizou-se um concorrido almoço em prol da campanha para a construção da futura sede da Associação Cristã de Moços, à rua Nestor Pestana, 147. A iniciativa teve ampla receptividade como se pode verificar pelo clichê que acima estampamos.

# INTERDITAM OS "COMANDOS SANITARIOS" UMA FABRICA CLANDESTINA DE MACARRÃO

Proveitosas diligencias realizadas pelas autoridades — Fabrica de doces fechada — Tremenda, imundicie na panificadora "Super Pão"

A primeira casa a ser visitada pelo 1.º Grupo de "comandos" que operou na manhã de ontem, sob a chefia do medico José Tharlis Przewodowski e integrado pelos fiscais Miguel Andreozzi, Salvador De Luttis e Otavio Mendes, foi a fabrica de Produtos Alimentícios e Dietéticos, da firma Nosso Pão S. A. Alimentação em Geral.

Nas diligencias ali levadas a efeito, constatarem as autoridades varias anormalidades na seção de massas, tais como, graxa de madeira, erguido sobre as estufas, servindo de seção de embalagem, alem de não possuírem a metragem minima permitida pelo Código. No fundo do salão, achava-se a cozinha, em comunicação direta com duas privadas.

Em seguida, visitou o Grupo uma quitanda no Largo do Arouche, 70, de propriedade de Antonio Takahashi, que foi interditada por falta de alvará. Foram, também, inutilizadas tres galinhas doentes, que se encontravam num galinheiro em pessimo estado de higiene, alem d. 10 mamões impróprios para o consumo.

## INUTILIZAÇÃO DE PEIXE

Na peixaria da "Propeca" S.A. foram encontrados numa geladeira 10 quilos de cabeça de peixe e mais uma corvina pesando 2.800 grs., que foram inutilizados

por serem impróprios ao consumo. A referida peixaria possui uma janela em conjunto com a padaria contigua o que constitui, sem duvida, uma irregularidade, que deve ser prontamente sanada.

Por fim, estiveram as autoridades na panificadora "Super Pão Ltda.", onde a imundicie, sem embargo das boas instalações que possui, é simplesmente de estorrecer. O depósito de farinha não possui porta e está em comunicação direta com a sala de manipulação da confectura. Os sanitarios dos empregados exalam um mau cheiro tão forte, que é sentido no vizinho. O vestiário dos empregados da referida casa foi instalado na propria sala de manipulação. Foram inutilizados 80 ks. de pães velhos e mofoados, alem de acucar cristal com suidade e doces velhos. A panificadora que fabrica também farinha de rosca, teve o seu moelhino interditado, tendo sido colhida amostra do produto para exame, uma vez que não contém marca e nem registro.

## FABRICA DE MACARRAO CLANDESTINA

O 2.º Grupo de "comandos", sob a chefia do medico B. Chilton, e integrado pelos fiscais Orfeu Petroni, Genival Gama, Afonso Limongelli e Americo Vasquez, realizou na tarde de ontem tres diligencias, que culminaram em dois interditos totais e tres autuações.

A' rua Casimiro de Abreu, 719, funcionava clandestinamente uma fabrica de macarrão, de propriedade do Paulista Paack Ltda., em completo desacordo com regulamento: piso de madeira, paredes lisas, sem impermeabilização, falta de telas em todas as aberturas e instalações sanitarias em comunicação direta com a seção de manipulação, alem de possuir um depósito de farinha com paredes lisas. Foram, ainda, ali, inutilizados tres sacos de farinha de mandioca, que se encontravam em contato com areia e cimento.

Proseguindo, esteve o Grupo em apreço na Casa de Carne de propriedade de Pedro Flávidi, à rua Euclides da Cunha, 136, onde foi o proprietário observado pela falta de uso de gorro por parte dos empregados, por falta de latões com tampas para o recolhimento de ossos e sebos. Foi inutilizado ainda a não permitir mais a colocação de roupas sobre o balcão de vendas e por transformar as ganchieiras em cabide de guarda-chuva. Afirma foi autuada por falta de asseio.

## FECHADA A FABRICA DE DOCES

Visitaram, em seguida, as autoridades a fabrica de doces de propriedade de Zaldívar e Moreira.

(Conclui na 6.ª pag.)

# DO FRIGORIFICO ARMOUR AO PUBLICO

Pedem-nos a publicação:

"Sobre a noticia de que o diretor de vendas do Frigorífico Armour foi preso pelo COAP por ter recusado a vender a firma M. Palva Vaz Ltda. 240 mil latas de carne industrializada, vem o Frigorífico Armour do Brasil S. A. aceitar os seguintes esclarecimentos:

Realmente, aquele diretor de vendas recusou-se a fornecer a mercadoria em questão, porém sua recusa não importou em transgressão de qualquer dispositivo legal e, muito menos, em pratica de qualquer delito. Consoante apuração feita pela nossa seção de vendas e confirmada por M. Palva Vaz Ltda., esta firma pretendia adquirir aquela mercadoria para exportação, como já o fizera com o fornecimento anterior feito pela nossa empresa.

O delito em questão somente existiria se a recusa dissesse respeito a mercadorias essenciais ao consumo do povo, sempre que delas houvesse carencia (art. 1.º da Lei 1.522, de 26 de dezembro de 1951).

Ocorre, assim, que, além de não haver carencia do produto na praça, a mercadoria em questão não se destinava ao consumo do povo. Pelo M. Palva Vaz Ltda., pretendia exportá-la, como ficou dito.

Não há nenhuma disposição legal proibindo ou condenando a recusa, por parte de industriais, de vendas de mercadorias destinadas à exportação. Portanto, não se justifica qualquer ação contra a atitude do chefe de vendas do Frigorífico Armour do Brasil S. A."

## OCORRENCIAS POLICIAIS

# QUATRO PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE VEICULOS

Um bonde colidiu com um caminhão - Uma das vítimas foi hospitalizada - Atropelamentos - Disparo acidental - Assaltado - Caso a esclarecer

No cruzamento das ruas Florenço de Abreu e Mauá, pouco antes das 18 horas, de ontem, o caminhão de Barretos 37-70-62, dirigido pelo motorista Geraldo Fernandes Carvalho, colidiu violentamente com o bonde 585, conduzido pelo motorista Odon Cagula de Sousa.

Em consequencia do acidente sofreram ferimentos os seguintes passageiros do bonde: Ladislau da Silva, de 18 anos, residente à rua Benício, 205; Carmine Manjilio, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Visconde de Parnaíba, 1.938; Amauri Cunha Pegolo, de 12 anos, filho de Rui Cunha, domiciliado à rua Fenau, 479 e o soldado da Força Publica, Antonio Patrio da Silva, de 20 anos, solteiro, residente no Quartel de sua Corporação.

Os quatro feridos foram removidos para o posto do Pronto Socorro Municipal, de onde o militar seguiu para o Hospital das Clinicas, por se encontrar em estado grave.

## AGREDIAM O HOTELEIRO

José Joaquim Lopes, de 39 anos, casado, residente à rua Vasco da Gama, 48, porteiro do hotel situado à rua Jairo Góis, 42, na manhã de ontem, no interior do estabelecimento em que trabalha, se desentendeu com Rodrigues Caetano e Angelino Nilo. Estes investiram contra José Joaquim Lopes e agrediram a socos e pontapés. A vítima foi pensada no posto do Pronto Socorro Municipal.

## CASO A ESCLARECER

Na esquina da avenida Nazaré com a rua Gentil de Moura, na manhã de ontem, foi encontrada gravemente ferida Ida Esquebe, de 37 anos, presumível, de estado civil e residencia ignorados. Ao que parece Ida foi vítima de atropelamento, tendo sua remoção para o Hospital São Paulo, sido providenciada pela autoridade de serviço da Central de Polícia.

## ATROPELAMENTOS

Em frente ao prédio 128, da rua General Carneiro, às 17 horas de

ontem, João Mezdere, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Piramitô, 10, foi atropelado pelo automóvel 4-09-42, dirigido por Leopoldo Zach. Em estado grave, a vítima, deu entrada no Hospital das Clinicas.

— As 19 horas de ontem, na rua General Osório, Haide Purchio Ezani, de 29 anos, casada, residente à rua Barão de Limeira, foi atropelada pelo auto de aluguel 10-81-89, guiado por Sebastião de Sousa. A vítima foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

— Na rua Mauá, junto ao pontilhão da E. F. Santos a Jundiaí, o automóvel 5-65-01, guiado por Orry Schmidt, atropelou e feriu gravemente Antonio Moreira Munhoz, de 38 anos, casado, de residência ignorada. Em estado grave, Antonio, deu entrada no Hospital das Clinicas.

## DISPARO ACIDENTAL

Lourenço de Luca, de 25 anos, (Conclui na pag. 13)

# CRESCER A CAPITAL A ONDA DE ASSALTOS

Dirige-se a Associação Comercial de São Paulo ao gal. Pradel

Na ultima reunião da Associação Comercial, o sr. João Di Pietro disse que recrudescer amplamente a onda de assaltos e roubos que se vêm verificando nesta capital. Lembrou, em seguida, que a Associação Comercial, atendendo a pedidos de associados, já se dirigira ao secretario da Segurança, solicitando providencias no sentido de se pôr um paradeiro a tal situação.

No entanto — continuou — embora seja manifesta a boa vontade do esl. Pradel, a onda de assaltos e crimes prossegue, trazendo inquietação não só ao comercio como a população em geral. O problema, que é apenas de policiamento, está se revestindo, de certa gravidade, e, por isso, necessita ser solucionado com urgencia. Alvitrou-se, então, que a entidade se dirija novamen-

em dez minutos, quando, há pouco, a C.M.T.C., e sem que ninguém soubesse explicar o sentido desta alteração, reduziu o percurso do "Jardim Paulistano-Cardoso de Almeida" (n. 54), depois reforçada com a "Machado de Assis-Cardoso de Almeida" (n. 16). Ia indo tudo muito bem, com veículos de dez

minutos, quando, há pouco, a C.M.T.C., e sem que ninguém soubesse explicar o sentido desta alteração, reduziu o percurso do "Jardim Paulistano-Cardoso de Almeida" (n. 54), depois reforçada com a "Machado de Assis-Cardoso de Almeida" (n. 16). Ia indo tudo muito bem, com veículos de dez

minutos, quando, há pouco, a C.M.T.C., e sem que ninguém soubesse explicar o sentido desta alteração, reduziu o percurso do "Jardim Paulistano-Cardoso de Almeida" (n. 54), depois reforçada com a "Machado de Assis-Cardoso de Almeida" (n. 16). Ia indo tudo muito bem, com veículos de dez

minutos, quando, há pouco, a C.M.T.C., e sem que ninguém soubesse explicar o sentido desta alteração, reduziu o percurso do "Jardim Paulistano-Cardoso de Almeida" (n. 54), depois reforçada com a "Machado de Assis-Cardoso de Almeida" (n. 16). Ia indo tudo muito bem, com veículos de dez

## DE VINTE EM VINTE

Com esta alteração inexplicável, passaram os moradores do Pacaembu, Pacaembuzinho, Alto das Perdizes e parte de Higienópolis a ficar somente com os veículos da linha 16, trafegando de 20 em 20 minutos.

Reclamaram, imediata e energeticamente, estranhando sobretudo o encurtamento da linha 54. Não compreendem e ninguém até agora conseguiu entender porque reduziram o percurso deste ônibus, quando a maioria dos passageiros tomava-o justamente na parte suprimida. Diante das queixas, a C.M.T.C. tirou-lhes também o ônibus 16 e unificou as linhas de ns. 216 e 217, que desde domingo estão trafegando entre a praça Polidoro e rua Cardoso de Almeida. Estaria tudo sanado, se estes carros circulassem pelo menos de dez em dez minutos, mas acontece que foi previsto horário de dezesseite em dezesseite minutos e estão correndo no momento sem obediencia a qualquer horário.

## MONSTRUOSIDADE

— Ora, dizem os moradores,

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na

isto é abusar da nossa paciencia, é simplesmente revoltante. Fizemos tal trapalhada, mexeram e remexeram, fugaram e refugaram, que hoje estamos como estavam há poucos dias, com ônibus praticamente de 20 em 20 minutos. Há mais carros para Jundiaí, Santos ou Campinas, do que da Cardoso de Almeida para a cidade. Não nos importa, na